SINGAPURA, 16 (U. P.) — ATÉ O MOMENTO AS UNIDADES NAVAIS ANGLO-NORTE-AMERICANAS E HOLANDÊSAS JÁ AFUNDARAM 15 NAVIOS AUXILIARES DA ARMADA NIPÔNICA NA CHINA E NA MALÁIA.

2 SECÇÕES — 16 PAGINAS

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

300 rs.

ANO XLIX | JOÃO PESSÔA—Quarta-feira, 17 de dezembro de 1941 | NÚMERO 288

Ataque a Takao e Ilha Formosa

A esquadra "yankee" em perseguição ao inimigo

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O secretário da Marinha, cel. Knox, revelou que toda a esquadra norte-americana está em alto mar á procura da esquadra japonêsa, a fim de vingar o traiçoeiro ataque niponico contra as ilhas Filipinas e Hawaii.

APROXIMARAM-SE DA CIDADE

TOQUIO, 16 (U. P.) — Via Vichy — Aviões britanicos aproximaram-se da cidade de Takáo e ilha Formosa. Takáo é uma importante cidade e fica situada na costa sudoéste.

IMINENTE PERIGO

TOQUIO, 16 (U. P.) — Via Vichy — A nação japonêsa foi advertida do iminente perigo que se aproxima do território japonês.

ESTÃO CHEGANDO

TOQUIO, 16 (U. P.) — Via Vichy — Admite-se nesta capita, que navios de guerra inimigos estão chegando ao arquipelago japonês.

AVANÇO BRITANICO NA TAILANDIA

INUTILIZADAS AS TENTATIVAS NIPÔNICAS PARA DESEMBARCAR EM HONG-KONG — DETIDOS OS JAPONÊSES EM TODAS AS FRENTES — AS FÔRÇAS NAVAIS "YANKEES" EM PERSEGUIÇÃO DA ESQUADRA JAPONESA

AS AGUAS E CEUS JAPONÊSES

TOQUIO, 16 (U. P.) — Via Vichy — Os circulos oficiais acabam de revelar que as fôrças norte-americanas levaram a guerra ás aguas e céus japonêses.

OLAPANGO BOMBARDEADA

MANILHA, 16 (U. P.) — Um comunicado do comando norte-americano informa que a base naval de Olapango foi bombardeada pela segunda vez, mas, ao que parece, sem intensidade.

FIRMES

NEW YORK, 16 (U. P.) — Segundo despachos do Pacifico, as linhas anglo-americanas permanecem firmes em todos os pontos vitais atacados pelos japonêses.

EM BORNEO

TOQUIO, 16 (U. P.) — Noticia-se que as tropas niponicas desembarcaram ao norte de Borneo, na manhã de hoje.

Borneo é uma das maiores bases das Indias Orientais.

CONTRA A MALASIA

MANILHA, 16 (U. P.) — Os japonêses continuam transportando tropas para a Tailandia. A preparação da ofensiva contra a Malasia ao que parece será o objetivo imediato do inimigo.

O SIÃO APROVOU

NEW YORK, 16 (U. P.) — A NBC captou uma irradiação informando que o Sião aprovou oficialmente a assinatura de uma aliança militar com a Russia e a Inglaterra.

AVANÇAM NA TAILANDIA

SINGAPURA, 16 (U. P.) — As fôrças britanicas estão avançando na Tailandia a fim de travar o primeiro e grande choque contra as tropas japonêsas.

NÃO ASSINALOU

SÃO FRANCISCO, 16 (U. P.) — A rádio de Toquio informou que as tropas japonêsas desembarcaram em Borneo porém não assinalou qual o Borneo, si o norte-americano, britanico ou holandês.

EM VÃO

SINGAPURA, 16 (U. P.) — Anuncia-se em circulos oficiais que todas as tentativas niponicas a fim de desembarcar em Hong-Kong teem sido em vão.

Presentemente está sendo travado um violento duelo de artilharia entre ingléses e japonêses.

EM LUZON

SÃO FRANCISCO, 16 (U. P.) — A rádio de Toquio comunica que as forças niponicas desembarcaram em Luzon e estão lutando com as tropas do exercito norte-americano em vários pontos.

Informou ainda a referida emissora que os japonêses completaram a ocupação de Guam.

BOMBARDEADO UM AVIAO JAPONÊS

CAMBERRA, 16 (U. P.) — Comunicou-se oficialmente que as tropas de nossa aviação localizaram e bombardearam um navio japonês de abastecimento de 4 mil toneladas perto da ilha de Greenwich com apreciaveis resultados.

PERIGO

LONDRES, 16 (U. P.) — Um observador militar admitiu que Singapura está em iminente perigo.

A BANDEIRA CONTINUARA

MANILHA, 15 (U. P.) — O comandante das fôrças norte-americanas, general Mac Arthur, interrogado sôbre a conveniencia de não hastear a bandeira na séde do Q. G. a fim de evitar a sua identificação pelos aviões inimigos, negou-se formalmente a aquiescer a tal idéia e disse, sorrindo: "Tomem-se todas as precauções possiveis para a protêção do comando, mas a bandeira que continúe a flamular".

ALIANÇA MILITAR CONTRA O "EIXO"

CHUNG KING, 16 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o marechal Chiang-Kai Shek propoz a conclusão de uma aliança militar entre todos os países que combatem o "eixo". Não se revelou se o govêrno de Chung King recebeu propostas.

EM AÇÃO A ARTILHARIA FILIPINA

MANILHA, 16 (U. P.) — Informações oficiais sôbre o combate travado na costa filipina de Lingayen indicam que a artilharia das fôrças filipinas desembarcou fôgo contra 154 embarcações inimigas; nenhuma das quais conseguiu chegar á terra. O coronel comandante das fôrças das Filipinas naquêle setôr declarou ainda estar convencido de que os japonêses invasores não conseguiram o seu objetivo de desembarque. Segundo informações telefônicas de Dangupan fôram abatidos, ontem, nas proximidades daquela cidade, pelas baterias anti-aéreas auxiliadas por um caça norte-americano, dois aviões inimigos.

VIGILANCIA EM HAWAII

HONOLULU, 16 (U. P.) — Os defensores de Hawaii não diminuem a sua vigilancia, esperando o resultado da batalha que continúa nas Filipinas, em Wake e Midway. A população civil tem suportado estoicamente os tormentos que é hoje a vida desta ilha, anteriormente tão languida.

Uma estatística oficial feita pelas autoridades militares demonstra que, pelo menos, 27 aviões incursores japonêses fôram postos abaixo no dia 7 do corrente. Atualmente prossegue a busca de outros aparelhos que se acredita tenham sido igualmente derrubados. O tenente Wiehs, de 22 anos de idade, alcançou a sua quarta vitória aérea nos combates do dia acima citado e só cessou a luta por falta de munição, o que o obrigou a regressar ao campo.

DETIDOS EM TODOS OS PONTOS

MANILHA, 16 (U. P.) — Informações fidedignas declaram que os japonêses estão sendo detidos em todos os pontos da luta. Ao mesmo tempo afirma-se que forças armadas norte-americanas submetem os atacantes a um castigo sem piedade.

HONG-KONG RESISTE

SINGAPURA, 16 (U. P.) — As últimas informações militares dizem que a praça de Hong-Kong está resistindo energicamente á tremenda pressão das forças niponicas.

Acrescenta a informação que as defêsas da cidade não dão indicios de debilidade. A artilharia de Hong-Kong sustentou intenso duêlo com a do inimigo, através do canal que separa aquela cidade da de Kolon.

UM AVIAO INUTILIZADO

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento de Guerra anunciou que na pequena ilha de Nishau, situada a oéste do grupo das ilhas de Hawaii, foi encontrado um avião inutilizado, bem como o piloto.

ENCAMINHAM-SE PARA A VITORIA

LONDRES, 16 (U. P. — O secretario de Estado da India, "sir" Leopold B. Amery, num discurso que foi pronunciado por ocasião do banquete que lhe ofereceu a Liga de Ultra-Mar e dirigido também aos oficiais das fôrças indianas, referindo-se á Libia, declarou que "as coisas parecem encaminhar-se para o grande declive da vitoria". Prosseguindo, disse "que a India está ameaçada e que se Singapura cair em mãos dos japonêses, os territórios em tôrno do oceano Indico ficarão indefesos e isolados ante os ataques dos nipônes.

INTENSIFICADO O AVANÇO

CAIRO, 16 (U. P. — O tenen-

(Conclúe na 2ª pag.)

O ATAQUE

nipônico a Singapura

SINGAPURA, 16 (U. P.) — Os japonêses lançaram hoje nova ofensiva contra o sul da peninsula de Malaca e ameaçam as posições aliadas em três direções. Um porta-voz militar admitiu que existia um período definido e crescente para a grande base naval de Singapura. A fase mais desalentadora da atual situação é o fato de que os japonêses, não obstante o castigo dos submarinos e dos aviões aliados, conseguiram o dominio naval do golfo do Sião e da costa oriental da peninsula de Malaca, de modo que podem reforçar os seus exércitos na peninsula com risco minimo. Os despachos da frente de combate revelam que os japonêses enviam para a ofensiva ao sul da Tailandia um numero maior de soldados do que os empregados nas Filipinas e em outras frentes.

Além disso, ha indicios de que Malaca constitue, como foi qualificada pelos circulos competentes, uma região "cheia de possibilidades perigosas". O ataque foi confirmado pelo comando, o qual revelou que não havia sido intensificado e que os danos fôram poucos. Da frente terrestre não chegaram noticias sôbre qualquer atividade importante. Os nipônicos conservaram as posições estabelecidas em três pontos do arquipelago, sendo dois na ilha de Luzon. Quanto ás unidades

(Conclúe na 2ª pag.)

DESTRUIÇÃO DO TERRITÓRIO DAS INDIAS HOLANDÊSAS

BATAVIA, 16 (U. P.) — Circulos oficiais holandêses afirmam que as autoridades locais pretendem pôr em prática o projéto de destruir todo o território das Indias Orientais Helandêsas, caso se materialize o perigo de ocupação pelos niponicos.

COMUNICADOS DE GUERRA

Do rádio de Moscou

KUIBYSHEV, 16 (U. P.) — O rádio de Moscou informou hoje, terça-feira, o seguinte: "Ontem lutámos contra o inimigo em todas as frentes. Em vários setôres da frente de combate, do céste e sudoéste, travaram-se violentos combates com o inimigo. Com a nossa avançada reocupamos a cidade de Klin, e também a localidade de Kiasmaya Poliana ao sul de Tula e de Bogorotisk ao sulêste da mesma cidade. No dia 14 do corrente fôram destruidos 24 aparelhos alemães. Perdemos 7 aviões. Hoje fôram derrubados em combate aéreo perto de Moscou seis aviões alemães.

Do comando militar da Batavia

BATAVIA, 16 (U. P.) — O comando militar comunicou: "Nas ultimas 24 horas não houve hostilidades em nosso território. Na noite de 15 para 16 observaram-se vários aviões ao norte de Sumatra, supondo-se que eram inimigos, embora não fôssem completamente identificados. Prosseguem as operações marítimas."

Do Q. G. Britanico no Cairo

CAIRO, 16 — (U. P.) — O Q. G. Britanico comunica o seguinte: "As tropas britanicas do sudoéste, éste e oéste de El Gazala prosseguiram ontem o seu firme avanço, apesar da resoluta oposição e repetidos contra-ataques de "tanks" das fôrças aéreas e da infantaria italo-germanica. As tropas britanicas e hindus atacaram a posição inimiga da Alemhanza onde estão concentrados fortes elementos duma divisão alemã

(Conclúe na 2ª pag.)

MULTA DE 1 BILHÃO DE FRANCOS

Imposta a Vichy pelos alemães — Novos atentados contra os alemães

6 MIL JUDEUS DETIDOS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O sr. Cordell Hull comentando uma informação de que o "eixo" havia aumentado sua pressão sôbre Vichy, declarou que acreditava firmemente que o povo francês "sabe agora, como sempre soube no passado, enfrentar a responsabilidade que a presente situação impõe."

ATENTADOS CONTRA OS ALEMÃES DE PARIS

VICHY, 16 (U. P.) — Verificaram-se, ontem, em Paris mais dois atentados contra os alemães.

O primeiro ocorreu quando explodiu uma bomba dinamite oculta num restaurante, porém não causou vitimas. O outro atentado consistiu num assalto a um oficial alemão, mas ignoram-se até o momento detalhes a respeito.

PROTESTO DE VICHY

VICHY, 16 (U. P.) — O govêrno francês protestou ante os Estados Unidos por ter retirado tripulações francêsas do transatlantico "Normandie" e de outros navios franceses.

1 BILHÃO DE FRANCOS

VICHY, 16 (U. P.) — Circulos autorizados declaram que o govêrno de Vichy sabe que até o momento não fôram executados ainda os 100 reféns judeus que iam ser fusilados em represalia. Espera-se que os alemães imponham uma multa de um bilhão de francos como represalia em vez de justificar aqueles reféns.

EXPLODIU UMA BOMBA

VICHY, 16 (U. P.) — Esta noite explodiu uma outra bomba no refeitório da Policia Militar Alemã de Paris, carecendo-se porém de detalhes. E' este o 3º atentado contra os alemães cometido no fim de hoje e o 5º em dois dias, o que indica que os elementos anti-germanicos não se têm intimidado pelas ameaças do general Stuphagel ao apressar as deportações em massa.

6 MIL JUDEUS PRESOS

VICHY, 16 (U. P.) — Autoridades alemães em Paris detiveram, sexta-feira, e sábado ultimo, aqui, 6 mil judeus franceses e estrangeiros para deportá-los para a Europa Oriental. Entre os detidos figuram alguns dos mais influentes ricos judeus de Paris como Dreyfus, ex-presidente, e destacadas personalidades do mundo financeiro.

UMA DAS MAIS DESASTROSAS EMPRÊSAS MILITARES DO PACIFICO

TOTALMENTE ANIQUILADOS OS JAPONÊSES NAS FILIPINAS

MANILHA, 16 (U. P.) — De acôrdo com os detalhes divulgados hoje, a batalha de Lingayen, na zona ocidental das Filipinas, foi uma das empresas militares mais desastrosas da história do Pacifico.

Centenas de japonêses foram mortos em ação, ou pereceram afogados, ao serem atacadas 154 embarcações, nas quais se encontravam os invasores, com um intenso fôgo de artilharia, sendo que nenhum deles conseguiu atingir a margem. Uma testemunha ocular narrou os detalhes dessa luta, que durou três dias e que terminou com a total derrota do inimigo. As pequenas embarcações inimigas partiram quando os navios de guerra estavam ancorados a certa distancia da costa. Carregadas com grande numero de soldados e seus equipamentos, em ataques semelhantes aos dos paraquedistas alemães, foram se acercando cautelosamente da margem. Os filipinos ocultos entre a exuberante vegetação tropical, que se estende até a costa, esperavam até que o inimigo estivessem bastante próximo. Quando as embarcações se achavam a pequena distancia da terra, uns 200 metros aproximadamente, as barreiras de defêsa, entraram imediatamente em ação, varrendo-as com uma saraivada de projetis. Quasi todas as embarcações que vinham de frente afundaram num só momento. Os soldados nipônicos foram dificultados em seus movimentos, pelos pesados equipamentos e tiveram desesperadamente para se manter á tona dagua, mas caiam sob o certeiro fôgo dos fuzileiros filipinos. Outras embarcações tentaram regressar para os navios de guerra, porém muitas delas foram também afundadas. Os defensores confiam em que poderão rechassar toda e qualquer tentativa inimiga de desembarque na zona de Lingayen

CONTRA UMA INVASÃO DO MÉXICO

CIDADE DO MEXICO, 16 (U. P.) — Segundo se informa, o govêrno mexicano está tomando medidas de precaução contra a possivel invasão da costa ocidental do Mexico, concentrando nessa região 20 mil soldados.

Soube-se que o general Cardenas estabelecerá um quartel general na baia de Ensenada, a qualquer momento.

OS GASTOS BRITANICOS DE GUERRA

8 bilhões e 300 milhões de libras

LONDRES, 16 — (U. P.) — Um porta-voz do govêrno anunciou que os gastos da guerra da Grã Bretanha até o presente, depois de dois anos e três mêses de luta, ascendem á colossal cifra de ..... 8.300.000.000 libras esterlinas contra ..... 9.593.000.000 gastos nos quatro anos da passada guerra mundial. De fonte autorizada anunciou-se que a Inglaterra pretende lançar novo empréstimo.

FECHADAS

as estações rádio-amadoras no Chile

SANTIAGO, 16 (U. P.) — A Junta de Serviços Elétricos, por motivo da guerra, dispoz o fechamento de todas as estações rádio-telefonicas de amadores, estabelecendo uma multa de mil pesos para os infratores.

ATAQUE A TAKAO E ILHA FORMOSA

(Conclusão da 1.ª página)

te-general Ritchie intensificou mais o seu avanço em fórma de leque desde El Gazala, chegando até Halegh El Alabam, a 45 quilometros para oéste, estabelecendo além disso o contacto com 4 divisões do "eixo" no sudoéste. A chegada das forças avançadas britanicas a Halegh El Alabam, colocou as forças imperiais bastante mais proximas de Derna, cidade que segundo se acredita é uma das bases mais importantes de que dispõe o "eixo para seus abastecimentos no norte da Africa. Despachos indicam que ha possibilidade de uma grande batalha em Alenhaza, a 25 quilometros ao sudoéste de El Gazala, pelo menos que as forças do "eixo" se retirem recusando o combate. O general Rommel tem importantes forças em Alenhaza, formadas pelo nucleo de uma divisão alemã e três italianas, além de unidades de "tanks", que lhes restaram das recentes lutas. Os observadores opinam que o general talvez tente deter a ofensiva britanica nessa zona, como fez com os seus violentos contra-ataques no setôr de Tobruk-Sidi-Rezegh há três semanas.

AVARIADO UM TRANSPORTE

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento de Guerra informa que os bombardeiros norte-americanos avariaram seriamente um transporte adversário em aguas de Egaspi, sendo abatidos durante a operação quatro aviões de caça do inimigo.

SUBMARINO DE DOIS TRIPULANTES

WASHINGTON, 16 (U. P.) — As autoridades navais revelaram que um submarino japonês de dois tripulantes foi apresado em Pearl Harbour no dia 7 do corrente e foi lançado de bordo de um navio que se achava a 160 quilometros de distancia com o proposito de participar do ataque de surprêsa contra aquela base norte-americana.

AFUNDADO UM NAVIO-TANQUE

NEW YORK, 16 (U. P.) — Foi interceptada uma informação cifrada alemã, que retransmitiu um despacho de Madrid, a qual dizia que o navio-tanque "Badaona" que se dirigia de Valência para Malaca, foi afundado por um torpedo disparado de uma unidade de guerra holandêsa que opéra sob as ordens do comando naval britanico.

Atingindo o principal objetivo, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

italianas, evitando o caminho da costa sob a ação dos bombardeiros britanicos.

A captura desse oasis privará o inimigo dos poucos depósitos de abastecimentos que lhe restam a léste de Jebel Akhdar, e facilitará ainda mais a tarefa de destrui-lo. Além disso proporcionará uma excelente base para acometer contra Derna. As chuvas ontem frearam um tanto o impeto britanico, mas em compensação deliveram por completo as forças do "eixo" cujas máquinas se encontram já estragadas por uma tremenda batalha cujos abastecimentos e munições são exiguos devido os rápidos movimentos de unidades indianas que destruiram depósitos inimigos antes que êstes pudessem chegar.

E' evidente que as forças do "eixo" se encontram concentradas nos arredores de El Gazala.

O 2.º comunicado emitido hoje anuncia que os inglêses lograram introduzir uma cunha nas linhas inimigas. As forças do "eixo", sem perder sua combatividade, contratacaram duas vezes, porém foram completamente rechassados.

Seis milhões de homens

(Conclusão da 8.ª pag.)

de paraquedas e oleo lubrificante, contrariando disposições ao serviço de controle das exportações de acôrdo com sua lei da neutralidade.

GUARDA DA PROPRIEDADE INIMIGA

HAVANA, 16 (U. P.) — O corone Batista assinou um decreto criando uma repartição federal para guarda de propriedade inimiga. A repartição fica autorizada a opoderar-se de toda a propriedade dos países estrangeiros inimigos, pelo tempo em que dure a guerra.

CAMUFLAGE DE CHICAGO

CHICAGO, 16 (U. P.) — O diretor da Escola de Bélas Artes apresentou um plano para submeter á camufage a cidade, de modo que do ar pareçam as aguas tremulas do lago Michigan. O referido diretor propôs a construção de um novo tipo de abrigo anti-aéreo e especialmente a construção de refugios camuflados e flutuantes no lago Michigan.

ESTADO DE SITIO NA CALIFORNIA

WASHINGTON, 16 (A. N.) — Anuncia-se que foi decretado o estado de sitio em toda a região da California.

Doenças de Senhoras
ESPECIALISTA
DRA. NEUSA DE ANDRADE
Consultório:
Rua Barão do Triunfo, 333
1.º andar
Consultas de 14 ás 17 horas
Residência: Rua das Trincheiras n.º 676 — Fône. 1184

ATAQUE NIPÔNICO A SINGAPURA

(Conclusão da 1.ª pag.)

nipônicas que ainda se encontra na ilhota de Ladang ao sul de Luzon, foi destacado o *Wilkinson*, pelo Q. G. norte-americano no Extremo Oriente como oficial de ligação entre os norte-americanos e os britanicos. Os circulos autorizados admitem a possibilidade de nova retirada das forças britanicas de Malaca. No traçar dos planos para a defêsa da peninsula presumia-se que os aliados teriam a superioridade naval nas aguas vizinhas protegendo os flancos a esquadra norte-americana. Os golpes contra as esquadras dos Estados Unidos e da Inglaterra no inicio das hostilidades transformaram êsses planos. A ocupação do território pelas forças japonêsas modificaram completamente êsses planos. Todos êsses fatores permitiram aos japonêses o inicio de uma ofensiva em grande escala no sul e através dos sertões malaios.

Segundo despachos recebidos aqui, com relação á situação ao norte de Singapura a perda do *Principe de Gales* e do *Repulse* foi um acontecimento muito sério, pois presentemente o afundamento dos dois vasos terá vital importancia para o desenvolvimento da batalha de Singapura. Nas esferas navais de Singapura faltam noticias a respeito do anuncio japonês de que as forças nipônicas teriam desembarcado esta manhã na costa de Borneo e um despacho de Londres indica que a North Compagny também não tinha noticia a respeito. No entanto, é possivel que os nipônicos tenham desembarcado numa faixa isolada da costa ou em Sarajeve porém não se acredita que as forças invasoras tenham conseguido assentar o pé na costa de Borneo sem ser desbaratadas pelas patrulhas aliadas. Entre Borneo e Malaca os bombardeiros australianos atacaram diversos navios inimigos.

TODO O DESERTO OCIDENTAL EM PODER DAS FÔRÇAS IMPERIAIS

CAIRO, 16 — (Por Walter Collins, da United Press) — Acabo de regressar duma breve excursão de 3 dias pelo deserto de Tobruk. Todo o deserto ocidental a léste de El Gazala está firmemente em poder das forças imperiais, com excepção de uns poucos bolsões em tôrno de Bardia e Sollum, que vão sendo rapidamente eliminados pelos soldados sul-africanos. Em nenhuma parte foi disputado o caminho pelo inimigo á pequena coluna neo-zelandêsa com a qual realizei a excursão. O resto das fôrças blindadas alemãs e italianas luta, agora, ao oéste de El Gazala, com forças imperiais superiores em numero. O deserto esta juncado de destroços de "tanks", aviões e canhões inimigos. Dois dias antes que eu deixasse Tobruk os canhões alemães lançaram 75 granadas perto do local em que haviamos acampado. No dia seguinte êsses canhões estavam em nosso poder. Quando já estavamos de regresso, atravessando as ruinas do Forte Perone, vimos por toda a parte enormes crateras abertas pelas bombas e inumeros veiculos incendiados. Por cutro lado, o fundo da baia estava cheio de navios afundados. As turmas encarregadas de limpêsa da região recolhiam tudo quanto havia sido abandonado pelo inimigo e sobretudo tambores de petroleo e de agua deixados pelos alemães.

HITLER ESTÁ REPOUSANDO

ANGORA' 16 — (U. P.) — Esferas alemãs bem informadas desta capital anunciam que Hitler se encontra atualmente em Berchstegaden entregue a um repouso, e que seus médicos lhe aconselharam um prolongado descanso, devido ao fato de se achar sofrendo de intenso esgotamento nervoso.

O chanceler foi advertido por seus médicos do perigo que representaria para sua saúde continuar submetendo seu sistema nervoso a esforços excessivos.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª página)

e de três italianas, tudo o que resta da força alemã de tanks. Após violentas lutas, obtivemos bons avanços, consegumos penetrar no centro de uma posição inimiga apesar dos decididos contra-ataques das unidades alemãs de infantaria mecanizada e de tanks. O inimigo apoiou os seus contra-ataques com o máximo disponivel de suas forças de bombardeiros de mergulhos e por outros meios de ataques aéreos porém as nossas forças rebateram eficazmente essas atividades. Mais ao sul e oéste as forças armadas britanicas realizaram um amplo movimento de flanco e ontem á noite chegaram a Halegh e Eleban donde prosseguiram os seus ataques contra a retaguarda inimiga. O adversário sofreu muitas baixas e as nossas forças destruiram 500 toneladas de munição inimiga. Na zona de El Gazala as nossas forças fizeram um avanço, não obstante a resistência do inimigo entrincheirado entre o mar e o planalto. Nestas operações os neo-zelandêses capturaram alguns canhões breda de 75 mm e muita munição para artilharia pesada, fazendo 1.100 prisioneiros e abatendo ainda dois aviões inimigos. As forças polonêsas ocuparam uma posição fortificada ao sudoéste de El Gazala e capturaram 200 prisioneiros. Os sul-africanos ocuparam a posição fortificada de Halfaya".

De Moscou

Moscou, 16 — (U. P.) — A omissora irradiou esta noite o seguinte: "Na noite passada as nossas tropas combateram o inimigo em todas as frentes. Uma de nossas unidades, que opera no setor da frente sudoéste, capturou 290 caixas de munições e 144 caixas de granadas de artilharia. Uma equipe, uma unidade, no mesmo setor, apoderou-se de 60 canhões, 3 lanças minas, 16 metralhadoras e outros materiais de importancia.

Na região de Tula os nossos guerrilheiros mataram mais de 300 oficiais e soldados alemães".

MONTEIRO, BRITO & CIA.
Concessionários FORD
Distribuidores MERCURY
MACIEL PINHEIRO, 23
João Pessôa — Paraíba
OFICINAS — Maciel Pinheiro, 469
POSTO DE SERVIÇO — Praça Alvaro Machado.

TROPAS

alemãs retiradas da Iugoslavia

LONDRES, 16 (U. P.) — Segundo versão chegada aqui, Hitler teria ordenado que todas as divisões alemãs atualmente na Iugoslavia, fôssem transferidas para outros pontos e que tropas italianas, hungaras, rumenas bem como outras de pouco valor do ponto de vista militar, fôssem empregadas na luta contra exércitos patrióticos servios.

MANIFESTAÇÃO CONTRA O "EIXO" NO MÉXICO

CIDADE DO MEXICO, 16 (A. N.) — Realizou-se nesta cidade uma "manifestação monstro" contra o "eixo" comparecendo á mesma o Presidente Camacho que trazia na mão a bandeira nacional. Falaram diversos oradores que fizeram graves acusações aos países totalitários.

PRECÁRIA

a situação de Quisling

ESTOCOLMO, 16 (U. P.) — Os circulos noruegueses afirmam que Quisling se encontra em posição precária e que Hitler não o recebeu por ocasião de sua ultima viagem ao Reich. Acrescentam que os circulos diplomaticos e financeiros de Alemanha insistem para que tenha fim o regime de Quisling na Noruega.

PANORAMA DA GUERRA

Os nipônicos continuam a assediar Singapura e Hong-Kong, cuja conquista acarretaria sérias dificuldades ás forças aliadas para a defêsa não só de suas bases navais no Pacifico, como do próprio continente chinês. E' por isso que o comando britanico de Hong-Kong repeliu com tanta dignidade e veemencia o pretencioso *ultimatum* amarelo, que pretendia a rendição daquela praça apenas por meio de simples entendimentos. De ontem para hoje, entretanto, registraram-se sensiveis melhoras nas condições de defêsa de Hong-Kong, que, com a chegada de novos reforços, poderá resistir até a tomada de Cantão pelos chinêses, já iminente. Em Singapura, embora os circulos britanicos admitam certa gravidade da situação, o que é fato que os amarelos ainda não conseguiram transpor o estreito de Malaca e impedir as comunicações navais e aéreas com as demais bases anglo-americanas.

A esquadra japonêsa, depois do impeto inicial do primeiro ataque, está se mostrando á altura de sua afiada, a esquadra italiana do Mediterraneo. Recusando combater as fôrças armadas americanas, em luta aberta, os amarelos adotaram a tatica italiana de concentrar suas unidades nos portos, tática essa que para os peninsulares resultou no famoso desastre de Tarento.

Enquanto o "fuehrer" repousa os seus máus bofes em Berchtesgaden, as tropas de elite alemãs da frente oriental continuam em franca debandada. Com a queda de Kalinin, os russos eliminaram de vez a perspectiva de uma marcha sôbre Moscou e começaram a abrir o caminho do cemitério para o grande general de bigodinho chaplinIano, cujas façanhas estão se reduzindo a uma simples pantomima.

PARAÍBA-HOTEL
O MELHOR NESTA CAPITAL
VARIADISSIMO CARDAPIO: 12 — 14 PRATOS
REFEIÇÕES AVULSAS — 7$000
ABATIMENTO EM CADERNETAS
PARA OS SRS. VIAJANTES: 10% DE DESCONTO.

NOTAS DE ARTE

COISAS DO BRASIL

RIO, (Aéreo) — "O Imparcial" publica: Muita gente ignora o que se passa nos outros Estados do Brasil. Julgam que o movimento musical é completamente apagado e que coisa alguma existe nêste sentido.

Não é verdade. Há dias noticiamos a existência de uma sociedade de musica sinfónica e de camera no Rio Grande do Sul.

Na Paraiba do Norte, o superintendente de Educação Musical, professor Gazzi de Sá realizará um espetáculo interessante de bailados clássicos e a apresentação do Coral Vila-Lôbos composto de cento e vinte vozes mistas.

O que há de interessante, também, é o que se passa em Minas Gerais. Nêsse Estado, o maior e mais sério movimento artistico não é na capital.

Belo Horizonte ainda não realizou coisa alguma digna de nota, Juiz de Fóra que é, também, uma grande cidade, não apresenta nêste particular, coisa alguma.

Em S. João Del-Rei, porém, existe uma Sociedade de Concertos Sinfónicos e um orfeão de oitenta contores.

A sociedade foi fundada em mil novecentos e trinta e vem realizando apreciaveis audições sob a regência do Tenente João Cavalcanti, mestre da banda e do Orfeão do décimo primeiro R. I com séde naquela cidade.

Em São Paulo o movimento artistico é sempre crescente.

No Parana a Sociedade Carlos Gomes, continúa a sua luta em pról da bôa música. Aí está em breves linhas um panorama musical do Brasil.

SILVIO SALEMA

CRÔNICA DO RIO

UMA NOVA DECLAMADORA BRASILEIRA

MARIO DOMINGUES

RIO, (Aereo) — O Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, linda e encantadora boite de temperatura sempre amena, foi ponto de reunião de uma assistencia de elegancia e inteligencia. Viam-se ali figuras representativas do nosso fino mundanismo, da diplomacia nacional e estrangeira, do alto funcionalismo federal e municipal, das artes e das letras pátrias, contando-se entre os escritores vários membros da Academia Brasileira de Letras. Atraiu toda essa gente o espirito de uma jóvem e encantadora brasileira, filha do Ministro do Trabalho — a senhorita Marita Pinheiro Machado, que, após um recital de poesias, em que só ela tomaria parte, ia receber o diploma de declamação e dicção, conquistado no Curso Olavo Bilac, dirigido pela poetisa Maria Sabina. A's 21 horas, surgiu no palco, numa toilette de jeune fille, a figura mignonne da artista. Davа a impressão de timidez. Não era para menos. A sua responsabilidade era imensa. Marita... (chamemo-la agora assim como se chamam, fazendo-se-lhes referências, as artistas e principalmente as grandes artistas) Marita ia interpretar versos escolhidos de grandes poétas de várias nacionalidades, poesias em portuguêss, castelhano, italiano, francês, inglês e alemão. E alguns dos autores estavam presentes. A platéia recebeu com abundantes palmas. Foi logo um estimulo á declamadora, que, ainda algo receiosa, recita "Alegoria da Tarde", de Ronald de Carvalho. A pezar do seu ainda não á vontade, a artista soube realçar as belezas dessa página admiravel. E si o espirito de Ronald de Carvalho, tão cêdo cruelmente arrebatado á vida, pairava naquele ambiente, deveria, satisfeito, ter voltado ás regiões celestiais, que outras certamente não são a morada dos criadores de beleza. Aplausos, agora raros, ecoam pela sala. A artista, reanimada, fica senhora de si. Então declama "Marabá", de Gonçalves Dias, com uma graça infinita. E diz outras e outras poesias. Nessa primeira parte do programa, lembrando as inteligentes comediantes de hoje infeliz França, dando a impressão de uma artista da Comedie Française, tão admiravel é a sua pronuncia, recita, com delicioso brejeirice, "Petit Jean", de Louis Grech. Termina o ato com "La hora", versos vibrantes, de Caridad Bravos Adams. Di-los no original, mostrando conhecer também o castelhano. O público redobra em aplausos, aclamando a intérprete admiravel. Marita Pinheiro Machado o havia conquistado. E que conquista! De platéia fina: intelectuais, artistas, jornalistas, escritores e poétas. A jóvem declamadora conquistara, nesse primeiro contacto com a assistência fartos louros para nêles envolver o diploma que lhe la ser entregue. Ha o intervalo. O palco como que se transforma, por encanto, num artistico jardim florido, tantas cocheilles de flôres fôram oferecidas á Marita. Na segunda e terceira partes do programa o ar esta impregnado de suave perfume. E a noite de arte que nos enchia de encantamento o espirito e o ouvido, deleita-nos agora o olfato e deslumbra-nos a vista com aquela orgia de flôres. Marita Pinheiro Machado, no absoluto dominio da sua arte difícil, como uma verdadeira estrêla do palco, prossegue na sua trajetória luminosa. Declama, de novo, em português, castelhano e francês. Mais ainda: em italiano, inglês e alemão. Tudo isso admiravel. Até o alemão, que eu entendo tanto como o japonês, que nada entendo, estou convencido de que o compreendi. E' que a artista, com as grandes declamadoras, não fala sómente com os lábios. As idéias dos poétas, as belezas que os seus versos encerram, o seu pensamento, Marita sabe traduzir pela sua surpreendente mobilidade fisionómica, que causaria inveja a muitos profissionais do teatro. Sabe traduzi-los pelos olhos, pelo sorriso, pelas lagrimas na voz — outra qualidade que não é de qualquer comediante — pelos gestos apropriados, pela atitude do seu corpo gracioso. Na jóvem artista, tudo é expressivo. Então, através da sua interpretação, as poesias como que crescem, tomam vulto, adquirem mais colorido, tornam-se mais belas. O programa foi encerrado com "Os rios", poesia altamente patriótica, belissima, vibrante, página admiravel de arte da autoria de Maria Sabino. O público com os seus aplausos obrigou a declamadora a dois numeros extras: um de Maria Eugênia Celso e outro de Bastos Tigre, ambos presentes ao recital. Para terminar a encantadora noite de arte, Maria Sabino veiu á cêna e entregou o diploma de declamação e dicção do Curso Olavo Bilac á Marita Pinheiro Machado. Conta assim o nosso meio artistico com mais um elemento de real valor. Estão, pois, de parabens o Ministro Dulphe Pinheiro Machado e sua exma. espôsa, pais de Marita, Maria Sabina, diretora do Curso Olavo Bilac, a arte brasileira e finalmente o Brasil, que tem a lhe honrar o nome uma artista que já se revelou de imenso valor e que ainda pode progredir muito, tais as suas excepcionais qualidades.

A UNIÃO
(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKEU NAGRE

TELEFONES
Redação 1145
Gerência 1211
Portaria 1213
Oficinas 1217

ASSINATURAS
Anual ..... 60$000
Semestral ..... 35$000

NÚMERO AVULSO
Capital $300
Interior $400

Representante no RIO: Aldemar Bais — Praça Floriano, 19 — 4.º and.
Em S. PAULO: Orion Bais — Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.º and.
Em CAMPINA GRANDE: Epitácio Soares — Rua 13 de Maio, 189

O único cobrador d'A UNIÃO e Imprensa Oficial no interior é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Este jornal só publica colaborações solicitadas pela direção e não devolve originais.

O serviço telegráfico d' A UNIÃO é fornecido pelas seguintes agências: United-Press, (americana); Reuter, (inglesa); Transocean, (alemã); Agência Nacional e Agência União, (brasileiras).

A CIDADE

O padre Ibiapina foi um grande espírito que iluminou os sertões numa época semi-bárbara e remota do nosso hinterland. Viveu e luteu em meio hostil e áspero, pregando a palavra santa dos Evangelhos e civilizando populações desamparadas, isoladas e carentes do tudo. Nada objetivou que não represente hoje uma tarefa sobrehumana realizada á custa e sacrifícios e dificuldades em conta. Orava e agia, tendo certamente a convicção exata de que, se vivemos na terra para a árdua conquista do reino de Deus, nem por isso mesmo devemos esquecer o trabalho e as obras que são, em verdade, uma das muitas maneiras de servir a Nosso Senhor.

Era um tipo de evangelizador á maneira daquêles grandes jesuitas que deram ao Brasil, nos primordios da nossa formação, o melhor que hoje possuimos do nosso patrimônio religioso e cultural. A memória de Ibiapina, entretanto, é quasi desconhecida das gerações de hoje, que tanto necessitam destes exemplos de heroismo e grandeza nesta época triste e superficial, materializada e louca, que nos parece querer arrastar a um caos absoluto de todos os valores e princípios.

Celso Mariz, um dos raros talentos do nosso meio, vai nos dar, em breve, um livro sôbre Ibiapina. A história da Paraiba tem nesse escritor claro e elegante um dos seus investigadores mais seguros e aprofundados. Ademais, sobrepujou a atmosfera de chumbo, de inercia que se cerra sôbre o nosso reduzido ambiente intelectual. Antes, nos vem dando, com o correr dos anos, uma série de trabalhos essenciais e honestos sôbre o nosso passado. Também não o seduziu nem o dominou uma aposentadoria cómoda no mundo das nossas letras provincianas, mesmo em face do que já conseguiu realizar sem fugir daqui para a atração multitudinária dos grandes centres.

O livro de Celso Mariz, que ontem tivemos o prazer de lêr algumas páginas, constituirá de certo mais um triunfo de seu talento brilhante e equilibrado. — N.

BACHAREIS PELA FACULDADE DE DIREITO DE NITEROI

RIO, 16 (A. N.) — Foi celebrada, hoje, nesta capital, uma missa em ação de graça, mandada celebrar pelos novos bacharéis pela Faculdade de Direito de Niterói. Foi celebrante o Cardeal D. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro. Nessa ocasião compungaram cerca de 100 bacharelandos católicos. A seguir foi prestada pelos mesmo siginificativa homenagem a D. Leme.

O CASO DA CAIXA RURAL

Publicaremos em nossa edição de amanhã a resposta do sr. Manuel de Oliveira, liquidante da ex-Caixa Rural e Operária da Paraíba, á carta do sr. Antonio Mendes Ribeiro, publicada na "A Imprensa" de ontem.

A Missão Militar norte-americana continuará no Brasil

RIO, 16 (A. N.) — A propósito dos rumores segundo os quais a missão militar norte-americana deixaria o Brasil devido a atual situação em que se encontra os Estados Unidos, o vespertino "Correio da Noite", hoje, procurou ouvir o General Lehman Muller, chefe daquela missão que disse o seguinte:

"Não posso garantir seguramente para que o meu país requisitou os oficiais da missão. Por ora, entretanto, nada oficialmente nos foi comunicado, pelo que sou inclinado a acreditar que a nossa missão continuará a trabalhar junto ao glorioso Exército Brasileiro".

ATRAZADO O "SAGRES"

RIO, 16 (A. N.) — O navio escola português "Sagres" que está realizando um cruzeiro de instrução através do Atlantico Sul devecia chegar aqui ás 11 horas de hoje, conforme rádio expedido de seu próprio comando.

Devido, entretanto, a circunstancias até agora desconhecidas o "Sagres" sofreu considerável atrazo, não tendo transposto a barra até agora, segundo informações das autoridades portuárias.

CHEGAM DE TODOS OS QUADRANTES DO ESTADO APLAUSOS Á ATITUDE DO GOVÊRNO PARAIBANO EM FACE DO CONFLITO INTERNACIONAL

A SOLIDARIEDADE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E DO E. C. "CABO BRANCO" — UMA SESSÃO EM HOMENAGEM AO SR. INTERVENTOR E ÁS CLASSES ARMADAS NO CINEMA S. PEDRO

COMO era de esperar-se e já salientaramos em nossa edição de ontem, encontrou éco em todos os quadrantes da Paraíba o pronunciamento do sr. Interventor Federal apoiando de maneira irrestrita a atitude resoluta do Govêrno da Republica, pondo-se ao lado dos Estados Unidos, logo que essa grande nação democrática seviu lançada na guerra, vitima de covarde agressão.

Os telegramas que S. Excia. vem recebendo desde que se tornou conhecida a sua maneira bélicista e pronta de agir, deixam bem patente o verdadeiro sentir do nosso povo, sempre cheio de flama quando chamado ao cumprimento dos seus deveres de cidadão e de patriota.

Entre os telegramas recebidos ontem pelo sr. Ruy Carneiro figuram os seguintes:

SERRARIA, 16 — Aplaudindo o brilhante gesto do nobre chefe traduzido na sua patriótica mensagem telegráfica enviada ao grande Presidente Vargas, autorizado interprete do sentimento do povo no momento delicado que atravessamos, hipoteco a V. Excia. inteira solidariedade como cidadão e como prefeito déste município, que também conta com homens de bem, capazes de atitudes dignas com o fim de elevar o nome sagrado de nossa pátria. Cordiais saudações — *Nemesio Palmeiras*, prefeito.

JOAO PESSOA, 16 — Estou solidário com seu telegrama ao Presidente e com a nota de A UNIÃO de hoje, que traduziu os sentimentos gerais do nosso Estado diante da guerra — *Celso Mariz*.

JOAO PESSOA, 16 — Admirando a atitude definida de V. Excia. em face da situação mundial, hipoteco a minha solidariedade, oferecendo os meus prestimos em qualquer emergência. Saudações. — *Odon Leitz*, 2º tenente honorário da Policia paraibana.

JOÃO PESSOA, 16 — No momento dramático em que vive o mundo, sentimo-nos orgulhosos da decidida atitude de V. Excia. em face da agressão sofrida pelos nossos irmãos americanos. O nosso jubilo é imenso por vermos que V. Excia., se situa entre os que querem viver dignamente ou sucumbir com honra. Queira, pois, V. Excia., receber a expressão da nossa admiração e irrestrita solidariedade ao seu pronunciamento em telegrama ao Chefe Nacional, que exprimiu os sentimentos gerais da coletividade paraibana. — *Abelardo Jurema* e *Osvaldo Brainer*.

SANTA RITA, 16 — O povo déste municipio aplaude a patriótica atitude de V. Excia.,

(Conclue na 5.ª pag.)

A atitude do Brasil

A BRUTAL agressão sofrida pelos Estados Unidos nas suas possessões do Pacifico despertou a mais justa indignação no mundo inteiro. No espaço de poucas horas, os govêrnos das nações democráticas manifestaram a sua desaprovação formal ao atentado das Filipinas, hipotecando imediatamente solidariedade irrestrita ao povo americano.

Na história dos conflitos humanos nunca houve um fato que causasse maior estranheza e mais profunda indignação de que êsse ataque das forças do Império Nipônico ás ilhas americanas do Pacifico. Em Washington, em ambiente da maior cordialidade, os embaixadores do Mikado conferenciavam com o sr. Cordell Hull estudando as bases de um acôrdo que estabelecesse uma politica de cooperação entre os dois grandes povos, de fórma a afastar qualquer possibilidade de um conflito armado. Enquanto os representantes do Japão trocavam idéias com o delegado do govêrno de Washington, chegou a noticia incrivel da agressão perpetrada fria e calculadamente pela aviação e pela marinha de guerra do Império do Sol Nascente.

A maneira como foi desencadeado êsse ataque faz lembrar muito o processo usado por Hitler na sua campanha da Europa. Ali também, povos cheios de tradição e de glória foram vitimas da mesma mistificação diplomática, que os obrigou a deixar as salas de conferências para empunhar as armas com que iriam defender as suas fronteiras inopinadamente invadidas. A técnica nipônica não tem, pois, nenhuma novidade para os que se habituaram a tratar com os *leaders* totalitários. E' o processo da mentira, da falsidade, da traição sistematizada, posta a serviço de ambições inconfessaveis.

O presidente Getúlio Vargas, pondo-se ao lado do govêrno dos Estados Unidos, reafirmou as suas convicções na excelencia do regime democratico, assim como, demonstrou a intenção inabalavel do Brasil de caminhar ao lado de todos os paises irmãos, pondo em termos claros e indiscutiveis a orientação pan-americanista da nossa politica. As tradições do Brasil sempre fôram de respeito á lei, de liberdade de comércio e de cooperação pacifica com todos os povos do mundo. A atitude do Japão, rompendo com todas as práticas da diplomacia moderna e agredindo fria e deliberadamente um pais da América, não fez outra cousa sinão despertar o sentimento de repulsa de todos os brasileiros, unindo-nos ainda mais aos destinos da grande república irmã que, leadera no norte, a cruzada pela libertação dos povos escravizados pelo totalitarismo.

Exportação de ferro nacional

O desenvolvimento de nossa indústria siderurgica atesta-se no quadro geral de nossas exportações, no qual as remessas de matérias primas de ferro e aço ocupam uma posição de singular destaque e expressão. Cifras recentemente divulgadas mostram que, nos primeiros nove mêses deste ano, vendemos para o exterior 47 077 contos em matérias primas de ferro e aço, representando cerca de quatorze por cento do total das matérias primas de origem mineral exportadas naquêle periodo. Em confronto com a exportação de igual periodo no ano passado, verifica-se que, no ano corrente, as nossas vendas de matérias primas de ferro e aço subiram de 38 mil contos, representando um aumento de 48% de 1940 para 1941. A Argentina figura como o maior mercado para esses produtos brasileiros, estando suas compras avaliadas, quanto ao volume, em cerca de 89% do total exportado.

Das matérias primas exportadas no periodo de referência, o ferro gusa contribuiu com cerca de 31%, seguido pelo ferro em barras, vergalhões, verguinhas, ferro em laminas ou placas, ferro e niquel. Houve também alguma exportação de aço em barra e vergalhões, cantoneiras e semelhantes de ferro. A inclusão desses produtos na lista de exportações brasileiras constitúe, sem duvida, um fato altamente auspicioso. Além de evidenciar progresso muito apreciavel na nossa politica economica, tendente a intensificar cada vez mais o quadro da exportação, demonstra o alto nivel técnico a que chegaram as nossas atuais instalações siderurgicas, capazes de apresentarem produtos plenamente aceitos em mercados sabiamente exigentes, como entre outros o argentino.

HOMENAGEM A JOSÉ DE BORJA PEREGRINO

Uma praça com o seu nome na cidade de Pilar

O SR. Diogenes Miranda, Prefeito Municipal de Pilar, como homenagem á memória do saudoso homem publico que ocupou durante algum tempo a Secretaria do Interior e Segurança da Paraíba, dicidiu dar o nome de José de Borja Peregrino a uma praça recentemente construida na séde do municipio.

A inauguração desse logradouro publico terá lugar no próximo domingo, 21, ás 16 horas, com o comparecimento de autoridades estaduais e municipais.

O interventor Ruy Carneiro recebeu, ontem um telegrama do prefeito Diogenes Miranda convidando-o para presidir o áto da inauguração da praça Borja Peregrino.

4.ª CONFERENCIA SÔBRE O CÓDIGO PENAL

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — Sob o patrocinio da Ordem dos Advogados do Brasil (secção deste Estado) realizou-se nesta capital a 4.ª conferência sôbre o novo Código Penal.

REUNIU-SE A COMISSÃO INTER-AMERICANA DE NEUTRALIDADE

RIO, 16 (A. N.) — Reuniu-se, ontem, a Comissão inter-americana de neutralidade.

Aberta a sessão o presidente submeteu á comissão o projecto formulado pelos delegados Stolk e Lagarde y Vigil sôbre os artigos do ante-projéto do convenio sôbre as regras de neutralidade relativos ao emprego de minas de guerra.

Depois de demorado exame da matéria, fôram aprovados o parecer e os artigos os quais passaram a fazer parte integrante do ante-projéto.

Foi igualmente aprovada a disposição referente ao levantamento do bloqueio marítimo nos termos formulados pelo delegado Carlos Stolk, cuja aprovação foi suspensa na sessão anterior e em relação aos outros processos de guerra, igualmente condenaveis, como usos de gazes venenosos, bombas microbianas etc.

SOLIDARIO COM A ATITUDE DO GOVÊRNO

S. PAULO, 16 — (A. N.) — O Centro Acadêmico "Osvaldo Cruz", em sessão realizada ontem, resolveu enviar uma mensagem ao Presidente Getúlio Vargas, hipotecando a solidariedade daquela agremiação á atitude adotada pelo govêrno quando da brutal agressão nipônica aos Estados Unidos.

Também foi enviada uma mensagem ao Presidente Roosevelt.

DO SR. VENCESLAU BRAZ

RIO, 16 — (A. N.) — Ainda sôbre a atitude do Brasil em face dos acontecimentos internacionais o Presidente da República vem recebendo numerosos telegramas de apôio de todos os pontos do país.

Dentre os muitos recebidos destacam-se um do ex-Presidente da República, sr. Venceslau Braz e do Presidente do Supremo Tribunal Militar.

O telegrama do ex-Presidente Venceslau Braz está redigido nos seguintes termos: "A atitude de v. excia. como Presidente da República Brasileira, de plena solidariedade á grande nação americana insolita e brutalmente agredida, merece os mais francos aplausos e o mais decidido apôio do povo brasileiro".

CHANCELERES PRESENTES Á CONFERENCIA INTER-AMERICANA

WASHINGTON, 16 — (U. P.) — Tem-se como certa a presença dos seguintes chanceleres á Conferência do Rio de Janeiro: Ministro Osvaldo Aranha, que presidirá todas as reuniões, srs. Cordell Hull, secretário de Estado dos Estados Unidos, Ruiz Guinazu, chanceler da Argentina, Juan Rossetti, chanceler do Chile, Lopez de Meza, da Colombia, Padilha, do México e Guani, do Uruguai.

ROUPAS DE BANHO para senhoras e crianças, CALÇÕES para homens e meninos, o mais variado sortimento encontra-se na CASA VESUVIO.

EXPORTAÇÕES americanas para a América Latina

NEW YORK, 16 (U. P.) — O presidente do Conselho de Comércio Exterior, sr. Thomas, declarou que o Conselho recomendou que as prioridades e elevadas das exportações, deverão se estender aos produtos essenciais á America Latina e aos paises contrários ao "eixo". "A industria governamental, continuou, deve cooperar no estabelecimento de um sistema comum e compreensivo em toda a America Latina, enquanto manufatura, inspeção, manutenção e desenvolvimento da indústria latino-americana, deve ser auxiliado com a cooperação dos capitais norte-americanos e com direção técnica".

HOMENAGEM DOS ENGENHEIRANDOS GAÚCHOS Á I. F. O. C. S.

Escolhido o engenheiro Leonardo Arcoverde para figurar no quadro dos concluintes de 1941 pela Faculdade de Engenharia de Porto Alegre

DURANTE a sua visita de estudos ao nordéste, a turma de concluintes de 1941 da Faculdade de Engenharia de Porto Alegre teve oportunidade de observar detalhadamente os serviços aqui efetuados pela Inspetoria de Obras Contra as Sêcas para a recuperação econômica dessa região do país.

Favoravelmente impressionados com a fecunda atividade da IFOCS, que se vem desenvolvendo num ritmo de trabalho que consagra a técnica brasileira, os engenheirandos gaúchos resolveram homenagear o Chefe do Distrito daquêle Departamento nesta cidade, engenheiro Leonardo Arcoverde, cujo espirito de realização tem contribuido decisivamente para o bom êxito das obras que a IFOCS empreende na Paraíba. Nêsse sentido, foi dirigido ao engenheiro Leonardo Arcoverde a seguinte carta:

Porto Alegre, 11 de dezembro de 1941 — Ilmo. sr. eng.º Leonardo Arcoverde — João Pessôa — Saudações — E' alta a fé sob a forte e inolvidavel impressão que experimentamos ao contacto dessa hospitaleira terra, que apresentamos a v. s. nossas saudações e nos recomendamos a sua exma. familia.

A finalidade desta é participar a v. s. que resolvemos — os engenheirandos de 1941 — homenagear um expoente da engenharia nacional alheio ao meio técnico gaúcho, aderindo desta fórma ao movimento nacional que ora domina nossa cara pátria. Acudiram-nos, naturalmente ao espirito as realições incomparaveis com que a técnica brasileira vem borrando o sertão nordestino, obras que só por si ilustram e elevam a engenharia nacional. De mais, quem tem cecno nós, a ventura de travar conhecimentos com êsse grande e hospitaleiro povo do nordéste, ha de certo, guardar dentro do peito uma recordação imperecivel da acolhida cordial e cavalheiresca com que fomos distinguidos. Compreende-se, portanto, a razão de voltarmos a vista para o ilustre corpo técnico da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas ao escolher nosso homenageado.

E entre tantos elementos de escól que ornam a IFOCS, um nome se impôs déde logo a nossa consideração. Foi o de v. s. sr. dr. Arcoverde, que a qualidade de ilustre engenheiro e emerito realizador junta ainda as grandes e nobres qualidades do homem nordestino. Prestando, pois á v. s. esta justa e merecida homenagem, fazemos tão somente ato de justiça, aprego e admiração, rendendo também preito ao merito de quem, por suas elevadas virtudes, soube plasmar em obras memoraveis o espirito que orienta a chefia superior da IFOCS.

Convictos de que v. s. anuirá ao nosso desideratum, en-

(Conclue na 7.ª pag.)

VIOLENTA INUNDAÇÃO NO PERÚ

MILHARES DE VITIMAS

HUAREZ, 16 (U. P.) — (Perú) — Milhares de pessôas nativas que se davam como desaparecidas em consequencia da inundação verificada recentemente, estão regressando aos seus lares e muitas delas emigraram para outras cidades sem informar ás autoridades, as quais iniciaram um censo dos desaparecidos a fim de estabelecer com exatidão o numero de mortos.

De acôrdo com o relatório técnico, 8 milhões de metros cubicos dágua mesclada com várias toneladas de pedras, lôdo e galhos de arvores, formaram uma avalanche que se precipitou contra Huarez, localidade que escapou de ser totalmente destruida graças a existência da colina de Pumayacan, situada na parte norte da povoação a qual fez com que as águas extravasadas modificassem o seu curso. A inundação abrangeu uma superfície de 122 hectares de terra dos 35 que compreendem os distritos residenciais, com centenas de habitações na parte nova da cidade. Além disso, as águas inundaram as zonas adjacentes que agora se encontram cobertas duma espessa camada de lama. A avalanche formou uma barreira de pedra de 600 metros de largura na cidade de Huarez. Entrementes se informa que nas margens o rio Santa apareceram sôbre uma elevação do terreno muitos cadaveres horrivelmente mutilados os quais foram arrastados por centenas de quilômetros pela corrente a qual foi tão forte que arrastou tambem blocos de pedra de 20 a 30 toneladas de peso.

PRIMEIRA USINA DE INDUSTRIALIZAÇÃO DO CÔCO Em Cabedêlo

RIO, 16 — (A. N.) — Está sendo montada, em Cabedêlo, Estado da Paraíba, a primeira usina de industrialização do côco em nosso país.

O NORDÊSTE E A ECONOMIA BRASILEIRA

AS PRIMEIRAS tentativas sistemáticas de combate aos efeitos das sêcas nordestinas foram feitas em 1904, no govêrno Rodrigues Alves, sendo ministro da Viação Lauro Muller.

Antes, o flagelo era atendido por providências de ocasião, que tomavam quasi sempre a forma de socêrros, por vezes visando trabalhos isolados e obras dispersas.

Lauro Muller criou, naquele ano, três comissões especiais: a primeira, de "açudes e irrigação"; a segunda, de "estudos e obras contra os efeitos das sêcas"; e a terceira, de "perfuração de poços".

Antonio Olinto, o superintendente designado, percorrera antes, em comissão oficial, os Estados Unidos, na sua região árida, estudando o proclema do seu abastecimento dágua por meio de poços tubulares.

Em 1909, foi criada a Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, cujo primeiro inspetor Arrojado Lisbôa, esboçou a organização técnica dos serviços contratando cientistas de renome, Grandell, Sopper, Lofgren, Small, Horace Williams, Waring, que empreenderam desde logo o estudo do nordeste por seus aspétos geológicos, hidrológicos, botanicos, sua cartografia, seu suprimento dágua, etc.

Tais estudos permitiram precisar os remédios necessários a cada uma das zonas atingidas pelas sêcas, em harmonia com as suas peculiaridades físicas e econômicas.

Em algumas, o que era aconselhavel era o açude retendo as águas das chuvas, para posterior distribuição por meio de um conveniente sistema irrigatório.

Outras regiões, porém, em virtude das condições especiais do solo, não comportavam a açudagem, antes exigiam a dissemrinação de poços tubulares que fossem buscar as águas subterrâneas existentes em vastos lencóes, á semelhança do que ocorria no Texas.

No Rio Grande do Norte, por exemplo a zona do Seridó pede e exige açudes, barrando nos vários boqueirões das suas serras e montanhas as águas que descem nos rios, nas épocas das chuvas torrenciais, mas as chapadas do Apodi, de Mossoró, da Serra Verde, não reclamam as mesmas medidas, pois em suas terras, inteiramente planas, não há rios nem riachos, mesmo de insignificante descarga, cujas águas possam vir a ser presadas.

A geologia aí aconselha os poços tubulares, cuja construção vem sendo feita há cerca de 20 anos de maneira sistemática, e com os mais proveitosos resultados.

Os poços de Serra Verde, para não citar senão estes, já fizeram nascer uma cidade, a de Baixa Verde, hoje uma das mais prósperas do Rio Grande do Norte, e determinaram em uma zona, até bem pouco tempo despovoada e improdutiva, o aparecimento de um grande surto de vida agrícola e até industrial.

Basta considerar que só em algodão a contribuição de Baixa Verde á economia potiguar representa hoje 20% da produção do Estado, traduzindo-se nos anos de 1930 e 1937 nos seguintes e significativos algarismos: em 1930, 4.960.000 quilos de algodão em caroço; em 1931, 6.000.000; em 1932, 2.000.000; em 1933, 6.000.000; em 1934, 7.200.000; em 1935, 8.000.000; em 1936, 4.046.000; em 1937, 5.841.792.

Os mesmos animadores resultados estão sendo alcançados em Mossoró, no Apodi e nas outras regiões em que os poços estão sendo construidos pela Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas.

Basta dizer que, depois de 1930, foram construidos, no nordeste, 29 açudes com a capacidade total de acumulação de 1.253 milhões de metros cubicos. Assim, na capacidade de acumulação global de 1.786 milhões de que dispõe, atualmente, o Norte em seus açudes, 68% correspondente a realização governamental posterior á revolução de 30. No que diz respeito á pequena açudagem e abertura de poços — objéto deste comentário — os resultados ainda são mais expressivos. Até 1930 haviam sido construidos 36 pequenos açudes e perfurados 708 poços. Depois da revolução, construiram-se 111 pequenos açudes e perfuraram-se 861 poços.

Como se vê, prossegue vitoriosa a obra contra as sêcas, com reflexos admiráveis na economia nordestina.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DO NORDÊSTE

RIO, 16 (A. N.) — O Presidente da Republica recebeu um telegrama do Interventor Federal no Estado de Pernambuco, comunicando o encerramento da Exposição Agro-Pecuária do Nordêste.

Quem planta mamona quer ganhar dinheiro com pouca dificuldade.

VIDA MAÇONICA

LOJA "BRANCA DIAS"

Na segunda-feira última a Loja Maçonica Branca Dias encerrou os seus trabalhos do corrente ano, sendo convocada para uma sessão preliminar que terá lugar no dia 7 de janeiro próximo.

No dia 19 do citado mês, 24.o aniversário de sua fundação, terá lugar uma sessão litúrgica comemorativa, sendo recebidos em seu selo novos mações por iniciação.

O sr. Pedro Domiciano Meira, atual Presidente da Loja, determinou que fôssem enviados convites ás autoridades maçônicas e ás Lojas do Estado.

GOVÊRNO VIGILANTE

SEGÚNDO relatam os telegramas da Paraíba, a população da cidade de João Pessôa esteve ameaçada de ficar privada de carne, em virtude de manobras altistas do "trust" que domina o mercado daquela capital.

Mas o interventor Ruy Carneiro não esperou que o abuso se verificasse. Cortou o mal pela raiz, fazendo publicar no orgão oficial do estado uma nota enérgica, em que diz o seguinte:

"O abastecimento de carne verde á capital está ameaçado de séria crise, com o retraimento que se está pronunciando nas feiras de gado mais próximas de João Pessôa. Ha dias se vem acentuando a alta nos preços dos bovinos destinados ao consumo. Para suprir, sem prejuízos, as necessidades da capital a firma concessionária pleiteou, junto á Comissão de Abastecimento, a elevação da tabela que fixou em 2$600 o preço por quilo de carne verde.

Quando por ocasião da instalação dêsse orgão de defesa da economia popular, o preço corrente era de 2$400 que foi mantido.

Depois, julgou a comissão razoavel a concessão do aumento de 200 réis.

Quando se pensava que essa medida viesse harmonizar os interesses do produtor e do consumidor, com margem de lucro ponderavel para o intermediário, surgiu a pressão de certos especuladores perturbando o mercado, usando, para isso, de manobras que não basta ao govêrno identificar e reprimir. Não é contestado ao concessionário o direito de pleitear uma providência que alivie a pressão. A providência indicada é manter o preço atual da carne verde assegurando, por todos os meios, fornecimento indispensavel á nossa população, que não pode ficar privada da sua cota normal do consumo, tanto mais quando existe gado em abundancia no interior do Estado.

O que está ocorrendo é uma sabotagem á Comissão de Abastecimento, com desvio de negocios para outras praças".

Depois de historiar o caso, o jornal do govêrno paraibano anuncia que os especuladores não agirão impunemente.

Os que atentarem contra os interesses da coletividade terão o devido castigo, pois as violações á Lei da Economia Popular são punidas pelo Tribunal de Segurança. A extinção do "coronelato" político veio acabar com antigos abusos. E assim conclue o orgão oficial da Paraíba:

"O Estado Novo liquidou com essa aliança ilicita de interesses, que se apoiava em posições de responsabilidade. O pôvo tem hoje quem o represente e defenda com dignidade. Ninguém se engane".

Esse ato do sr. Ruy Carneiro merece ser aplaudido, pois denota que o interventor paraibano está vigilante na defêsa dos interesses do povo.

(Do "Diário Carióca").

SINGAPURA

UMA FORTALEZA INVISIVEL — O MAIOR CENTRO COMERCIAL DO EXTRÊMO-ORIENTE — 250 NAVIOS POR DIA — OS CANHÕES MONSTROS DE SELETAR — OS CABELEIREIROS E OS JAPONÊSES DE "GOLF" JAPONÊSES

(Copyright da INTER-AMERICANA, para "A UNIAO")

Por RICHARD LEWINSON

PELA primeira vez na Historia, Singapura pode agora mostrar que merece realmente o titulo de "Gibraltar do Oriente". A semelhança entre Singapura e Gibraltar é, com efeito, extraordinária. As duas praças estão situadas no extremo sul de um Continente. As duas dominam um Estreito: Gibraltar, diante da zona espanhola de Tanger, á entrada do Mediterraneo; Singapura, em face da ilha holandesa de Sumatra, o Estreito de Malaca, que liga o Oceano Indico ao Pacifico.

Ora, a-pesar destas surpreendentes analogias, há também diferenças dignas de menção. Gibraltar pertence ao próprio Continente. Muito recentemente ainda, fôram cortadas as dunas que se estendiam diante do famoso rochêdo, tornando-se assim o promontório de Gibraltar numa ilha artificial. Singapura, pelo contrário, está situada numa pequena ilha natural, que foi ligada por um dique, o Johore Causeway, á Peninsula da Malásia, para que os trens, procedentes de Bangkok, possam ser descarregados diretamente no porto de Singapura.

O aspecto extremo das duas praças também é muito diferente. Não apenas porque Gibraltar seja rochoso e Singapura plana. Em Gibraltar, o ambiente do porto e da pequena cidade é, mesmo em tempo de paz, puramente militar. Gibraltar é uma fortaleza e nada mais. Como porto comercial tem um papel muito modesto. Singapura fica num centro vital do comércio internacional. Predomina a população civil. Os 7000 homens, inglêses e indús, que antes da guerra constituiam a guarnição de Singapura, mal se notavam. A fortaleza quasi que não se via. Os marujos da marinha de guerra inglêsa desapareciam entre os numerosos marinheiros dos navios de comércio de todas as nações, que dia e noite passeavam nas ruas de Singapura.

Gibraltar, muito estreito e acidentado de territórios não inglêses — a possessão britanica mede apenas duas milhas quadradas — nunca se pôde desenvolver. A expansão era, por assim dizer, dirigida para o interior dos rochêdos: consistia na construção de galerias e túneis. Singapura, por seu turno, teve um desenvolvimento espantoso, desde que Sir Stamford comprou a ilha ao Sultão de Johore, em 1819, por conta da Companhia das Indias Orientais. Era então uma pobre ilha de pescadores. Dois anos mais tarde, a praça já tinha 10000 habitantes.

Hoje, a própria cidade de Singapura tem 527.000 habitantes, e a Colônia da Coróa dos Straits Settlements, de que é a capital, 1.440.000. No porto de Singapura — que é um porto franco — entram todos os dias 250 navios e o valor das mercadorias que no período de um ano entram nos seus cais é avaliado em 750 milhões de dolares. Singapura é o grande centro de comércio britanico, não sòmente para toda a região que fica entre as Indias e a China, mas também para a Austrália e a Nova-Zelandia. Singapura é, além disso, a chave para as plantações da borracha e as minas de estanho mais importantes do mundo, que se encontram na Peninsula da Malásia.

Singapura já era um porto de comércio muito florescente, quando os inglêses estabeleceram lá uma base naval. As grandes construções, que fizeram de Singapura a fortaleza marítima mais poderosa do Extremo-Oriente, começaram apenas em 1923, depois do Parlamento Inglês ter votado a "Singapura Bill". As despêsas de construção elevaram-se a 80 milhões de dolares, sem contar as quantias elevadíssimas que mais tarde fôram destinadas ao melhoramento e ampliação das fortificações.

A fortaleza propriamente dita está situada ao norte da ilha, a vinte quilômetros fora da cidade, em Seletar. A base naval de Seletar está considerada como a mais moderna e a mais perfeita do mundo. As baterias costeiras estão munidas de canhões de um alcance de 40 a 50 quilômetros. Há duas imensas docas fluantes sempre preparadas para receber os maiores navios de guerra que necessitem de ser reparados. Os depósitos de munições, as ins-

(Conclue na 6.ª pag.)

VIDA ESCOLAR

CONCLUINTES DO CURSO DE BACHAREIS EM CIÊNCIAS E LÊTRAS PELO COLÉGIO DAS NEVES

A recepção oferecida ontem pelo sr. Janduhy Carneiro, paraninfo da turma, no Casino do Parque

CONSTITUIU um acontecimento de grande distinção social, a recepção oferecida ontem, ás 20 horas, no Casino do Parque, ás concluintes do curso ginasial do Colégio das Neves, pelo sr. Janduhy Carneiro, diretor geral da Saúde Pública e paraninfo da turma concluinte.

Viam-se presentes, além das bacharelandas daquêle educandário, autoridades e familias da melhor sociedade local.

Em homenagem ao sr. Janduhy Carneiro as alunas do Colégio de N. S. das Neves dedicaram uma hora litero-musical, que assinalou uma nota de realce da festividade.

Em seguida, realizaram-se animadas dansas, que se prolongaram ás primeiras horas de hoje, tocando para as mesmas a Jazz Tabajara.

Além do representante do sr. Interventor Federal, se encontravam na referida recepção o sr. Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança Pública; sr. Luiz Clementino, pelo Prefeito da capital; sr. Evilacio Feitosa, secretário da Interventoria e outras autoridades estaduais.

LICEU PARAIBANO

Realiza-se, amanhã, a cerimônia da entrega de certificados á turma de bacharelandos de 1941

VERIFICAR-SE-Á, amanhã, no salão nobre do Liceu Paraibano, a cerimônia da entrega de certificados á turma concluinte deste ano do referido educandário, composta de 73 bacharelandos.

Será paraninfo o sr. Otacilio de Albuquerque, lente da cadeira de matemática do Liceu.

A comissão promotora da solenidade escolheu para homenageado de honra o mons. Pedro Anisio, devendo ser também prestada uma homenagem aos srs. Mauro Coêlho, José Coêlho, Valter Rabêlo, Anibal Moura e Celestin Maiac.

Os quintanistas mandarão celebrar, ás 7 horas daquêle dia, na Catedral Metropolitana, uma missa em ação de graças, oficiando-a o mons. Pedro Anisio.

Comparecerão á solenidade da entrega de certificados altas autoridades.

Haverá um baile, que terá o concurso da *Jazz Tabajara*.

Para a festa dos quintanistas serão distribuidos cartões-convites, que deverão ser apresentados á entrada do Liceu Paraibano.

Funcionará um ótimo serviço de *buffet*, a cargo do gerente do *Paraíba Hotel*.

(Conclue na 8.ª pag. da 2.ª secção).

ASSOCIAÇÕES

GREMIO LITERARIO "OLAVO BILAC"

Teve lugar, ontem, ás 19 horas, na séde do Grêmio Literário "Olavo Bilac", no Grupo Escolar "Tomaz Mindêlo" uma sessão solene de encerramento de suas atividades sociais, êste ano.

O Ato se revestiu de solenidade, tendo o comparecimento de representantes das agremiações literárias desta cidade.

Na qualidade de orador oficial da reunião, falou o associado Salvador Guerra, que se referiu á personalidade e influência do poeta-soldado nas letras patrias.

Seguiram-se, ainda, com a palavra vários oradores.

Finalizando a sessão solene, discursaram os representantes das sociedades literárias desta cidade, que se congratularam com a atuação do Grêmio.

MENSAGEM DE NATAL DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 16 (U. P.) — Anunciou-se que o Papa pronunciará a sua mensagem de Natal no dia 24 de dezembro ás 16 e meia horas (hora de Greenwich), a qual será retransmitida pela radio telefonia para todo o mundo com as seguintes longitudes de onda: 1948 metros e, possivelmente tambem em 3.106 ou 4.995 metros.

A agave é planta que produz muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.

PORQUE A INGLATERRA NÃO FOI INVADIDA

Por WILLIAM L. SHIRER, autor do livro "Berlin Diary"

(TRADUZIDO POR OSIAS GOMES DE "READERS DIGEST")

EM junho do ano findo, quando a desmoralizada França pediu armistício, muitos de nós que acompanhámos o exército alemão até a França estávamos que Hitler caisse imediatamente sôbre a Inglaterra. Os inglêses, ásora sós, haviam sofrido sofres derrotas. Haviam abandonado em Dunkerque armas e equipagens difíceis de substituir, e tão cêdo teriam um exército organizado. As defêsas de suas costas eram lastimavelmente inadequadas. Sua armada não podia combater em grandes esquadras no estreito Passo de Calais, dominado pelos aviões de guerra de Goering.

Mas, Hitler hesitou, e sua hesitação constituiu um disparate tão colossal como a indecisão do alto comando alemão diante de Paris, em 1914. Porque a invasão da Inglaterra não foi tentada sem demora? Que contra-tempo houve?

A resposta, penso, é que Hitler acreditou que a invasão não seria necessária. Estava tão convencido de ditar a paz antes do fim do verão, que mandou construir em Berlim tribunas de espectadores (que ficaram terminadas em agôsto) para a Grande Parada da Vitória através o Brandenburg. Recordo agora (o que os inglêses iriam pouco sabendo que no tempo o fato não me honvesse chamado a atenção) que em Compiègne, onde Hitler impoz á França as duras armistício, os alemães não pareciam ver que fôsse necessário darem-se pressa para acabar com a Inglaterra. Juntando os informes fragmentários que obtive em Compiègne e Paris, cheguei á conclusão de que Hitler teria feito que, em sua opinião, Churchill aceitaria a paz que lhe fôsse proporcionada, com algumas condições de ressalva, que salvassem as aparencias. E ainda que ordenasse se fizessem as preparações necessárias á invasão, sua certeza de que ela não seria efetuada demorou essas providencias e reduziu sua magnitude — construção e concentração de lanchas e barcos maiores, e aprontamento de material de numerosas classes.

Muito bem pode ser que Hitler se enganasse procedêsse de Churchill o primeiro movimento de paz. Aguardou um mês, crendo que os inglêses iriam pouco a pouco dando conta de que estavam irremediavelmente vencidos. A Luftwaffe, ou fôrça aérea alemã, dominava o Mar do Norte e o Canal da Mancha, porém Hitler a entulhava: ainda não queria desencadeá-la sôbre a Inglaterra. Então, em 19 de julho, falando no Reichstag, êle publicamente ofereceu a paz ás Ilhas Britanicas. Na mesma sessão, promoveu a marechais os seus generais de mais importancia, como si a guerra estivesse de fato terminada com a sua vitória. A pronta e inequivoca refeição, pela Inglaterra, de sua "oferta de paz", foi-lhe um choque e uma surprêsa sem nomes. No entanto, vacilou até o fim de julho — 12 dias — antes de aceitá-la como definitiva. Mas então um mês e meio de tempo precioso havia sido largamente perdido.

No entanto, a Inglaterra se havia restabelecido em parte, após o grande desastre, e havia razões para crer que o alto comando alemão teria agora grandes duvidas acêrca do sucesso da invasão. Durante todo o mês de julho, haviam reunido os alemães barcaças de transporte e pontões nas costas da França, Bélgica e Holanda, e navios maiores em Bremen, Hamburgo, Kiel e vários portos de Noruega e da Dinamarca. Na Alemanha era comum ver-se barcos a motor "diesel" trazidos de lugares longinquos, até do Danúbio, e arrastados sôbre rodas até o litoral. Em todo o Reich se viam operários ocupados na fabricação de pontões blindados de propulsão, capazes de transportar, em aguas calmas, um tanks, um canhão de grosso calibre, ou uma companhia de soldados de um lado a outro do Canal da Mancha.

Na noite de 5 de agosto, Hitler teve uma longa conferencia, na Chancelaria, com os seus chefes e técnicos militares: Goering, Almirante Raeder, generais von Brauchitsch e Keitel, e o influentissimo general Jodl, do corpo de assessores do próprio Hitler. É muito provavel que nêste entendimento, Hitler haja tomado a decisão de tentar a invasão tão cêdo quanto possivel e houvesse concluido todos os planos. Do pouco que se divulgou pôde-se deduzir qual era o projeto estratégico. Uma grande ofensiva aérea contra a British Air Force teria de ser desfechada a partir de 13 de agosto. Calculava-se que até 1.º de setembro já a R. A. F estaria destruida por completo. E então, com a inteira predominancia no ar, sôbre o Canal, de sorte a impedir a concentração da esquadra inglêsa e apagar os fogos da artilharia da costa da Inglaterra, se empreenderia a invasão. O grosso do exército cruzaria o canal em barcaças, pontões e botes pequenos. Outros barcos, protegidos por aviões, sairiam de Bremen, Hamburgo e dos portos da Noruega para a Escossia. Uma pequena expedição iria de Brest apoderar-se da Irlanda. Ademais, haveria abundancia de paraquedistas, cujo objetivo principal seria causar desordem e alarma nas forças inglêsas e irlandêsas. Todo o plano se baseava no aniquilamento das forças aéreas inglêsas. Goering prometia rápido sucesso. Mas, como acontecera antes com mais de um militar alemão, êle subestimava o caráter britanico e também a estratégia britanica. Baseava sua confiança em simples calculo matemático. Tinha quatro vezes mais aeroplanos que a Inglaterra. Não importava a bôa qualidade dos aviões e pilotos inimigos — e até por êles tinha exagerado respeito — êle tinha apenas que atacar em numero superior, e mesmo que perdesse tantos aparelhos como o inimigo, no fim teria ainda uma substancial armada aerea empregando que a Inglaterra não teria nenhuma.

O que Goering foi incapaz de conceber foi que os inglêses estavam dispostos a deixar bombardear e destruir suas cidades, antes de arriscar todos os seus aviões para defendê-las. Aos inglêses parecia que isto era o que mero senso comum aconselhava como unico meio de salvar a Inglaterra. Para destruir os aviões inglêses era preciso que Goering os fizesse decolar e subir a combater. Muito os

(Conclue na 7.ª pag.)

PREVENIR, PREVENIR...

WASHINGTON, dezembro — (Urgente) — (Serviço especial da Inter-Americana) — As contingências da guerra no Pacífico não afastam a atenção dos norte-americanos do que se passa na Europa. Berlim, sobretudo, é alvo de particular curiosidade. Nos meios da Wilhelmstrasse fingem-se profundas preocupações pelos aspectos jurídicos do conflito nipo-americano. Os homens do Nacional-Socialismo ainda não conseguiram determinar perfeitamente qual das potências beligerantes foi, na realidade, a "agredida". Só o esclarecimento dêsse ponto intrincado do complexo problema que tanto preocupa o dr. Goebbels e o sr. Himmler pôde fazer jogar o pacto tríplice em toda a sua plenitude. Entretanto, preparemo-nos para atacar por surprêsa... Eis a obsessão oficial de Berlim transmitida aos jornais suiços pelos seus correspondentes na Capital do Reich.

Pelo fino espírito jurídico dos chefes do Nacional-Socialismo, pelo seu imaculado respeito às leis internacionais, pela sua supersticiosa devoção pela palavra dada responde, sem lugar a duvidas, o panorama atual da Europa. A's "minorias etnicas" sucedeu-se o "espaço vital", que, por seu turno, deu passagem à "Nova Ordem Européia", a qual está em vesperas de ser integrada na "NOVA ORDEM UNIVERSAL". E da "Nova Ordem Universal" o Japão será apenas uma simples avançada.

Nos meios politicos de Washington, bastante esclarecidos pela experiência dêstes últimos anos, e, muito especialmente, pela forte experiência dêstes últimos dias, reconhece-se vivamente a necessidade de prever todas as eventualidades. Prevenir é prevenir, é bojo a "mot d' ordre". A circunstancia da Alemanha e da Italia não estarem ainda em guerra declarada com a America do Norte, não desmente esta verdade irrefutavel: que estão, de fato, em guerra surda, há muito tempo, guerra que já custou algumas vidas americanas. Depois da agressão do Japão os termos do problema só se pódem alterar para o seu esclarecimento estrondoso. E oxalá que êsse esclarecimento não custe novas e mais duras experiências.

As vantagens dos golpes de surprêsa por parte dos "gangsters" de todos os Continentes do Mundo constituem o tributo de sangue que as potências democráticas têm pago pelo seu respeito às leis internacionais. Para os homens que defendiem as Democracias vale mais um principio de Direito que todo um Continente. Daí as suas imensas reservas de força para defenderem todos os Continentes do Mundo.

O Japão está em luta diréta com a America. Mas o Japão é parte integrante de uma conflagração internacional que se propõe subjugar o mundo por uma série de agressões contínuas, deliberadas e bem calculadas. E essa combinação está dirigida de Berlim. A esta realidade adaptarão os norte-americanos as suas diretrizes defensivas. Hoje, as medidas de precaução adotadas pela Policia do Estado pondo no mesmo pé de igualdade alemães italianos e japonêses, revelam claramente qual é o critério do govêrno de Washington.

Não se esquece aqui que os representantes diplomáticos do govêrno do Mikado tinham apenas uma missão exclusiva: facilitarem a execução de planos militares para uma agressão há muito deliberada. As consideirações "acadêmicas" de Berlim em torno do Pacto Tríplice não têm outro objetivo Não se deve atribuir totalmente á resistência russa, apesar desta ter excedido todas as espectativas, e, sobretudo, as espectativas do Grande Estado Maior Alemão, o impasse que agora se produziu nas operações do leste europeu. Tudo leva a crer que a Alemanha está desviando energias bélicas para outras paragens, em combinação com o Japão. Talvez que dentro em breve se decifre esta incognita. Prevenir, prevenir.. Nos meios politicos de Washington é esta, repetimos, a preocupação dominante.

Algumas das posições avançadas norte-americanas no Pacífico caíram nas mãos dos japonêses. Ainda ha as suficientes linhas de fundo para absorverem todo o poderio bélico da soldadesca de Togo antes desta atingir o ponto culminante da resistência norte-americana. Depois... é tudo uma questão de prevenir, como se pensa em Washington. Porque no Atlantico e no Mediterraneo também ha posições avançadas, que fôram consideradas, devidamente, em tempo oportuno. Mas, consideradas até que ponto?

A America tem disponibilidades de sobra para suportar, sem desfalecimento, as vantagens dos primeiros golpes, venham êles de onde vierem. Mas a America também sabe, e o Japão veiu-lhe demonstrar claramente, que o Hemisfério Ocidental está, principalmente, preservado contra as inclemências da guerra moderna pelas linhas estrategicas a grande distancia. Já se deu o primeiro sinal de alerta em São Francisco da California. E o sinal de alerta pôde repetir-se por essa America além, se as vantagens dos primeiros golpes pertencerem indefinidamente ás potências do "eixo"...

DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL

A visita do Ministro da Aeronautica — Temporada do Teatro de Amadores do Recife, no "Carlos Gomes"

Natal 10 — (Do correspondente) — Esta cidade foi honrada com a visita, ontem, do Ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, que acaba de realizar pelo Nordéste uma viagem de inspeção.

Depois de ter recebido as mais expressivas homenagens do Govêrno e povo pernambucano o Ministro Salgado Filho chegou aqui às 8 horas, acompanhado de destacadas patentes do Exército e do general Muller, chefe da Missão Militar Norte-Americana. A comitiva viajou em dois aviões "Lockheed", que pousaram no campo de Parnamirim, aí sendo recebida pelo interventor Rafael Fernandes; general Cordeiro de Faria, comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, contra-almirante Ari Parreiras, chefe dos serviços da Base Naval desta cidade e outras autoridades.

INSPECÇÃO ÁS BASES AÉREAS

Logo em seguida, o ministro Salgado Filho inspecionou os serviços de construção das bases aéreas de Parnamirim e da Limpa, colhendo lisongeiras impressões do que observou.

ALMÔÇO NO "GRANDE HOTEL"

Ás 12 horas, o interventor Rafael Fernandes ofereceu um almôço, no "Grande Hotel", ao ministro Salgado Filho. Tomaram parte todos os componentes da comitiva, o general Cordeiro de Faria, o contra-almirante Ari Parreiras autoridades civis, militares e eclesiásticas. Saudando o Ministro da Aeronáutica, o sr. Interventor Federal proferiu um rápido mas significativo discurso, dizendo da satisfação com que o Govêrno e o povo do Rio Grande do Norte recebiam a sua visita. O ministro Salgado Filho agradeceu, mostrando-se reconhecido pela homenagem que os rio-grandenses do norte lhe prestavam, na pessôa de seu Chefe, sendo aplaudido pelos presentes.

VISITA DOS DIRETORES DO AÉRO-CLUBE

Uma comissão de diretores do Aéro Clube, composta dos srs. Gentil Ferreira de Souza, Edilson Varela, Silvino Lamartine, e srs. Osorio Dantas, Humberto Nesi e Ernani Moura, esteve no "Grande Hotel", em visita ao Ministro Salgado Filho, com quem trataram de assuntos da escola de todo daquela sociedade.

O REGRESSO AO RECIFE

Ás 14 horas, os aparelhos levantaram vôo do campo de Parnamirim conduzindo a seu bordo o Ministro Salgado Filho e sua comitiva ao Recife. Compareceram ao embarque, apresentando-lhes votos de boa viagem, o interventor Rafael Fernandes, o general Cordeiro de Farina, o contra-almirante Ari Parreiras e outras autoridades civis e militares.

TEMPORADA DE TEATRO, NO "CARLOS GOMES"

O Teatro de Amadores do Recife chegará, brevemente a esta cidade, onde realisará três espetáculos em benefício das obras de assistência e um, em auxilio da Maternidade da vizinha capital do sul.

CARNAUBEIRA E OITICICA — Duas plantas que merecem a atenção do sertanejo. Este deve impôr a si mesmo a obrigação de semeá-las todo ano, em maior ou menor quantidade conforme as suas possibilidades.

AS "ESTRÊLAS" JÁ NÃO FALAM DE SI MESMAS

Piscinas a prova de bombas em Hollywood

HOLLYWOOD, 16 (U. P.) — Já transcorre mais de uma semana desde que se iniciou a guerra e Hollywood continúa a fabricar filmes. Mas se pôde observar que já não teem o espírito concentrado nesse trabalho. Uma companhia que se especializára na construção de piscinas de natação para estrêlas, agora as está construindo a prova de bombas. Os cinemas e cabarés acham-se vasios, mas seus proprietários teem esperança de que voltem a encher-se quando passar a primeira comoção. Até o rádio sente os efeitos da situação, pois as estações não sabem quando terão de silenciar. O que é surprendente em tudo isso, é que pela primeira vez na história, muitas estrelas estão falando de outras coisas em vez de falarem de si mesmas.

PORQUE A INGLATERRA NÃO FOI INVADIDA

(Conclusão da 4.ª pag.)

provocou e desafiou, enviando ás vezes até 1 000 aviões alemães á Inglaterra, esperando que as forças aéreas inglêsas saissem a campo para arroja-los da ilha: porém nada conseguiu. Os inglêses mantiveram quasi todos os seus aviões de reserva. Suas cidades, no entretanto, sofriam pesadamente as consequências. Mas a R. A. F. permaneceu intacta.

Porque não poude a Luftwaff destruir a R. A. F. no campo como destruiu largamente as forças aéreas da Polonia, Holanda, Bélgica e França? A resposta que os próprios alemães dão a essa pergunta é com certeza a verdadeira. Aviadores alemães me disseram que a Inglaterra simplesmente espalhára seus aviões em um milhar de longinquos e afastados pontos de pouso. Em tais circunstancias, (e tendo de lutar sempre com alguma oposição no ar, aos nazis era impossivel destruir numeros consideraveis de aviões inimigos. Destruiam alguns, realmente, tanto no ar como no sólo: mas isto não era destruição em larga escala; não era, em absoluto, a planejada destruição da R. A. F.

Goering experimentou por um mês destruir a armada britanica do ar usando grandes ataques á luz do dia, pois uma armada aérea não póde aniquilar-se de noite. Porém na terceira semana de setembro os grandes ataques diurnos já haviam cessado. A R. A. F. havia feito submergir no espaço um tal numero de aviões alemães que Goering se viu obrigado a desistir de seu empenho. Ainda que os inglêses não arriscassem muitos dos seus aviões de combate, os que se arriscavam destruam mais bombardeiros alemães por dia do que a Goering convinha perder. Ele não queriava em massiças formações de combate, mais para induzir os aviões inglêses a decolar e assim se tornarem alvo do fôgo dos Messerschmitts do que para bombardear.

E aqui a tatica inglêsa desempenhou papel importante. Os alemães me disseram que as esquadrilhas aéreas inglêsas tinham ordem de evitar o compate sempre que fôra possivel. O que deviam fazer era lançar-se sôbre os aviões inimigos de bombardeio e destruir tantos quantos pudessem, e logo fugir, antes que os de combate pudessem atacá-los. Esta tatica, de cujo motivo e objéto parece que os alemães não se deram conta, fez dizer a êstes que os aviadores inglêses eram covardes, e que os decantados Spitfires e Hurricanes sempre negavam o corpo aos Messerschitts. Mas a acusação não desviou os inglêses do seu propósito nem de sua estrategia aérea. Eles sabiam o que faziam, e para que.

O resultado foi que afinal os aviadores da Inglaterra causavam constantemente danos ás forças aéreas nazis, derribando ás vezes, em um só dia, entre 175 a 200 aviões, quasi todos de bombardeio, incapacitando outros, sem sofrerem, êles mesmos, perdas que nem siquer se aproximassem das do inimigo. Ademais, como quasi todos os combates aéreos se travavam sôbre a Inglaterra, pelo menos a metade dos aviadores britanicos cujos aeroplanos eram destruidos ou ar se salvavam em paraquedas e podiam continuar servindo; porém quando os alemães perdiam um avião perdiam com êle os aviadores (4 por cada avião de bombardeio) que ou pereciam ou caiam prisioneiros. Apesar da superioridade numérica, as forças aéreas nazis não podiam continuar sofrendo estas enormes perdas indefinidamente.

A primeira quinzena de setembro logo passou e a R. A. F. estava ainda no ar, desafiando a Goering, e burlando seus planos. Entretanto, o grande exército alemão aguardava com paciencia, fazendo ante-sala, trás dos riscos da costa francesa, e nos canais próximos ao mar. Sem embargo, não gosava de inteira paz e tranquilidade. A' noite, bombardeiros inglêses irrompiam e os arrojavam sôbre os portos e canais, semeando a destruição e a confusão nas flotilhas que tratavam de se reunir e organizar-se na costa. Os alemães têm guardado silencio sôbre os estragos causados por êstes persistentes ataques aéreos, mas a julgar pelo que eu mesmo vi e pelo que me disseram vários aviadores nazis, é sumamente improvavel que o exército alemão haja podido reunir em algum tempo durante a guerra barcos suficientes para invadir a Inglaterra com uma força adequada.

Os rumores emanados da França de que em meiados de setembro os alemães fizeram uma tentativa de invasão em grande escala não parecem ter fundamento sério. O que naturalmente ocorreu foi que os alemães fizeram um ensaio, a titulo de experiencia, com forças bastante consideraveis. Enviaram contra a Inglaterra um grande numero de barcos; porém o máu tempo e as forças navais e aéreas inglêsas destruiram muites dêles, causaram grande numero de baixas, e tornaram claro que a invasão era coisa extremamente difícil e arriscada. O numero excepcional de feridos transportados a êsse tempo pelos trens, e sobretudo soldados que sofreram queimaduras serias nos barcos incendiados, parecem confirmar esta versão do que realmente ocorreu.

Quando chegou o mês de outubro, os alemães estavam furiosos porque os inglêses teimavam em não se darem por vencidos. Não podiam reprimir a ira que lhes causava estivesse ainda Churchill dando esperanças de triunfo ao povo da Inglaterra, em vez de reconhecer sua impotencia e entregar-se submissamente, como haviam feito todos os outros inimigos de Hitler. Os nazis não compreendem uma povo de orgulho e determinação, e o seu falso julgamento da Inglaterra e a consequente falencia do seu projeto de invadi-la no verão de 1940 deve ter marcado uma nova diretriz á guerra.

Homenagem dos engenheirandos, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

chendo-nos de jubilo, convidamo-lo a comparecer ás cerimônias de colação de grau que se se realizará no dia 27 deste.

Crêmos oportuno comunicar que fôram também homenageados os nossos professores, eng. Francisco Batista Pereira, eng. Lelia Espartel, eng. Silvio Barbedo, eng. João Perlot, sendo do paraninfo o professor Bernardo Geisel.

Por motivo todo especial sómente agora nos é possivel enviar-lhe a presente.

Esperamos remessa urgente, via aérea de uma fotografia tamanho postal a fim de, como é de praxe, incluí-la no quadro de formatura.

Aguardando sua palavra, somos, sem mais. De v. s. cdos amigos e obdos
ieges Naskis
Saul Soste
Santes, F
lo Mare
Castilho
Em
Leon
aos
ca

RÁDIO

FESTIVAL DO CANTOR JORGE TAVARES

O cantor Jorge Tavares realizará no proximo dia 27, no cinema-teatro REX, um festival de canto, apresentando as ultimas musicas para o carnaval de 1942. Do programa, que terá a colaboração da Jazz Tabajára, constam igualmente diversas produções de compositores paraibanos, a serem lançadas em primeira audição. Jorge Tavares esteve ultimamente no

Ceará, cumprindo um contrato especial com a emissôra de Fortaleza, aonde já atuou por várias vezes. Elemento do "cast" da Rádio Nacional, o cantor Jorge Tavares, que foi dos primeiros figurantes do elenco da PRI-4, deverá apresentar-se brevemente pela Rádio Tabajára, num programa especial.

RADIO

P. R. I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

10,00 — Hino Nacional; 10,05 — Marcha de ritmos; 11,00 — Radio jornal; 11,05 — Valsas Brasileiras; 11,15 — Salada de ritmos; 11,45 — Jornal do Hotel do Norte e Pensão Comercial; 11,52 — Continuação da salada de ritmos; 12,00 — Do Teatro da Guerra — Jornal falado; 12,07 — Continuação da salada de ritmos; 12,30 — Carnaval de 1942; 13,00 — Intervalo; 17,00 — O bôa tarde ouvinte da sua P. R. I-4; 17,03 — O minuto das donas de casa — Oferta de Sapatarin das Neves; 18,53 — O que você precisa saber — Oferta da Agência Nova; 19,00 — Do Teatro da Guerra — Jornal das Senhoras Marrom e Bentevi — Ed. da Noite; 19,07 — Continuação de variedades musicais; 19,30 — Manuel Moreira em um quarto de hora de samba; 19,45 — Otacilio Filgueiras em notas de bandolim; 19,53 — Ultimo social da Casa Brasil; 20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil; 21,00 — Música brasileira e José Paulo, Maria Ferraz, Orlando Simões Bezerra e regional e piano; 21,15 — Jornal Oficial do Estado; 21,20 — Vida paraibana; 21,25 — Continuação do programa das 21,00; 22,00 — Leitura do programa de amanhã e boletim meteorologico; 22,02 — Bôa noite musical de sua Estação e a orquestra de salão sob a regência do maestro Severino Gomes; 22,25 — Rádio Jornal; 22,39 — Bôa noite — Hino Nacional.

(Locutores: Orlando Vasconcelos, Meira Filho e Jorge Sá).

DEVOLVEU A CONDECORAÇÃO DO "EIXO"

HAVANA, 15 — (U. P.) — O ministro de Estado sr. José Manuel Cortina anunciou que o eminente publicista proprietario do "Diario da Marinha" que recentemente obteve o premio "Maria Moors Cabot", devolveu as condecorações que lhe fôram conferidas no ano passado pela Alemanha e Italia.

Quem planta mamôna quer ganhar em grande parte do sertão. Uma simples pulverização com arseniato de chumbo, que custa muito pouco, aliás, é o bastante para extinguir a lagarta do milharal

UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pele era escura, grosseira, flacida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pele branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher póde aclarar, suavisar e embelezar sua pele, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem igual para a pele, pois branqueia a mais escura e suavisa a mais irritada em 3 dias, tronando-a branca, bela, fresca e nova, o que também lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada. Além de tornar seu posto formoso.

Póde-se avaliar o gráu de civilização de um pôvo pelo amôr que êste dedica ás arvores. Nos países escandinavos quem corta uma arvore planta duas.

DR. ANTONIO DIAS

Médico do Instituto de A. P. da Estiva — Ex-interno do Pronto Socôrro e Santa Casa da Bala — Dos Hospitais Miguel Couto, Gamboa e S. Francisco de Assis do Rio de Janeiro.

DOENÇAS INTERNAS E TROPICAIS

sultório — Rua Duque de axias, 348 — 1.º andar ncia — Hotel Globo

E. 1.449
lamente das

SEIS MILHÕES DE HOMENS

O GRANDE EXERCITO DOS ESTADOS UNIDOS

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA—Quarta-feira, 17 de dezembro de 1941

TODAS AS NOSSAS FORÇAS PARA DERROTAR O EIXO

FRACASSOU O ATAQUE NIPÔNICO EM HAWAII — ESTADO DE SITIO NA CALIFORNIA — SUSPENSOS OS FORNECIMENTOS DE COMBUSTIVEL Á CONDOR E Á LATI

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Em cartas enviadas aos presidentes do Senado e da Camara dos Representantes, o Presidente Roosevelt declarou que "estamos comprometidos em uma guerra total contra o grupo das potencias do "eixo" dirigidas pela Alemanha nazista que deseja dominar o mundo. A estratégia do "eixo" tem carater mundial. A nossa também deverá tê-la".

Mais adiante, referindo-se ao auxilio dos Estados Unidos ás democracias, declarou: "Agora que os paises do "eixo" declararam-se abertamente nossos inimigos devemos não só auxiliar os outros que combatem aquelas nações como também combatê-los com todas as nossas forças e derrotar o "eixo".

NOTICIAS CONSOLADORAS

NEW YORK, 16 (U. P.) — O "New York Times" referindo-se aos acontecimentos bélicos do Pacifico, diz: "O relatório do secretário da Marinha, cel. Knox, sôbre os prejuizos sofridos em Hawaii, é de tal ponto mais desfavoravel que as informações japonêsas, ou que os rumores da semana passada, que foi possivel ouvir um suspiro de alivio quando o mesmo chegou a público. Estas noticias são consoladoras. Podemos deixar para o futuro as questões de responsabilidades dos desatinos iniciais de Pearl Harbour. Por enquanto é profundamente consolador e também mais importante o fáto de termos ainda no Pacifico uma arma capaz de levar a batalha ao Japão". O "New York Herald Tribune" escreve, por sua vez: "Entre os fátos que agora se nos apresentam, o mais importante é que o ataque fracassou. O couraçado "Arizona", é uma grave perda, mas a redução do nosso poder combativo com o seu afundamento é muito pequena relativamente a que os japonêses sofreram em retribuição".

INQUERITO EM HAWAII

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Será designada hoje por Roosevelt uma comissão que deverá determinar porque nem o exercito nem a marinha estavam alertas por ocasião do ataque aéreo de surpresa contra o Hawaii, onde os japonêses tentaram liquidar o poderio norte-americano dessa zona, antes propriamente da guerra ser iniciada. Não obstante a manobra niponica haver fracassado os resultados das ações segundo revelou o cel. Knox, secretário da Marinha, assumiram quasi proporções de um desastre. Um resumo cronologico demonstra que quatro horas aproximadamente depois dos aviões japonêses haverem aparecido sôbre Pearl Harbour, o chanceler niponico Togo, manifestava em Toquio, ao embaixador norte-americano Grew que o Japão desejava ardentemente a paz.

EXERCITO DE SEIS MILHÕES

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Tendo o Congresso apressado a revisão da lei do serviço seletivo, considera-se que é iminente a formação de um exercito norte-americano de seis milhões de homens.

SUSPENSO O FORNECIMENTO DE COMBUSTIVEL

RIO, 16 (A. N.) — Telegramas procedentes de Washington anunciam que o Govêrno dos Estados Unidos determinou ás emprêsas norte-americanas que fôssem suspensos os fornecimentos de combustivel ás companhias de aviação "Condor", alemã, e "Lati", italiana.

Assim sendo, aquelas companhias, que não dispõem de estoque de gasolina, serão obrigadas a interromper suas atividades.

Já ontem a "Lati" não fez partir um só aparelho.

EM VIAS DE FORMAÇÃO

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Um Exercito de 6 milhões de homens está em vias de formação, pois o Congresso apressou a revisão da lei do Serviço Seletivo.

O comité militar da Camara dos Representantes aprovou o projéto que permite a conscrição de todos os homens de 21 a 45 anos de idade, inclusive a que exige a conscrição de todos os homens de 18 a 64. Ao Presidente estará facultado para marcar a data do ingresso dos conscritos por grupos de idade de acôrdo com as conveniencias. Também estará facultado a modificar o artigo que dispõe sôbre o prazo dos homens que teem pessôas para sustentar.

Calcula-se que a medida atual afeta a 2 milhões e 800 mil homens do grupo de 21 a 35 e mais de 800 mil já em serviço. O grupo de 35 a 44 é calculado em mais de 300 mil homens, enquanto que os que cumpriram 21 anos no dia 1.º de julho último e os que cumprirão no dia 1.º de julho proximo são calculados em 700 mil homens.

A classificação dos homens considerados incapazes por ligeiros defeitos fisicos daria mais de 1 milhão e 300 mil homens. A reclassificação dos homens não considerados já essenciais para a defêsa nacional faria contar com mais de 200 mil homens.

Atualmente os Estados Unidos teem 1 milhão e 600 mil homens em armas.

150 MIL TONELADAS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A Camara dos Representantes aprovou por unanimidade o projéto de lei pelo qual é autorizada a construção de navios de guerra com deslocamento em conjunto de 150 mil toneladas, durante o ano de 1942.

O projéto foi enviado ao senado.

AFRESADO UM NAVIO ESPANHOL

NEW YORK, 16 (U. P.) — As autoridades federais detiveram o navio espanhol "Isla de Tenerife", prendendo 5 de seus tripulantes, entre êles o capitão radio-telegrafista, por transportarem a bordo grande quantidade de peças avulsas para montagem de aparelhos transmissores radiotelefonicos, tecidos de sêda para confecção

(Conclúe na 2.ª pag.)

A "RAF" SÔBRE A ITALIA E A FRANÇA

Tarento, Brindisi, Ostende e Brest bombardeadas

ROMA, 16 (Via Zurich) — Durante a noite de ontem a aviação britanica atacou Tarento e Brindisi. As autoridades afirmam que os danos fôram leves.

OSTENDE E BREST

LONDRES, 16 (U. P.) — A aviação britanica atacou ontem á noite os portos de Ostende e Brest. Além de minar as aguas inimigas, os caças britanicos atacaram um aerodromo do território ocupado pelo Reich. Não regressaram dessas operações dois dos nossos aviões.

NOS SUBURBIOS DE DERNA

INTENSIFICADO O AVANÇO BRITANICO — APAVORADAS AS TROPAS DO "EIXO" — A 50 KMS. DE EL GAZALA

CAIRO, 16 (U. P.) — Os exercitos britanicos sob chuvas torrenciais estão em plena perseguição das apavoradas tropas do "eixo", que se retiram a toda velocidade para o oéste.

A 50 KMS. DE EL GAZALA

CAIRO, 16 (U. P.) — O Q. G. britanico informa que as forças imperiais que operam na Libia chegaram a Helegr e Oleban a 50 kms. de El Gazala.

FOI ATACADA

BERLIM, 16 (U. P.) — Via Estocolmo — Uma formação de cruzadores britanicos foi atacada por submarinos germanicos em frente a Alexandria.

Um dos cruzadores foi partido ao meio em consequencia duma explosão.

EM DERNA

CAIRO, 16 (U. P.) — As tropas imperiais realizaram grandes avanços no deserto ocidental nestas ultimas 48 horas, estando presentemente nos suburbios de Derna.

15 NAVIOS JAPONÊSES AFUNDADOS

SINGAPURA, 16 (U. P.) — Até o momento as unidades navais anglo-norte-americanas-holandêsas já afundaram 15 navios auxiliares da armada niponica em aguas chinêsas e malaias.

O angico vermelho produz uma das melhores lenhas para o carvão vegetal; dá corte com 5 anos e a sua casca é muito valiosa para cortume. Póde ser plantada em lugar definitivo ou em viveiros, para transplante. As sementes para o plantio devem ser frescas.

KALININ RECONQUISTADA

AVANÇAM RAPIDAMENTE AS FÔRÇAS RUSSAS — VIOLENTA CONTRA OFENSIVA EM LENINEGRADO — ATAQUE GERAL CONTRA AS TROPAS ALEMÃS EM FUGA

MOSCOU, 16 (U. P.) — Comunica a emissora daqui que o general Zukhov, comandante das forças russas na frente central, deu ordens para um ataque geral contra posições alemãs.

AVANÇAM

MOSCOU, 16 (U. P.) — O rádio local informa que as forças russas avançam rapidamente em direção ao oéste.

.. ALDEIAS

MOSCOU, 16 (U. P.) — As forças russas iniciaram uma operação na frente de Kursk, reconquistando 50 aldeias.

Os alemães fôram postos em fuga.

GENERAIS ITALIANOS MORTOS

NEW YORK, 16 (U. P.) — Uma transmissão da rádio de Roma informa que os generais italianos Vopi e Martini, figuram entre os mortos da frente oriental européia.

ATACAM OS RUSSOS EM LENINEGRADO

BERLIM, 16 (U. P.) — Via ESTOCOLMO — As forças russas começaram a atacar a frente de Leninegrado, onde abriram brechas em vários pontos das linhas alemãs. Estes ataques, porém, segundo fontes autorizadas, fôram rechassados com tremendas baixas. Informa-se que sôbre esta ação, a infantaria russa arremeteu-se a baioneta contra as posições germanicas, travando-se os mais encarniçados combates, mas que finalmente os russos fôram repelidos.

Há informações ainda sôbre os encontros locais, em vários setôres da frente oriental, os quais, segundo os meios alemães, os russos experimentaram consideraveis perdas. A "Luftwaffe" bombardeou os objetivos militares nas proximidades de Sebastopol e os contingentes inimigos nos nevados caminhos do setôr do lago Ladoga.

RECONQUISTADA KALININ

MOSCOU, 16 (U. P.) — O rádio desta cidade anunciou que as tropas russas reconquistaram a cidade de Kalinin no dia 15 de dezembro.

Acrescenta que o nono corpo do exercito alemão, comandado pelo general Strauss, foi derrotado. As tropas restantes retiraram-se para oéste.

CAIU

LONDRES, 16 (U. P.) — O rádio de Moscou anuncia a tomada de Kalinin pelas tropas soviéticas.

DESTRUIRAM O TÚMULO DE TOLSTOI

LONDRES, 16 (A. N.) — Anuncia-se de Moscou que os alemães ao se retirarem de Hisnaya Poliana destruiram o túmulo do grande romancista Leão Tolstoi.

Também foi danificada a sepultura de Tchekov.

TENTATIVAS INUTEIS DE DESEMBARQUE DOS JAPONÊSES

AS PRINCIPAIS FRENTES DE BATALHA NO PACIFICO

SINGAPURA, 16 (U. P.) — A base de Singapura, a Gibratar do Extremo Oriente, encontra-se em perigo, como admitiu um informante militar britanico, acrescentando que a ameaça japonêsa por terra assume vulto consideravel.

As forças imperiais mistas, integradas por australianos, neozelandêses e indianos, lutam com denodo para conter os niponicos nos setôres do noroéste da fronteira com os Estados malaios. Não obstante, os japonêses prosseguem seu avanço para o sul e ameaçam o sistema de comunicações dos britanicos. Os defensores imperiais de Hong-Kong, manteem suas principais posições na ilha, muito embora a aviação e artilharia niponicas ataquem continuamente. Os japonêses, segundo se informa, sacrificam inutilmente um grande número de tropas em vãs tentativas de desembarque. Os defensores de Hong-Kong resistirão até o fim. Contam eles, apenas, com duas ligeiras possibilidades de ajuda externa. Uma por parte da frota britanica ou aliada e outra da parte de estritos chinêses, caso estes saiam vitoriosos na ofensiva que lançaram no setôr de Cantão, á guarda de Hong-Kong. Os últimos comunicados informam que a atividade aérea não foi pequena. Despachos chegados da frente anunciam que os japonêses transportaram para a Tailandia novas tropas, a fim de ser utilizadas contra Malaca. O número destas é maior que as empregadas contra as Filipinas. E' evidente que os niponicos concentrem seus esforços principais na ocupação da peninsula e na neutralização da grande base naval de Singapura.

REFORÇOS BRITANICOS

Por sua vez, os britanicos também enviaram, rapidamente, reforços para a parte norte de Malaca, mas, ao que parece, ainda não poderam igualar com as dos japonêses. O comentarista militar que se referiu na gravidade da situação para Singapura admitiu que os britanicos poderão ser obrigados a retroceder ainda mais. As principais batalhas da importante campanha da Malaia parecem ser as três seguintes:

1.º — As forças imperiais combatem para conter o inimigo, que avança pela costa principal da provincia de Kedah, no noroéste malaio. Supõe-se que o objetivo japonês nesta operação é a ilha de Penang ou a Principe de Gales, em frente ao estreito de Malaca. Entre os japonêses e indianos travam-se sangrentos combates na zona de Alorstar, a 80 quilometros ao norte de Penang.

2.º — Uma outra coluna japonêsa avança pelo vale de Perak, se não fôr contida chegará á costa sul de Penang.

...os de reconheci- ...ram que os ja- ...ocuparem o ...otabahru, se ...ar para o ...tados ma- ... ...s nipo- ...ope- ...a. A ...feita ...na ...a ...co

ESTADO DE SITI... NA ARGENTIN...

Declarações do vice-presidente Cast...

BUENOS AIRES, 16 — (U. P.) — O ... decretou estado de sitio.

PARA EVITAR A PROPAGANDA

BUENOS AIRES, 16 — (... dente Castillo disse, aos jor... de estado de sitio "o G... obrigações internacio... estado de sitio vigo... sr. Castillo disse a... todos os membr... fundamento as... néte e que o... de sitio...

ALIANÇA MILITAR MUNDIAL CONTRA O "EIXO"

PLANO TÁTICO DAS GRANDES POTÊNCIAS ALIADAS

LONDRES, 16 (U. P.) — O lord do sêlo privado major Atlee, declarou que estão sendo tomadas as medidas necessárias para concertar os planos militares com as grandes potencias aliadas. A noticia é considerada como um indicio de que foi unificada a tática a ser seguida por parte das principais potencias que combatem o "eixo".

Supõe-se que a combinação compreende a Grã Bretanha, Estados Unidos, Russia, China, Australia, Nova Zelandia, Canadá e as Indias Orientais Holandêsas.

Simultaneamente informa de Chung-King que o generalissimo Chiang-Kai-Shek propoz uma aliança militar entre os paises inimigos do "eixo", a qual seria a maior aliança militar da história. A estrategia das potencias abrangeria todos os teatros da guerra, ligando as hostilidades russo-alemãs com as operações do Pacifico e do Atlantico, da Libia e com o complemento de vastas campanhas aéreas e bloqueios economicos.

As negociações mais vançadas são as anglo-russas, as quais se acrescentam conversações anglo-holandêsas, visando uma aliança oficial. Na vespera dos ataques japonêses no Pacifico, o govêrno britanico havia proposto uma aliança com o govêrno da rainha Guilhermina.

CHUNG-KING, 16 (U. P.) — Um porta voz do generalissimo Chiang-Kai-Shek, propoz uma aliança militar a tôdas as nações que estão lutando contra o "eixo". Explicou que a referida proposta já foi comunicada aos Estados Unidos, Grã Bretanha, Australia e outros govêrnos democraticos. Declinou porém, de indicar se já fôram recebidas respostas da proposta.

Por outro lado anunciou que o adido militar britanico, major general Lancelote desmente que tenha sido designado para a chefia da missão militar britanica em Chung-King.

ATINGIDO O PRINCIPAL OBJETIVO DA OFENSIVA NA LIBIA

BATALHA DE DESTRUIÇÃO

CAIRO, 16 (U. P.) — O general Ritchie atingiu, hoje, o segundo objetivo principal da guerra na Africa ao isolar o resto das forças motorizadas do "eixo" que se encontraram a leste de Derna. Cortada, assim, a retirada das unidades inimigas as nossas tropas estão nas condições de iniciar uma grande batalha de destruição a 23 quilômetros ao oéste de Elgazala sôbre as tropas do "eixo".

Um comunicado emitido hoje declara que o inimigo apresentou á batalha fortes elementos compostos de 3 divisões italianas e uma alemã, juntamente com o resto das divisões blindadas 15.ª e 21.ª da Africa e das divisões italianas de Arriete e Bologna.

Dizia também, o comunicado aludido, que o inimigo empregou poderosas formações de bombardeiros, contra os quais se lançaram algumas esquadrilhas de caças britanicos. As tropas de terra incumbiram-se de destruir as formações terrestres do "eixo".

Enquanto as mais fortes colunas imperiais empenham-se contra o grosso das tropas inimigas, outros contingentes acometiam pelo noroéste cortando as comunicações do "eixo" com Elgazala e Derna, chegando ao oasis de Helegh e Clebam, uns 48 quilometros a noroéste daquela primeira localidade, sôbre a principal rota do interior pela qual seguiram as caravanas

(Conclúe na 2.ª pag.)

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA—Quarta-feira, 17 de dezembro de 1941

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 15:

Petições.

De José Bezerra Viana Sobrinho, requerendo para receber pela Mêsa de Rendas de Anienor Navarro, o pagamento do seu ordenado de 2.º tabelião aposentado, referente ao corrente exercício, e os atrazados do ano de 1938 e 1939. — Aguarde abertura de crédito.

Do bel. Paulino Gouveia de Barros, 1.º Promotor Público da comarca de Campina Grande, requerendo pagamento de diária. — Deferido.

De Vicente de Barros Brandão, 1.º suplente de juiz de direito da comarca de S. João do Cariri, requerendo pagamento de vencimentos a que se julga com direito, em virtude de ter substituido o titular efetivo durante o periodo de 31 de outubro a 25 de novembro último. — Como requer.

De Alfredo Lustosa Cabral, adjunto de promotor público da comarca de Patos, requerendo pagamento de gratificação, por ter substituido o titular efetivo do dia 1.º ao dia 13 de outubro último. — Deferido.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 16:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve exonerar o tenente Caetano Julio do cargo de delegado de Policia do municipio de Ingá.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

CONCURSO DE AUXILIAR DE ESCRITORIO

EDITAL

Levo ao conhecimento dos senhores candidatos que serão identificados no dia 17 do mês corrente, ás 15 horas, na séde do Departamento do Serviço Público, as provas de Conhecimentos Gerais do Concurso de Auxiliar de Escritório.

Nos termos das Instruções Especiais de 18 de agosto último, essa prova é de habilitação.

João Pessôa, 16 de dezembro de 1941.

Rinaura Polari, secretária da Banca.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 16:

Portarias:

O Secretario do Interior e Segurança Pública resolve remover o sargento José Freire da Silva do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Baia da Traição, para exercer idênticas funções no distrito de São João, do municipio de Mamanguape.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Carlos Sobreira para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Baia da Traição, municipio de Mamanguape.

CHEFATURA DE POLICIA INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 16:

Termino de suspensão de motorista:

Em virtude de haver o **chauffeur** profissional Manuel Nascimento Andrade, concluido no dia 12 do corrente a suspensão que lhe foi imposta por esta Inspetoria, declaro que o mesmo se acha apto ao desempenho de suas funções, a partir dessa data.

Multa recebida:

A 1.ª Secção recebeu, nesta data, a importancia de 50$000, correspondente á multa que foi imposta ao motorista do auto n.º 1.422-Pb., por contravenção ao C. N. T.

Convite:

Ficam convidados a comparecer nesta Inspetoria, por contravenção ao C. N. T., os condutores dos seguintes veiculos:

Estacionar em local não permitido (contra-mão): automovel n.º 1.498-PE.

Trafegar com luz apagada, automovel n.º 2.408-DF.

Requerimentos despachados:

De Sinval Maios prontuariado nesta Inspetoria. — Despacho: Submeta-se ao exame ás 10 horas de hoje, na séde desta Repartição.

De João Gomes de Figueirêdo, no mesmo sentido. — Submeta-se hoje, ao exame, ás 11 horas na séde desta Inspetoria.

De José Nóbrega Monteiro. — Despacho: Faça-se a transferência.

De Pedro Barros Sobrinho. — Despacho: Indeferido. Diga quais os suburbios e volte, queredo.

Resultado de exame:

No exame a que se submeteram ontem, nesta Repartição para **chauffeur** profissional, foi o sr. José Marsicano de Oliveira considerado habilitado.

FORÇA POLICIAL DO ESTADO

COMANDO GERAL — CASA DAS ORDENS

Quartel em João Pessôa, 16 de dezembro de 1941.

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, publico o seguinte:

Boletim interno n.º 280. — Uniforme 4.º

Primeira parte:

I — **Serviço de escala:**

Para o dia 17 (quarta-feira)

Dia á Força, 2.º tenente Fialho, do II Btl.

Auxiliar do oficial de dia, aluno do C. F. O. Ascendino, do I Btl.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Leoncio, do S. I.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento Holanda, do I Btl.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Dias e cabo Chaves, dos I Btl.

Guarda da Casa de Detenção, 3.º sargento Bernardo e cabo Pereira, do I Btl.

Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Florentino, do II Btl.

Reforço da Alfandega, cabo Isidoro, do I Btl.

Dia á Secretaria, cabo Luiz de Oliveira, da Extra.

Ordem á C. O., soldado corneteiro Pedro Ribeiro, do I Btl.

Piquete ao Q. F., soldado corneteiro Melo, do I Btl.

Dia ao telefone, soldado corneteiro Leão, do I Btl.

(a.) **Anacleto Tavares da Silva**, cel., cmte. geral.

Confere com o original — (a.) **Elias Fernandes**, ten.-cel. sub-comandante.

FISCALIZAÇÃO GERAL DO JÓGO

Boletim da Receita e Despêsa do dia 15 de dezembro de 1941

RECEITA

Dezembro, 16 — Saldo do dia 13:	
Banco dos Proprietários	
Importancia depositada	50:088$900
Banco do Estado:	
Idem, idem	54:651$300
	104:740$200
Em Caixa:	
Importancia reservada para pagamentos autorizados	26:553$500
Idem, idem, idem, pessoal contratado	21:300$000
	152:593$700
Renda do dia 15	9:351$500
	161:945$200

DESPESA

Auxilio & Subvenções:	
Pago, conforme documentos ns. 92 a 94	310$000
Diversas despêsas:	
Idem, idem, n.º 95	160$600
	470$600
Saldo para o dia 16	161:474$600
	161:945$200

Saldo balanceado — Réis 161:474$600

João Pessôa, 16 de dezembro de 1941.

Manuel Lira, enc. da contabilidade.

Visto: **Anfrisio Brindeiro**, fiscal geral do Jógo.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 15:

Petição:

N.º 17.684 — De João de Carvalho Costa — Indeferido, por se tratar de despacho interlocutório.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 16:

Portaria:

O Secretário de Estado do Negócios da Fazenda, no uso das suas atribuições, desligando do serviço desta Secretaria a funcionária Jandira de Oliveira Pinto, cumpre o dever de proclamar os relevantes serviços prestados pela mesma, em diversas secções e carteiras desta Secretaria, em cujos serviços sempre se houve com esmerado zêlo, dedicação e inteligencia, qualidades que classificam-na como uma funcionaria competente e atenta ao cumprimento dos seus deveres funcionais.

TRIBUNAL DA FAZENDA

SESSÃO DO DIA 15

Presidente — Sr. Miguel Falcão de Alves.

Secretária — Benigna Leal da Silva Trigueiro.

Compareceram os srs. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda; José Florentino Junior e Acrisio Borges, respectivamente, sub-diretores do Tesouro encarregados da Secção da Receita e da Despêsa.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou:

N.º 17.864 — De P. Cesar, na quantia de 1:356$000.

N.º 17.871 — De René Hauebeer & Cia., na quantia de 396$000.

N.º 17.859 — De F. Cabino & Irmão, na quantia de 24:023$800.

N.º 17.570 — Dos Serviços Hollerith S.A., na quantia de 8:850$000.

N.º 17.676 — Da Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes S.A., na quantia de 1:424$100.

N.º 17.821 — Da Standard Oil Company Ltda., na quantia de 185$200.

N.º 17.877 — De José Faustino & Filhos, na quantia de 878$400.

N.º 17.857 — Da The Texas Company Ltda., na quantia de 580$000.

N.º 17.800 — De José Faustino & Filhos, na quantia de 1.143$000.

N.º 17.870 — Da Great Western of Brazil Ltda., na quantia de 1:557$400.

N.º 17.819 — Da mesma, na quantia de 326$200.

N.º 17.865 — De A. Batista de Araujo, na quantia de 2:534$500.

N.º 17.711 — De Demostenes Barbosa & Cia., na quantia de 500$000.

N.º 17.828 — De Miranda Freire & Cia., na quantia de 180$000.

N.º 17.872 — De Francisco Guimarães, na quantia de 3:895$000.

N.º 17.822 — Do Loide Brasileiro, na quantia de 268$200.

N.º 17.812 — De Julio Martins, na quantia de 2:286$000.

N.º 17.868 — De A. Lucêna & Cia., na quantia de 59:905$000.

N.º 17.817 — De G. Lira & Cia., na quantia de 1:825$000.

N.º 17.932 — De George Cunha, na quantia de 9:924$000.

N.º 17.820 — Da Venancio Toscano, na quantia de 986$000.

N.º 18.093 — De Abath & Cia., na quantia de 16.705$000.

N.º 18.087 — De A. F. Mota, na quantia de 1:330$000.

N.º 18.055 — Do mesmo, na quantia de 4.768$700.

N.º 18.279 — Do mesmo, na quantia de 3:196$500.

N.º 18.380 — Do mesmo, na quantia de 11.063$000.

N.º 18.323 — Do mesmo, na quantia de 4:196$000.

N.º 18.345 — Do mesmo, na quantia de 23.200$000.

N.º 18.009 — De L. Pinto de Abreu, na quantia de 595$900.

N.º 18.263 — De João Batista de Amorim, na quantia de 597$300.

Restituição — O Tribunal reconheceu o direito:

N.º 17.587 — De Severino Gomes da Cruz, na quantia de 1.[illegible]00, pagando o direito devido.

Despêsas realizadas — O Tribunal visou:

N.º 16.984 — De Abel Montenegro Rocha, na quantia de 88$000.

N.º 18.134 — Do agronomo Janeguai Martins, na quantia de 33$700.

N.º 18.137 — Do agronomo Joaquim de Freitas Bitu, na quantia de 47$000.

N.º 18.135 — Do mesmo, na quantia de 39$300.

N.º 18.136 — De Alfredo Martins de Almeida, na quantia de 167$800.

N.º 18.135 — De Joaquim de Freitas Bitú, na quantia de 56$000.

N.º 17.765 — Do agronomo Alfredo Martins de Almeida, na quantia de 111$500.

N.º 18.138 — Do mesmo, na quantia de 109$000.

N.º 17.727 — Do mesmo, na quantia de 177$100.

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas:

N.º 18.088 — De Leticia Bonifácio de Carvalho, na quantia de 50$000.

N.º 18.253 — De Antonio Menino dos Santos, na quantia de 100$000.

N.º 17.665 — Na quantia de 4.000$000 de Gaspar Binter.

N.º 18.144 — De Gil de Paula Santos, na quantia de 600$000.

N.º 18.145 — Do mesmo, na quantia de 696$000.

N.º 18.061 — Do mesmo, na quantia de 1:000$000.

N.º 18.145 — Do mesmo, na quantia de 700$000.

N.º 18.143 — Do mesmo, na quantia de 300$000.

N.º 17.764 — De Leticia Bonifácio de Carvalho, na quantia de 200$000.

N.º 17.879 — De Elmano Sinésio Pereira da Silva, na quantia de 500$000.

N.º 17.874 — De Djanira de Lima e Moura, na quantia de 1.000$000.

N.º 17.802 — De Mardoqueu Nacre, na quantia de 3:800$000.

N.º 17.956 — De Rosita Cordeiro de Lima, na quantia de 700$000.

N.º 17.823 — De Homero Leal, na quantia de 50$000.

N.º 17.194 — De Fernando Baltar, na quantia de 145$300.

N.º 17.065 — De Francisca de Assunção Cunha, na quantia de 1.000$000.

N.º 17.807 — De Helio José de Sousa, na quantia de 175$000.

N.º 17.772 — De Otávio Cabral de Melo, na quantia de 1.000$000.

N.º 17.779 — De Valtrudes Cavalcanti, na quantia de 808$000.

N.º 17.778 — De Matilde Cavalcanti, na quantia de 838$000.

N.º 17.692 — De dr. Luciano Morais na quantia de 1.000$000.

N.º 17.893 — Da Inácio Romero Rocha, na quantia de 2.[illegible]$000.

N.º 17.806 — De Helio José de Sousa, na quantia de 150$000.

N.º 17.794 — De Antonio Augusto de Almeida, na quantia de 5.000$000.

N.º 17.795 — Do mesmo, na quantia de 11.100$000.

Tomadas de contas:

Da Estação Fiscal de Alagôa Nova. Exator: Luiz Gonzaga Caldas. — O Tribunal julga certa a tomada de contas de Luiz Gonzaga Caldas relativa á sua gestão na Estação Fiscal de Alagôa Nova no periodo de 1 de janeiro a 15 de agosto de 1938 e reconhece a responsabilidade do mesmo exator na importancia de 94$700, bem como o seu direito á de 10$900, de revisão de percentagens.

Da Estação Fiscal de Serrinha. Exator: Luiz Gonzaga Caldas. —O Tribunal, julgando a tomada de contas de Luiz Gonzaga Caldas relativa á sua gestão, como estacionário fiscal, na Estação Fiscal de Serrinha, no periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1935, reconhece a responsabilidade do mencionado exator na importancia de 15$700.

Da Mêsa de Rendas de Guarabira. Exator: José da Cunha Lima Sobrinho. — O Tribunal julga certa a presente tomada de contas do administrador José da Cunha Lima Sobrinho, relativa á sua gestão na Mêsa de Rendas de Guarabira, no periodo de 16 de janeiro a 31 de dezembro de 1933, e reconhece a responsabilidade do mencionado exator na importancia de 22$700, assim como o direito do mesmo e do escrivão Manuel Freire de Andrade ás importancias respectivamente, de $900 e $700, provenientes de revisão de percentagens.

Da Mêsa de Rendas de Guarabira. Exator: Manuel Freire de Andrade. — O Tribunal julga certa a tomada de contas relativa á sua gestão como administrador interino, na Mêsa de Rendas de Guarabira, no periodo de 1 a 15 de janeiro de 1935 e reconhece a responsabilidade do mesmo funcionario na importancia de 17$000.

Da Mêsa de Rendas de Princêsa Isabel. Exator: José Teofilo Bezerra. — O Tribunal julga certa a tomada de contas de José Teofilo Bezerra, relativa á sua gestão na Mêsa de Rendas de Princêsa Isabel no periodo de 1 de setembro a 31 de dezembro de 1938 e reconhece a responsabilidade do mesmo exator na importancia de 66$800.

Da Estação Fiscal de Alagôa Nova. Exator: Miguel Germano Filho. — O Tribunal julga certa a tomada de contas de Miguel Germano Filho relativa á sua gestão na Estação Fiscal de Alagôa Nova, actual Laranjeiras, no periodo de 16 de agosto a 31 de dezembro de 1938 e reconhece a responsabilidade do mencionado exator na importancia de 81$900, assim como o seu direito á de 6$400, proveniente de revisão de percentagens.

Da Estação Fiscal de Ingá. Exator: João Rodrigues Filho. — O Tribunal julga certa a tomada de contas de João Rodrigues Filho relativa á sua gestão na Estação Fiscal de Ingá, no periodo de 1 de janeiro a 26 de agosto de 1938 e reconhece a responsabilidade do mencionado exator na importancia de 166$400, assim como o seu direito á de 50$500, proveniente de revisão de percentagens.

Da Estação Fiscal de Ingá. Exator: Julio Batista Santos. — O Tribunal julga certa a tomada de contas de Julio Batista Santos, relativa á sua gestão na Estação Fiscal de Ingá, no periodo de 27 de agosto a 31 de dezembro de 1938 e reconhece a responsabilidade do mencionado exator na importancia de 14$000, bem como o direito do mesmo á de 26$900, de revisão de percentagens.

Da Estação Fiscal de Araruna. Exator: Miguel Arcanjo de Almeida. — O Tribunal julga certa a tomada de contas de Miguel Arcanjo de Almeida, relativa á sua gestão na Estação Fiscal de Araruna, no periodo de 1 de janeiro a 31 de julho e reconhece a responsabilidade do mencionado exator na importancia de 160$200, bem como o seu direito á de 202$900, proveniente de revisão de percentagens.

Da Estação Fiscal de Araruna. Exator: Acelino Carlos Seabra. — O Tribunal julga certa a tomada de contas de Acelino Carlos Seabra, relativa á sua gestão na Estação Fiscal de Araruna, no periodo de 1 de agosto a 31 de dezembro de 1938, e reconhece a responsabilidade do mesmo na importancia de 23$300.

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa dos dias 13 e 15 do corrente mês

RECEITA

Saldo anterior		6.263$300
Rec. de Rendas de João Pessôa — Renda do dia 12	15.500$000	
Rep. de Sarneamento de João Pessôa — Renda do dia 11	6.016$300	
Imprensa Oficial — Pro. da Renda de dezembro	5.000$000	
Maria de Lourdes da Gama Cabral — Saldo de adiantamento	322$200	
Francisco Cabral Nepomuceno — Caução de luz	20$000	
Elpidio Rodrigues Ramalho — Caução de luz	12$000	
Florisa Ferreira das Mercês — Caução de luz	12$000	26.882$500
Banco do Brasil — Conta movimento — Retirada		32.337$200
		65.483$000

DESPESA

7522 — E. Leão — Conta	350$000	
7513 — E. Leão — Conta	1.947$200	
7520 — E. Leão — Conta	580$100	
7521 — E. Leão — Conta	177$600	
7517 — E. Leão — Conta	2.364$500	
7518 — E. Leão — Conta	770$000	
7548 — A. F. Mta. — (Banco Central) Conta	25.575$300	
7505 — Dias Galvão & Cia. — Conta	1.332$000	
7541 — Secundino Toscano de Brito — Conta	2.852$400	
7551 — The Great Western of Brazil Railway Company Limited — Conta	1.901$800	
7552 — The Great Western of Brazil Railway Company Limited — Conta	271$200	
7547 — J. Gouveia — Conta	1.240$000	
7550 — Isaac Chore — Conta	415$300	
7552 — The Great Western of Brazil Railway Company Limited — Conta	2.438$500	
7553 — The Great Western of Brazil Railway Company Limited —		

Conta	2:725$000	
7550 — The Great Western of Brazil Railway Company Limited — Conta	407$500	
7131 — The Great Western of Brazil Railway Company Limited — Conta	1:203$800	
7494 — Dr. Gaspar de Paiva — Despêsas realizadas	327$000	
7569 — Pedro Luiz da Silva — Conta	54$000	
7412 — Caixa Escolar n.º 2 "Abel da Silva" — Subvenção	300$000	
2844 — Caixa Escolar n.º 2 "Abel da Silva" — Subvenção	200$000	
7599 — Prefeitura de Bananeiras — Restituição	3:193$000	
7600 — Maria Luiza Pessôa de Brito — Rest. de caução	30$000	48:372$600
Saldo balanceado		17:110$400
		65:483$000

RECEITA

Saldo anterior		17:110$400
Rec. de Rendas de João Pessôa — Renda do dia 13	17:400$000	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 12	3:888$100	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 11	3:482$600	
Mêsa de Rendas de Patos — Saldo da arr. de novembro	46:490$500	
Estação Fiscal de Santa Luzia — (Int. do B. do Brasil) — Pic. da arr. de outubro	29:240$000	
Insp. do Tráfego Público — Renda de 9 a 13	671$000	
Silvino Montenegro — Saldo de adiantamento	40$500	
Silvino Montenegro — Saldo de adiantamento	13$000	
Diversos funcionários — Descontos do abono n.º 149	163$300	
Mêsa de Rendas de Patos — Saldo de adiantamento	25$000	
Antonio Augusto de Almeida — Saldo de adiantamento	3$000	
Tenente Artur Castro — Caução de luz	20$000	
Celso Feitosa — Caução de luz	12$000	
Adelia da Silva — Caução de luz	12$000	
Antonia Ribeiro de Sousa — Caução de luz	12$000	101:473$000
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n/data		1:468$800
		120:052$200

DESPÊSA

7628 — Diversos funcionários — Abono n.º 149	1:632$100	
7627 — Montepio do Estado — Descontos do abono n.º 149	160$800	
7596 — Monteiro, Brito & Cia. — Conta	8:875$000	
7577 — Monteiro, Brito & Cia. — Conta	2:426$500	
7634 — Monteiro, Brito & Cia. — Conta	1:344$500	
7624 — Móta Silveira & Cia. — Conta	4:823$000	
7531 — Viúva Vicente Ielpo — Conta	220$000	
7549 — José Faustino & Filhos — Conta	1:204$300	
7525 — José Faustino & Filhos — Conta	8:086$600	
7626 — F. Navarro — Conta	250$000	
7611 — Rodrigo Leite de Alencar — Ajuda de custo	150$000	
7395 — Diretoria de C. de Produtos Agro-Pecuários — Diárias	470$000	
7560 — Manuel Marinho Falcão — (D. G. Saúde Pública) — Adiantamento	1:200$000	
7592 — Antonio Augusto de Almeida — (D. V. O. P.) — Adiantamento	2:414$500	
7629 — A. Batista de Araújo — Conta	3:373$300	
7533 — João Viriato — Conta	1:269$800	
7570 — Alvaro Jorge & Cia. — Conta	12:362$300	
7644 — Antonio Augusto de Almeida — Pagamento	1:536$700	51:799$400
Saldo balanceado		68:252$800
		120:052$200

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 15 de dezembro de 1941.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.
Aluizio Morais, escriturário classe "I".

INSPETORIA GERAL DO IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Relação das firmas inscritas em todo o Estado

3.ª Região — Município de Itabaiana

Firmas	N.º de inscrição
(Inscritos de acôrdo com o decreto n.º 122, de 2 de maio de 1941)	
José Inácio	199
José Cosme	200
José Bezerra	204
José Candido	208
Joaquim Idalino	207
João Galdino	209
José Daniel da Silva	211
José Néco	214
João Cirino	217
José Muniz	220
João André	223
Joaquim Dutra	224
Julio Barbosa	225
João Paulino	229
João Bernardo	231
José Bernardo	234
José Venancio	236
João Caetano	240
João Teotonio	243
Jorge da Silva	245
José Paz	246
João Mendonça	247
Juvencio Marques	253
Joaquim Gardia	254
Joaquim Tolú	256
José Eusebio	264
Joaquim Felix	266
José Felix	265
João Nogueira	268
José de Jóca	269
João Barbosa	270
José Anisio	271
José Regis	272
José Sabino	282
Joaquim Caló	284
José Galdino	285
Joaquim Mariano	288
José Claudino	291
José Gonçalo	298
José Monteiro de Sá	299
José Manuel da Silva	301
João Costa	306
José Magro	309
José Barréto	311
José Henriques	312
Julio Bezerra	314
João Bezerra	315
Joaquim Feliciano	319
José Felix	324
João Feliciano	331
João Firmino	334
José Batista	336
José Nobre	337
João Domingues	341
João Matias	343
José Duda	344
João Oliveira	350
João Valdevino	351
José Dias	352
José Pires	353
José Firmino	354
José Rosa	355
Joaquim Domingos	356
José Caetano da Silva	366
Juvenal Bento da Silva	367
João Bento da Silva	368
João Pessôa da Silva	373
José Gomes de Brito	374
José Candido Barréto	375
João Belo de Oliveira	381
João Antonio da Silva	385
José Rodrigues da Silva	386
José Antonio da Silva	388
João Felix da Silva	390
Juvino José da Silva	391
José Antonio de Oliveira	392
José Firmino Filho	393
José Belo dos Santos	394
João da Paz Filho	395
João Jorge da Silva	397
Josué Joaquim da Silva	400
José Claudino de Lima	403
João Vieira Rodrigues	405
José Luiz da Silva	406
Jovelino Alves da Silva	409
José Silvano da Silva	410
José Xixi da Silva	411
José Gama Ferreira	412
João Francisco Gonçalves	413
José Pereira dos Santos	415
João Tavares	417
João Ferraz Sobrinho	419
José Marcelino	422
João Pereira da Silva	423

(Continúa)

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 16:

Sob a presidência do sr. Severino de Lacêna, secretariado pelo sr. Durval Albuquerque, reuniu-se, ontem, á hora regimental, o Departamento Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os srs. Osias Gomes e José Gomes, deixando de comparecer o sr. João de Vasconcêlos.

Registando-se número legal, o sr. Presidente declara aberta a sessão determinando a leitura da ata da reunião anterior que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

A' hora do Expediente, o secretário lê ofícios do sr. Presidente da Comissão de Negócios Municipais, remetendo, para os fins competentes, os seguintes projétos de decretos-leis da Prefeitura de Ingá, anulando o saldo de 1:015$100 da verba "Iluminação Pública" e abrindo um crédito suplementar de igual importancia: idem de Santa Rita, abrindo, também, um crédito suplementar de 80:000$000; — idem de Mamanguape, desapropriando, por utilidade pública, três casas situadas na séde do distrito de São João e dando outras providências. — Ao sr. Osias Gomes, Da Prefeitura de Patos, abrindo um crédito especial de ..... 165:000$000. — Ao sr. José Gomes.

Continuando a hora do Expediente, usa da palavra o sr. Osias Gomes para apresentar e lêr os pareceres nos. 1.123 e 1.124, respectivamente, aos projétos de decrétos-leis, das Prefeituras de Sapé, abrindo um crédito suplementar de 42:100$000; e de Santa Luzia, prestação de contas do 2.º semestre de 1940. Vão ás cópias regimentais.

Segue-se com a palavra o sr. José Gomes, que também apresenta e lê os pareceres nos. 1.120, 1.121 e 1.122, respectivamente, aos projétos de decrétos-leis, das Prefeituras de Itabaiana, reduzindo dotação orçamentária e abrindo um crédito orçamentário de 1:140$000; de Piancó, abrindo um crédito especial para a compra de uma difusóra no valor de .... 10:000$000; e da Interventoria Federal, abrindo á Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito suplementar de 20:000$000. A's cópias regimentais. Passa-se á ORDEM DO DIA. Usa da palavra o sr. Osias Gomes, para fazer a sustentação dos pareceres nos. 1.109 e 1.110, respectivamente, aos projétos de decretos-leis das Prefeituras: — de Piancó, reduzindo dotações, orçamentárias e abrindo um crédito suplementar de 3:400$000; de Araruna, anulando verba e abrindo um crédito suplementar de 1:200$000. O sr. Presidente submete á discussão e votação, sendo aprovados. Segue-se com a palavra o sr. José Gomes, que também faz a sustentação do parecer n.º 1.113, ao projéto de decreto-lei da Prefeitura de Sta. Luzia, abrindo um crédito suplementar de 5:383$300. O sr. Presidente submete á discussão e votação, sendo igualmente aprovado.

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerra a sessão.

E' esta a "Ordem do Dia" da próxima sessão:

Pareceres nos. 1.123 e 1.124 — Relator sr. Osias Gomes;

Pareceres nos. 1.117 e 1.122 — Relator sr. José Gomes.

PARECERES APROVADOS NA SESSÃO DE ONTEM:

PARECER N.º 1.109 — Reduz o projéto de decreto-lei que tenho presente para relatar, orindo da Prefeitura de Piancó, dotações orçamentárias nas verbas Serviços Públicos Municipais, Construção e Conservação de Logradouros Públicos e Serviços Públicos em comum com o Estado, e abre, com os recursos excedentes assim obtidos, 3:400$000, crédito suplementar ás verbas Despêsas Diversas, e Auxílios e Subvenções, que se revelaram insuficientes para as despêsas assim classificadas no corrente exercício.

A hipótese é correntia nêste Departamento. E o projéto é de ser autorizado, uma vez que a conveniência pública de transposição está provada na parte justificativa do mesmo projéto e da anulação resulta saldo mobilisavel em nova finalidade.

Em consequência, só me cumpre formular agora um

Projéto de resolução n.º 772

O Departamento Administrativo do Estado resolve aprovar o projéto de decreto-lei da Prefeitura de Piancó anulando saldo dispensavel de verba e abrindo com o excedente assim obtido, de 3:400$000, crédito suplementar a outras verbas do corrente exercício.

S. das S. do Departamento A. do Estado, 12 de dezembro de 1941. As). **Osias Gomes** — Relator.

PARECER N.º 1.110: — A dotação 8.284 da verba 5 do orçamento em vigor no município de Araruna comporta um saldo não despendível êste ano, e que póde ser aproveitado em suprir o esgotamento da dotação 8633 da verba 15 — **Material de consumo**, combustível, lampadas, fios e accessórios, da rubrica Iluminação Pública. Este é o objetivo do projéto de decreto-lei vindo daquela Prefeitura e que realiza, assim, uma operação racional e lógica, já autorizada por êste Departamento, em relação a diversos outros municipios do Estado.

E também se aprove o projéto á meu parecer no tocante a êste caso de Araruna. E para tal fim, organizo em seguida o

Projéto de Resolução N.º 773

O Departamento Administrativo do Estado delibera aprovar o projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araruna anulando saldo na dotação 8284 do orçamento em vigor e abrindo crédito suplementar da importancia de um conto e duzentos mil réis (1:200$000) á verba Iluminação Pública do mesmo orçamento.

S. das S. do Depart. A. do Estado, em 12 de dezembro de 1941.

As). **Osias Gomes** — Relator.

PARECER N.º 1.113: — Para regularizar a sua execução orçamentária no encerramento do exercício financeiro corrente, a Prefeitura de Santa Luzia encaminha-nos o presente projéto abrindo um crédito suplementar de 5.383$300, importancia destinada ao reforço de algumas dotações vigentes que se acham esgotadas.

E' uma transação orçamentária comum ás Administrações municipais, mórmente agora, que estamos em término de exercício financeiro. A Prefeitura dispõe de saldo suficiente para cobertura do crédito ora aberto.

Isto posto, concluo favoravelmente ao projéto, levando ao conhecimento dêste Departamento o meu ponto de vista por meio da proposição resolutiva seguinte, para que peço aprovação.

Proposição Resolutiva N.º 776

O Departamento Administrativo do Estado dá sua aprovação ao presente projéto da Prefeitura de Santa Luzia, pelo fato do mesmo ser de conveniência á Administração comunal.

Sala das Sessões do D. A. E., em 12 de Dezembro de 1941.

. As). **José Gomes** — Relator.

MONTEPIO DO ESTADO

A Secretaria do Montepio do Estado avisa aos pensionistas que, a contar de janeiro próximo, só pagará as pensões daquêle mês e subsequentes, com a apresentação do atestado de vida e conduta.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE JOÃO PESSÔA

Justiça do Trabalho

Reclamante: Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de João Pessôa, em favor de Antonio Monteiro das Neves.

Reclamada: S|A Usina Santa Rita (sucessora de Costa & Ribeiro Ltda.)

Objeto: Dispensa sem justa causa.

DECISÃO:

Antonio Monteiro das Neves reclamava de Costa & Ribeiro Ltda. uma indenização de acôrdo com a lei 62, de 5 de junho de 1935, por ter sido despedido injustamente, depois de prestar quasi oito anos de serviço continuo no mesmo estabelecimento.

Processada a reclamação foi designado dia para a audiência de julgamento, tendo a firma sucessora — S|A. Usina Santa Rita — encaminhado o requerimento de fls. 62.

Tudo examinado, e:

atendendo a que a reclamada, por meio do requerimento de fls. pede o arquivamento da presente reclamação;

atendendo a que é lícito ás partes celebrar acôrdo que ponha termo ao processo (art. 65 § 3.º do Regulamento);

atendendo a que o reclamante concordou receber a importancia de 1:000$000 (um conto de réis), passando recibo de plena e geral quitação, isentando a firma empregadora de qualquer obrigação legal;

Decide a Junta, por unanimidade, mandar arquivar o processo, pagando a reclamada as custas, na fórma da lei.

Notifique-se.

João Pessôa, 15 de dezembro de 1941. **Clovis Lima**, presidente. — **João Ferreira Nobre**, vogal dos empregadores. — **Moacir Soares**, vogal dos empregados.

Pauta de julgamento para hoje:

14 horas:

Reclamante: Alceu da Costa Aragão.

Reclamada: Cia. Geral de Comércio Cunha Régo.

15 horas:

Reclamante: Maria Liliosa Sales.

Reclamados: Abilio Dantas & Cia.

FÔRÇA POLICIAL DA PARAÍBA

Secretaria da Fôrça

AVISO

Concurso para 2.º tenente músico

Acha-se aberta na Secretaria da Fôrça Policial, até 31 dêste mês, a inscrição para o Concurso de 2.º tenente músico para preenchimento da vaga de mestre de música existente na mesma Corporação, obedecendo o seguinte programa:

PROVAS DO CONCURSO

Escrita:

a) — Instrução geral, versando sôbre: — Português, Aritmética, Geografia, História Pátria.

Aptidão profisisonal:

a) — Suficiência Artistica Militar (Instrumentação de uma partitura de Piano, para uma banda de música de 50 figuras, pelo mínimo);

b) — Afinação de uma banda de música de 50 figuras pelo mínimo;

c) — Regência de uma (banda de música), peça clássica, á escolha da comissão, dada com 60 minutos de antecedência;

Prática — Constando de:

a) — Instrução militar concernente ao posto, na especialidade (Deveres do 2.º tenente mestre de música);

b) — Formações, evoluções, comando, bem como, manejo do instrumental em conjunto, tudo por meio de vozes e sinais.

Os candidatos deverão no ato da inscrição apresentar os seguintes documentos:

a) — Ser reservista de 1.ª ou 2.ª categoria do Exercito, se fôr civil;

b) — ter menos de 35 anos de idade provada pela certidão de registro civil;

c) — Atestado de conduta civil e moral passado pela autoridade policial do distrito de residência, quando civil;

d) — Os militares da Fôrça Policial ficam isentos da limitação de idade.

Todos os candidatos serão submetidos á inspeção de saúde no quartel da Fôrça.

A idoneidade moral dos candidatos, será apurada por uma comissão secreta designada pelo Comando Geral.

Quartel em João Pessôa, 15 de dezembro de 1941.

Manuel Camara Moreira, cap. secretário da Fôrça.

Visto: **Anacleto Tavares da Silva**, cel. cmt. geral.

(Reproduzido por ter saído com incorreções).

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

DECRETO-LEI N.º 35, de 12 de dezembro de 1941

Abre crédito suplementar

O Prefeito do Municipio de João Pessôa, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I, art. 12, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939;

Considerando que os recursos destinados á execução dos serviços do calçamento estão prestes a esgotar-se;

Considerando que é de utilidade pública a continuação dos mencionados serviços;

Considerando que êste decreto-lei foi aprovado pela resolução n.º 745, do Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto o crédito suplementar de oitenta contos de réis (80:000$000) á verba Obras e Melhoramentos Públicos — para Obras Novas, destinado ao pagamento, no exercicio corrente, das despêsas com o serviço de calçamento.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 12 de dezembro de 1941.

Francisco Cicero de Mêlo Filho

DECRETO-LEI N.º 37, de 12 de dezembro de 1941

Abre crédito suplementar

O Prefeito do Municipio de João Pessôa, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I, do art. 12, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e,

Considerando que a dotação orçamentária destinada ao pagamento da contribuição de 10% para a Instrução Pública, é insuficiente para ocorrer ao citado encargo nêste exercício;

Considerando que a receita sôbre a qual é calculada a percentagem da referida contribuição, tem se elevado satisfatoriamente;

Considerando que esta Prefeitura deve continuar recolher com pontualidade ao Tesouro do Estado, os 10% sôbre a receita dos seus impostos;

Considerando que êste decreto-lei foi aprovado pela resolução n.º 757 do Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á verba 32 — INSTRUÇÃO PÚBLICA — 8384 — Despêsas Diversas — Contribuição de 10% para o Estado, o crédito suplementar de vinte e oito contos de réis (28:000$000).

Art. 2.º — A despêsa com o presente crédito correrá á conta do saldo resultante da elevação da receita proveniente de impostos.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 12 de dezembro de 1941.

Francisco Cicero de Mêlo Filho

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 16:

Petições:

N.º 68, da Cooperativa de Pesca da Paraíba.

N.º 5.489, de Ozório Cabral de Mêlo. — Reconsiderando o despacho anterior diante das novas informações da Diretoria de Trabalhos Públicos, pede o requerente reparar a frente do prédio e substituir a coberta do mesmo.

N.º 5.749, de C. Barros & Cia.

N.º 5.730, de Luiz de Franca Rodrigues.

N.º 5.673, de Amélia do Rosário Torres.

N.º 5.735, de Francisco Batista de Sousa.

N.º 5.646, de Otacilio Coutinho.

N.º 5.766, de Joaquim Farias Barbosa.

N.º 5.768, de Alfredo José de Ataíde.

N.º 3.941, de Francisco Antonio de Souza. —

Como requerem.

N.º 5.484, do Severino Brito do Nascimento. — Como pede em face do parecer da Diretoria de Trabalhos Públicos.

N.º 5.739, de Bertoldo Florentino da Silva.

N.º 5.728, de Venancio Viana de Medeiros.

N.º 5.761, de Francisca Soares.

N.º 5.682, de Giovani Gioia (Engenheiro) — Deferido com pagamento

Poder Judiciário

A AUTORIZAÇÃO PARA PESQUIZAR MINÉRIOS NÃO CONSTITUE CONTRATO ADMINISTRATIVO

Nada impede que seja a mesma exercida por um prefeito municipal ou por funcionário público

Ao exame da Comissão de Estudos de Negócios Estaduais, foi recentemente submetido um caso cuja decisão se fundaria em saber se a um prefeito municipal pode ser concedida autorização para pesquizar jazida mineral.

Em extenso parecer, o sr. Antonio Gontijo de Carvalho, membro daquêle órgão, opinou favoravelmente, assim se expressando no final do trabalho, que recebeu aprovação do ministro da Justiça.

"Nos trabalhos que executa, o titular da autorização não pratica átos de comércio. Pesquizar é colaborar com o Govêrno, auxiliando-o no tombamento das riquezas minerais.

O Govêrno, compreendendo que vivemos "a era dos minerais", tem feito inumeros apêlos e conclamando a todos os que possuem recursos financeiros para que invertam os seus capitais nesses empreendimentos de resultados duvidosos.

Os proprios funcionários publicos não estão impedidos de fazer pesquizas de jazidas minerais. Assim sempre o entendeu o Ministério da Agricultura e, em data recente, o Consultor Juridico do mesmo Ministério, em parecer, afirmou que nunca se contestou aos funcionários a capacidade em questão.

O Govêrno concede como premio, aos arrojados, a possibilidade da lavra das minas que descobrirem ou então a de negociarem esse direito.

Na concessão da lavra, ha um favor do Estado. Na autorização da pesquiza, quem faz o favor é o autorizado. Pesquisa sem lavra, é onus.

Pesquiza é um méro estudo, ou melhor um simples reconhecimento. Lavra é o conjunto de operações necessárias a extração industrial de substancias minerais ou de fosseis da jazida.

O decreto nº 24.642, de 10 de junho de 1934, denomina de "autorização" o áto de poder publico que faculta, a pesquiza das jazidas e de "concessão" o áto que trasfere ao particular o direito de explorar e extrair substancias minerais.

"Pelo Código de Minas, pesquiza é uma autorização; lavra é uma concessão.

Está pois definida pela lei a natureza do titulo da pesquiza "uma simples permissão outorgada pelo govêrno".

O eminente Francisco Campos traçou com nitidez a diferença da natureza existente entre a "concessão" e a "autorização ou permissão". A concessão "participa de uma categoria juridica precisa e definida que é o contrato, e a outra, a esse vago dominio ainda não ocupado pelo direito, e em que a administração exerce, com um largo arbitrio, as suas funções discriminarias ou o seu poder de policia".

Ora, autorizando a pesquiza, o govêrno exercerá a fiscalização da execução do plano, podendo até alterá-lo depois da sua aprovação, para melhor orientação da marcha dos trabalhos. Não sendo aprovado o relatório da pesquiza, nenhum direito terá adquirido com ela o pesquizador.

São pois amplos os poderes do govêrno e minimas as garantias do autorizado.

A concessão, doutrina Jese, contém cinco elementos essenciais:

1) E' um contrato administrativo propriamente dito.

2) tem por fim a exploração e o funcionamento de um serviço publico.

3) a exploração é realizada, assumindo o concessionário os respectivos riscos.

4) a remuneração consiste ao direito de concessionário de perceber em seu beneficio e do publico uma taxa fixada pelas tarifas durante todo o periodo da concessão.

5) a concessão é um contrato a prazo longo.

A autorização da pesquiza não é um contrato administrativo porque nela não ha remuneração, requisito exigido por Jese. Na pesquiza não se exploram serviços, o autorizado não percebe taxas e curto é o prazo da sua autorização.

Não vejo inconveniencia de um prefeito dedicar-se em seu municipio á pesquiza de minérios.

A pesquiza não lhe é concedida pelo fato de exercer as funções de prefeito. A prova que lhe é exigida é a da capacidade financeira e a da nacionalidade brasileira. A um pesquizador é imprescindivel espirito publico para que a riqueza da nação não se dilapide com a destruição dos afloramentos naturais. Espirito publico é o principal requisito exigido para que alguem seja investido das funções de prefeito.

Se êle porém obtiver a concessão da lavra, que é naturalmente o seu fito, então terá que optar entre a nova atividade que irá exercer e a de prefeito municipal.

Com êsse espirito e baseado nesses fundamentos, interpreto os dispositivos do decreto-lei 1.202 referentes ás incompatibilidades dos prefeitos municipais. Está vedada a essas autoridades a celebração com o govêrno de contratos, de natureza comercial ou industrial, e não esses trabalhos de reconhecimento geologico, estudos geofisicos e analises quimicos, que caracterizam a pesquizar, feitos em pról da grandeza da nossa terra, com riscos pelo autorizado e sem onus para o Estado.

Opino pois, para que a resposta do sr. ministro da Justiça seja dada no sentido de que um prefeito municipal póde pesquizar jazida mineral e não póde obter concessão de lavra."

TRIBUNAL DO JURI

Sob a presidência do juiz Manuel Maia de Vasconcêllos, secretariado pelo escrivão Carlos Neves da Franca, prosseguiram ontem os trabalhos da atual sessão do Juri, última déste ano.

Foi submetido a julgamento o réu Jorge Honorato da Silva, vulgo "Doia", pronunciado no art. 294 § 1.º da Cons. das Leis Penais.

Os debates fôram bastantes animados entre o sr. Seráfico Nóbrega, 1.º Promotor Público e sr. Joaquim Costa, defensor do réu, tendo sido afinal o réu condenado á pena de 12 anos e 3 mêses, gráu sub-médio do art. 294 § 2.º da Cons. das Leis Penais, pelo seguinte Conselho de Sentença: srs. João Cavalcanti de Menezes, Humberto Nóbrega, José Estefanio de Carvalho, Alvaro Pereira de Carvalho, Osmar Mendonça, João Arlindo Correia e Carlos Guimarães.

Em continuação aos trabalhos serão julgados os réus: "Pé de Cabrito", "Pé de Bombo" e "Macuqueiro", pronunciados por crime de latrocinio, cuja defêsa estará entregue ao dr. Luiz Viana.

EDITAIS

"RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.º 11 — "Imposto de Industria e Profissão — De ordem do sr. Diretor, faço público, para ciência dos interessados, que se receberá, até o último dia util do atual mês, sem multa á boca do cofre, a quarta prestação do imposto de Industria e Profissão (parte fixa), maior de 1:000$000 de acôrdo com a alinea 4, do art. 27, Capitulo II, do decreto n.º 95, de 31 de dezembro de 1940.

2.ª Secção da R. de Rendas da capital, 5 de dezembro de 1941.

João da Cunha Lima Filho — Chefe.

VISTO: — Ernesto Silveira — Diretor interino.

"RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.º 12 — "Imposto Territorial" — De ordem do sr. Diretor, faço público para ciência dos interessados, que se receberá até o último dia util do atual mês, á boca do cofre, sem multa, a terceira prestação do "Imposto Territorial" superior a 500$000, de acôrdo com a alinea "c", do art. 351, Capitulo VI, do decreto n.º 40 de 12 de março de 1940.

2.ª Secção da R. de Rendas da capital, 5 de dezembro de 1941.

João da Cunha Lima Filho — Chefe.

VISTO: — Ernesto Silveira — Diretor interino.

EDITAL DE HABILITAÇÃO DE FALIDO, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS — O doutor Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da terceira vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraiba, por nomeação legal, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que por intermédio de **Porfirio Marinho da Silva**, único sócio da firma em falência e que girou nesta praça sob a denominação de P. Mariano, comerciário, brasileiro, casado, residente na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, pelo seu advogado legalmente constituido dr. Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega, foi apresentado a seguinte petição: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 3.ª vara desda Capital. Porfirio Marinho da Silva, unico socio da firma em falência e que girou nesta praça sob a denominação de P. Marinho, comerciário, brasileiro, casado, residente na cidade de Recife, vem, pelo seu advogado infra assinado, com escritório nesta capital, á rua Maciel Pinheiro, 74, primeiro andar, requerer a sua rehabilitação, pelos motivos que passa a expôr, documentalmente provados nas certidões que a esta acompanham: — Em dezembro de 1927 foi requerida e decretada a falência de P. Marinho e nomeado sindico, o sr. Manuel Pina. Na primeira assembléia de credores, verificada em 16 de fevereiro de 1928 passou uma concordata para pagamento dos créditos habilitados, á rua base de 5% em 18 mêses. Em 12 de abril de 1930 foi decretada a falência da firma em apreço, pelo não cumprimento da concordata (autos fls. 48). Tudo isso se verificava na vigência da lei anterior. Em 26 de maio do mesmo ano se realizou a assembléia de credores (autos fls. 76), sendo o processo de falência sustado até a liquidação de um crédito dos falidos, na Companhia Loide Sul Americano. De lá para cá, nada mais se fez no aludido processo, decorrido um espaço de tempo superior a onze (11) anos (autos fls. 80). Pagos como fôram os créditos privilegiados do Estado e Municipio (docs. nes. 2, 3 e 4) ficaram os que estão sujeitos á prescrição quiquenária. Ora, já se passaram mais de onze anos, sem que os credores nenhum passo tenham dado á validade dos seus titulos. Estes caducaram, são papeis inuteis pela ação do tempo. A prescrição os atingiu a todos. E ela é um instituto de ordem publica, originário da inércia do titular do direito, consolidando fatos contrários ao direito do negligente. Em outras palavras, produz a ineficácia do direito, porque, fica sem meios para a sua realização. Foi por isso que Carvalho de Mendonça, Man. do Código Civil, vol. VI, n.º 16, IV a, afirma que prescrita a ação está implicitamente extinto o direito. Espinola, com a sua notavel precisão de conceitos, declara que a prescrição consiste na transformação de um estado de fato em uma situação de direito. Desaparece um direito para surgir outro em seu lugar. Si os titulares do Direito fôram os primeiros a deixar de tornálo efetivo, é natural que o seu interesses sucumba deante do interesse mais forte da paz social. (Espinola — Sistema, vol. I, pag. 519; Planiol, Tristel, II, pag. 630). E a prescrição, no pensamento de Clovis Bevilaqua, é um instituto que reflete a ordem e a paz exigidas pela certeza das relações juridicas. Prescritas como estão, insofismavel e evidentemente, os créditos quirografários habilitados na falência de P. Marinho, desapareceu a ação dos credores e estes não podem mais intervir no processo porque lhes falta interesse patrimonial. Segundo o artigo 137, do decreto n.º 5.746, de 9 de dezembro de 1929, o processo de falência deve se encerrar em dois anos. Mesmo contando-se este prazo da ultima assembléia de credores, 26 de maio de 1930, em igual data de 1932, êle se exgotou. Deveria ter sido lançada a sentença de encerramento. Os autos estancaram com essa reunião de credores (autos fls. 76). Decorreram de lá até agora mais de nove anos. E nem se diga que falta a formalidade do encerramento para se constatar o prazo da prescrição. Si essa sentença não foi proferida nos autos, como em verdade não o foi, deve-se isso exclusivamente á negligência das autoridades judiciárias, negligência que de modo nenhum poderá prejudicar ao falido, pois, além de injusta, é absurdo seria injuridico, porque ela não poderia jamais, dentro dos quadros de uma justiça organizada, gerar ou ser fonte de direito em relação aos credores. O Tribunal de Apelação do vizinho Estado do sul, em acordão de 9 de dezembro de 1936, publicado no Diário de Pernambuco (parte judicial), de 11 de abril de 1937, em caso perfeitamente identico ao de P. Marinho, decidiu que: — "O prazo prescricional, em relação ás dividas da firma falida, começou a novamente correr, na pior das hipoteses, dois anos após a data da sentença declaratória da falência, desde que não foi lançada nos autos a de encerramento. Acordam em dar provimento ao agravo para, reformando o despacho agravado, mandar que o dr. Juiz a quo examine as dividas da firma falida para decretar a reabilitação pleiteada, conforme resulte da verificação a prescrição ou não das mesmas dividas, admitido no correr deste exame, o critério ou ponto de vista adotado nesta decisão em relação ao inicio do termo prescricional". — Miranda Valverde — A Falencia no Direito Brasileiro, vol. I, pag. 414 — sustenta tambem que o prazo para a prescrição na ausência da sentença de encerramento da falência, deve começar a correr do momento em que a falência devia estar encerrada por essa mesma sentença. "Sim, diz êle, não deve a lei premiar a negligência dos maiores interessados no encerramento do processo, que são, indubitavelmente, os credores do falido". E' bem verdade que a lei declara que, terminado o processo falimentar, si os bens do falido não chegarem para o integral pagamento dos credores, "estes terão o direito de executar o devedor, a todo tempo, pelo saldo dos seus créditos, si o falido os não contestou". E' do artigo 136. Interpretando este dispositivo, escreve Miranda Valverde, obra citada, pag. 412, que a lei usa da expressão "a todo tempo", da qual se poderia concluir que, apezar de encerrada a falência, a prescrição não reiniciaria nunca o seu curso, ou melhor que o direito dos credores de executar o devedor pelo saldo é imprescritivel. Isso seria, conclue o grande comercialista, não só contra os principios que regulam a prescrição dos prazos de credito, sinão ainda contra a regra do artigo 50, pela qual unicamente "Durante a Falência" ficará interrompida a prescrição. Tavares Bastos, na Revista de Critica Judiciária, vol. 24, n.º 1, pag. 60, tem um brilhante estudo da matéria e sustenta que nos casos das dividas em juizo falimentar o que ha a seguir, no que concerne a cada credor, é o que se estabelece sobre a prescrição, segundo a natureza das obrigações. Fora de lá "não é julgar, mas legislar sôbre o que não o é licito tirar induções arriscadas e fundamente lesivas ao direito das partes". A prescrição das dividas, para efeito de reabilitação do falido, se equipara ao seu pagamento. Si aquêle nada mais deve aos seus credores, como se lhe negar o direito a reabilitação? A tendencia moderna, no conceito de Carvalho de Mendonça, vol. VIII, n.º 1219, é facilitar a reabilitação, concorrendo para isso, o modêlo anglo-americano, com o sistema da **order of discharge**, instituto que representa uma espécie de prescrição, pois as dividas não pagas integralmente na falência ficam prescritas. Além do mais, no Brasil, a falência tem um efeito preponderantemente moral, dês que o falido não fica, pelo fato de falência, impedido de exercer o comércio. (Spenser Wampré — Trat., vol. II, § 46, dec. 5.746, artigo 40). Seguindo essa nova tendencia, na interpretação mais liberal ao disposto no artigo 144, da lei de falência, vimos que o Colendo Tribunal de Apelação de Pernambuco, mandou que se processasse a reabilitação de um falido, baseado na prescrição dos titulos dos credores. O do Estado do Ceará acompanhou o mesmo ponto de vista, como se verifica do acordão publicado na Revista de Critica Judiciária, vol. 24, n.º 1, pag. 54, em que assenta: — "O falido que não paga os seus debitos e os mesmos caem em prescrição, pode requerer a sua reabilitação. Extinto o direito de o credor cobrar judicialmente a divida, fica o devedor desonerado do cumprimento da obrigação. Essa situação juridica se equipara á plena quitação da divida". E no corpo do julgado, escreve o Relator que "se prescrita a obrigação do devedor que não incorreu em crime algum, vesse o mesmo a ficar eternamente privado de requerer a reabilitação, importaria numa restrição em sua capacidade civil e redundaria, consequentemente, numa pena de caráter perpetuo, vedada pela Constituição Federal". O nosso maior comercialista — Carvalho de Mendonça, vol. VIII, n.º 1-220 estudando o capitulo da reabilitação do falido, diz, textualmente: — "independente de pagamento do principal e juros, significa quitação plena a desoneração obtida pelo devedor da totalidade da divida". — E Aquiles Bevilaqua, comentando o artigo 144, do decreto 5.746, afirma por sua vez que produzirá o mesmo efeito o pagamento, autorizando a reabilitação qualquer outro meio de extinção da divida (Falência, nota, 144). Tavares Bastos, comentando o acordão ha pouco referido, do Colendo Tribunal de Apelação do Ceará, reconhece que foi aceitada a conclusão a que chegou aquêle julgado, porque "consagrou a mais relevante jurisprudência sôbre o importante assunto". Por todos esses motivos e ponderaveis razões de direito, e porque o falido não foi sentenciado ou sigue processado por crime de falência culposa ou fraudulenta (doc. n.º 5) nem poderá mais sê-lo (artigo 177, do decreto 5.746), espera que v. excia. mandando publicar pela imprensa edital de 30 dias, para qualquer impugnação dos interessados, ouvido após o do Curador de Massas Falidas, decrete a reabilitação da firma P. Marinho, consequentemente, do unico socio que a constitui, que é o requerente, Porfirio Marinho. Nos autos respectivos (expediente do escrivão Eunapio Torres) p. deferimento. (Com 5 documentos). João Pessôa, 22 de novembro de 1941. (a) Fernando Nóbrega. (Sôbre o sêlo devido). A petição mandou juntar aos autos respectivos e em seguida exarou o seguinte despacho: — Publicado por edital de 30 dias o requerimento de rehabilitação de fls. 81 a 85 para conhecimento dos interessados e junto o n.º do jornal aos autos, depois de decorrido o referido prazo, subam conclusos os mesmos autos. J. Pessôa, 24 de novembro de 1941. — a) Climaco. — E para conhecimento de todos os interessados na falência da firma P. Marinho, será o presente afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial, com o prazo de trinta dias, para que os mesmos apresentem, caso tenham, quaisquer impugnações. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, no terceiro cartório civel, aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e um (26-11-1941). Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão que o fiz datilografar e subscrevi. **Climaco Xavier da Cunha**, Juiz de Direito da 3.ª vara.

COPIA — EDITAL de citação com o prazo de sessenta dias de confrontantes ausentes e desconhecidos — O doutor Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da comarca de Piancó, na fórma da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa e a todos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem que por parte de Justino Cirino Nunes e sua mulher, por seu advogado doutor Guilherme Falcone Nicodemi, me foi dirigido a petição do teor seguinte: "Excelentissimo senhor doutor Juiz de Direito da comarca de Piancó, **Justino Cirino Nunes e sua mulher, Antonia Maria da Conceição**, agricultores e residentes no lugar "Lagamar" do distrito de Aguiar, deste município e comarca, vem por seu procurador, advogado infra assinado, constituido pelo documento procuratório anexo, expôr e requerer a vossa excelencia o seguinte: 1.º — Os suplicantes são senhores e possuidores do sitio "Lagamar" com campos de criação, cultivo de algodão, cereis e fumo, no distrito de Aguiar, havido por compra a Francisco Xavier de Oliveira e sua mulher, como se vê da escritura publica e datada de seis de novembro de mil e novecentos e dezesseis devidamente transcrita sob o numero mil e duzentos e setenta e oito,

---

de posterior regularização de seus débitos.

N.º 5.811, de João Freire da Silva. — Sim, pagando logo o que for de direito.

N.º 5.754, de Severino Pedro de Andrade. — A título precário, deferido.

N.º 5.767, de José Alves de Lima.

N.º 5.734, de Maria Batista.

N.º 1.778, de Josefa de Lima Botelho.

Quitem-se primeiramente com os cofres municipais.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da Capital — Escrivão — Sebastião Bastos.

Foram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Osni Vitaliano de Carvalho Rocha e Maria das Neves Cunha Pais, Antonio Vieira de Andrade e Severina Vieira de Oliveira, Jorge Bezerra de Oliveira e Enedina Soares de Carvalho, Durval Silva dos Santos e Maria de Lourdes Neves de Oliveira, Miguel de Sousa Coutinho e Ana Rita da Cunha Andrade, Artur Alves de Almeida e Joana Maria de Melo.

Por decisão do dr. Juiz da 2.ª vara, fica intimado o contraente Heleno de Sousa, a apresentar outra prova de idade na habilitação de seu casamento com Sebastiana Maria da Conceição.

João Pessôa, 16 de dezembro de 1941.

O oficial do registro, **Sebastião Bastos**.

Nos autos do arrolamento dos bens deixados por falecimento de Otacilio Monteiro, lavrou o dr. Juiz de Direito da 2.ª vara, em data de ontem, a sentença que adiante transcrevo: "Vistos, etc. Julgo por sentença a liquidação procedida e decorrido o prazo legal, mando que se expeçam guias para recolhimento do imposto devido á Fazenda Estadual. P. e I. João Pessôa, 15 de dezembro de 1941. **Manuel Maia de Vasconcêlos**, Juiz da 2.ª vara". João Pessôa, 16 de dezembro de 1941. — O escrivão, **Heraldo Monteiro**.

Em data de 15 do fluente, exarou o dr. Juiz de Direito da 2.ª vara, ora substituindo o da 1.ª, nos autos do arrolamento dos bens que ficaram por falecimento de Valdovino Mélo, o despacho adiante transcrito: "Intime-se a inventariante para declarar o valor da pequena propriedade constante da relação de fls. e pertencente ao espolio, de acôrdo com o disposto no art. 518 do Cod. do Processo Civil. João Pessôa, 15-XII-1941. **Manuel Maia**". João Pessôa, 16 de dezembro de 1941. O escrivão, **Heraldo Monteiro**.

---

de posterior regularização de seus débitos.

N.º 5.811, de João Freire da Silva. — Sim, pagando logo o que for de direito.

N.º 5.754, de Severino Pedro de Andrade. — A título precário, deferido.

N.º 5.767, de José Alves de Lima.

N.º 5.734, de Maria Batista.

N.º 1.778, de Josefa de Lima Botelho.

Quitem-se primeiramente com os cofres municipais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

DECRETO-LEI N.º 2, de 11 de novembro de 1941

Orça a Receita e fixa a despêsa do Município de Santa Luzia para o exercício de 1942.

O Prefeito do município de Santa Luzia, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III do art. 12 do Decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e resolução n.º 636, do Departamento Administrativo do Estado,

D E C R E T A :

Art. 1.º — A Receita municipal de Santa Luzia, para o exercício financeiro de 1942 é orçada em cento e sessenta e cinco contos (165:000$000) e será realizada com a arrecadação de Impostos e Taxas, constantes das especificações abaixo:

Cod. Geral	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Efetiva	Mutações	TOTAL
	I — RECEITA ORDINÁRIA			
	TRIBUTÁRIA			
	a) **Impostos:**			
0 11 1	Imposto Territorial Urbano	1:000$000	—	—
1 12 1	Impôsto Predial	25:000$000	—	—
0 17 3	Impôsto de Indústria e Profissão	30:000$000	—	—
0 18 3	Impôsto de Licenças	34:000$000	—	—
0 27 3	Impôsto s. Diversões	1:000$000	—	97:000$000
	b) **Taxas:**			
1 21 4	Taxa de Expediente	500$000	—	—
1 23 4	Taxa de Fiscalização e Srv. Diversos	1:500$000	—	—
1 24 1	Taxa de Limpeza Pública	5:500$000	—	—
1 26 1	Taxa de Melhoramentos	1:000$000	—	8:500$000
	c) **Receita Patrimonial**			
2.01 0	Renda Imobiliária	1:300$000	—	1:300$000
	d) **Receita Industrial**			
3 05 0	Estabelecimentos e serviços Diversos	16:200$000	—	16:200$000
	e) **Receitas diversas:**			
4 11 0	Receita de Mercados, Feiras e Matadouros	27:000$000	—	—
4 12 0	Receita de Cemitérios	2:000$000	—	29:000$000
	f) **Receita extraordinária:**			
6 12 0	Cobrança da Dívida Ativa	—	6:000$000	—
6 21 0	Multas	1:000$000	—	—
6 23 0	Eventuais	6:000$000	—	13:000$000
	TOTAL DA RECEITA			165:000$000

Art. 2.º — A despêsa do Município de Santa Luzia para o exercício financeiro de 1942, é fixada em cento e sessenta e cinco contos de réis (165:000$000) e será realizada de conformidade com as verbas e dotações seguintes:

Cod. Geral	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	Efetiva	Mutações	TOTAL
0	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
00	**Prefeitura**			
8020	Pessoal Fixo:			
	Subsidio do Prefeito	8:000$	—	—
	Representação	4:000$	12:000$000	—
01	**Secretaria**			
8040	Pessoal Fixo:			
	1 Secretário	4:800$	—	—
	1 Escriturário	1:800$	—	—
	1 Porteiro-contínuo	1:800$	8:400$000	—
8042	Material Permanente:			
	Moveis, utensilios e veiculos		2:000$000	—
8043	Material de Consumo:			
	Expediente, livros e impressos		2:500$000	—
8044	Despêsas Diversas:			
	Luz, aluguel de casa, asseio e correspondência		1:600$000	—
02	**Fiscalização**			
8060	Pessoal Fixo:			
	1 Fiscal geral	2:000$	—	—
8061	Pessoal Variavel:			
	1 Diarista	1:800$	3:800$000	—
03	**Fazenda Municipal**			
8110	Pessoal Fixo:			
	1 Tesoureiro	3:600$	—	—
8111	Pessoal Variavel:			
	Porcentagem aos procuradores	8:000$	11:600$000	— 41:900$000
1	SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS			
2	**Matadouros e Açougues**			
8894	Despêsas Diversas:			
	Serviços contratados		18:000$000	— —
13	**Cemitérios**			
8891	Pessoal Variavel:			
	Diaristas		4:440$000	— —
8893	Materia de Consumo:			
	Cal, areia, cimento		200$000	— —
14	**Limpeza Pública**			
8851	Pessoal Variavel:			
	Pessoal Diarista	2:520$	—	— —
	Pessoal Assalariado	2:640$	—	— —
8852	Material Permanente:			
	Forragem e veiculos		500$000	—
8853	Material de Consumo:			
	Combustivel	500$	5:660$000	— —
15	**Iluminação**			
8031	Pessoal Variavel:			
	Pessoal Diarista	5:040$	—	— —
8633	Material de Consumo:			
	Combustivel, lampadas e fios	6:000$	—	— —
8634	Despêsas Diversas:			
	Impôsto Federal	840$	—	— —
8884	Despêsas Diversas:			
	Iluminação contratada de S. Mamede	8:000$	19:880$000	— 48:680$000
2	OBRAS E MELHORAMENTOS PUBLICOS			
20	**Construção e conservação de logradouros públicos**			
8811	Pessoal Variavel:			
	Diarista	4:860$	—	— —
8813	Material de Consumo:			
	Combustivel e outros materiais	1:200$	—	— —
21	**Construção de estradas**			
8821	Pessoal Variavel:			
	Pessoal assalariado	6:000$	—	— —
8824	Despêsas Diversas:			
	Concertos e transportes	1:000$	13:000$000	— —
22	**Construção e conservação de próprios municipais**			
8871	Pessoal Variavel:			
	Pessoal assalariado	2:000$	—	— —
8873	Material de Consumo:			
	Cal, areia e outros materiais	3:000$	—	— —
8874	Despêsas Diversas:			
	Transportes e concertos	1:000$	6:000$000	— 19:000$000
3	SERVIÇOS PÚBLICOS EM COMUM COM O ESTADO			
30	**Estatística**			
8874	Despêsas Diversas:			
	Contribuição de 2,5% ao Estado		3:875$000	— —
31	**Departamento das Municipalidades**			
8074	Despêsas Diversas:			
	Contribuição de 2% ao Estado		3:100$000	— —
32	**Instrução Pública**			
8384	Despêsas Diversas:			
	Contribuição de 10% ao Estado		9:700$000	— 16:675$000
33	**Bibliotéca Pública**			
8340	Pessoal Fixo:			
	1 Bibliotecário	1:440$	—	— —
8342	Material Permanente:			
	Moveis, livros e utensilios		—	200$000 —
8343	Material de Consumo:			
	Expediente e impressos	300$	—	— —
8344	Despêsas Diversas:			
	Correspondência, asseio e luz	50$	1:790$000	— —
34	**Saúde Pública**			
8490	Pessoal Fixo:			
	1 médico	4:800$	—	— —
	1 enfermeira	2:400$	—	— —
8491	Pessoal Variavel:			
	1 Diarista	800$	—	— —
8492	Material de Consumo:			
	Medicamentos e expediente	3:000$	—	— —
8494	Despêsas Diversas:			
	Aluguel de casa, luz e transportes	1:860$	12:860$000	— 14:850$000
4	DÍVIDA PÚBLICA			
8764	Despêsas Diversas:			
	Amortização e juros		6:000$000	— 6:000$000
5	AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES			
50	**Assistência Social**			
8294	Despêsas Diversas:			
	Auxilios a indigentes	500$	—	— —
	Auxilio aos Lazaros "Prev. "Eunice Weaver"	240$	740$000	— —
51	**Auxilios Diversos**			
8394	Despêsas Diversas:			
	Subvenção á Banda de Música		3:600$000	— —
8984	Despêsas Diversas:			
	Gratificação ao of. de justiça	720$	—	— —
	Gratificação ao escrivão do Juri	420$	—	— —
	Gratificação ao escrivão da Delegacia	600$	—	— —
	Expediente da Delegacia e subdelegacia	780$	—	— —
	Aluguel da casa da delegacia e subdelegacia	2:400$	4:980$000	— 9:320$000
6	APOSENTADORIAS			
8800	Pessoal Fixo:			
	Inativos	360$	—	— —
61	**Caixa de Aposentadorias e Pensões**			
8914	Despêsas Diversas:			
	Contribuição	200$	560$000	— 560$000
8	ENCARGOS DIVERSOS			
80	**Acidentes do trabalho**			
8944	Despêsas Diversas:			
	Indenizações por acidentes e prêmios de Seguros		1:000$000	— —
81	**Reposições e restituições**			
8924	Despêsas Diversas:			
	Para indenizações, reposições e restituições		1:000$000	— —
82	**Publicações de átos oficiais**			
8994	Despêsas Diversas:			
	Publicações de átos oficiais		1:500$000	— —
83	**Despêsas Diversas**			
8994	Despêsas Diversas:			
	Para despêsas eventuais		4:515$000	— 8:015$000
				165:000$000
	TOTAL ORÇADO			165:000$000

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Santa Luzia, em 11 de novembro de 1941.

Hercilio Rodrigues, Prefeito.

---

do respectivo registro em vinte e oito de agosto de mil e novecentos e vinte e quatro, como tudo se verifica do documento em aprenso sob numero um; 2º — Que a gleba pertencente aos suplicantes está devidamente limitada: ao Norte, no leito do rio Aguiar; ao Nascente, com terras de Sabino Alves, hoje de Sebastião Sabino; ao Sul, na raiz da Serra do Cortume e ao poente, com Domingos Alves Viana, ou seja o sitio São Bento; 3º — Que três lados desse quadrilatero porque essa é a figura geometrica do terreno) teem se mantido inalterados e respeitados pelos confinantes, mas, ao poente, (sitio São Bento) os confrontantes não se querem conformar com os limites que desde mil e novecentos e desoito, foram ratificados e admitidos pelos seus antecessores e, disso para cá, decorridos vinte e cinco anos são constituidos por uma réta que se inicia na barra do riacho dos Coxos, com direção norte-sul, até certo ponto, nove metros abaixo de uma Baraúna secular, existente na ponta da Serra do Cortume; 4.º — Que os proprietarios do sitio São Bento, ao poente, reconhecem como ponto de partida o marco comum existente ao Norte, na barra do riacho dos Coxos, deste ponto, fez três anos, parte uma cerca rumo sul, sem contestação; hoje, porem, os confrontantes aceitando o marco referido, divergem do ponto que fica ao Sul, na Baraúna, na ponta da Serra do Cortume, já mencionada; 5.º — Que em virtude da escritura (doc. nº 1) não ter mencionado marcos intermediários entre os dois pontos Norte-Sul, os suplicantes querem promover a demarcação parcial entre os dois sitios Lagamar e São Bento, este de propriedade de Josino Cirino Nunes, Josafá Alves Viana, Bento Alves da Silva, Manuel Pedro da Silva, José Alves Viana, Julia Maria da Conceição, Manuel Rodrigues da Silva, Francisco Viana de Assis e Manuel Alves Viana, e por isso requerem que vossa excelencia se digne mandar citar por precatória Francisco Viana de Assis e sua mulher, comerciante e residente em a cidade de Pirangi (Ilheus) do Estado da Baía, por edital a José Alves Viana, por se achar em lugar não sabido, bem assim os incertos, e os demais por mandado por serem residentes do distrito de Aguiar, com suas respectivas mulheres, se casados fôrem, todos para falarem aos termos e proposição do presente ação de Demarcação Parcial; e feitas as citações na fórma requerida, inclusive a do representante do Ministério Publico, flque a ação proposta, em que será decidida, feita e homologada a demarcação parcial, com a condenação dos suplicados ao pagamento da sua quota parte nas despêsas da ação; e integral, quanto á fase contenciosa a que derem causa, citação que entenderá extensiva aos átos da execução, pena de revelia. Da-se o valor á causa de três contos de réis para efeito de pagamento de taxa judiciária. Protesta-se por todo gênero de provas em direito permitidos; vistoria, prova testemunhal e especialmente pelo depoimento pessoal dos suplicados. D. e A; este com a cópia exigida pelo art. (14) quatorze do C. de P. Civil e Comercial, a Procuração, uma escritura e dois conhecimentos do imposto territorial da propriedade. P. e E. Deferimento. Piancó, 12 de novembro de 1941 (a.) Guilherme Falcone Nicodemi. (Selado legalmente). E nela exarei o seguinte despacho: "Defiro a inicial de fls. e, em consequência determino que se expecam: a) mandado para citação dos réus residentes nesta jurisdição; b) edital com o prazo de 60 dias para citação do réu ausente José Alves Viana e bem assim os confrontantes incertos; c) carta precatória para citação do réu Srancisco Viana de Assis e sua mulher, residentes na cidade de Pirangi do Estado da Baía. Marco o prazo de 60 dias, a começar da data do recebimento da precatória para devolução da diligência. Nomeio para agrimensor o dr. José Cavalcante de Albuquerque, que servirá sob o compromisso de seu grau; para perito, Nereu de Morais Coêlho e Virgilio Pereira da Silva, e para suplentes, respectivamente, João Farias de Sá Barreto e Severino de Paula Farias, os quais deverão prestar nos autos o compromisso legal. Intimem-se. Piancó, 14 de novembro de 1941 (a.) Antonio do Couto Cartaxo. Em virtude do que mandei expedir o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias, pelo qual cito o confrontante José Alves Viana e chamo a todos os interessados incertos que por ventura hajam, para falarem aos termos da referida ação, acompanhá-la em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 14 de novembro de 1941. Eu, **Fernando Vieira de Mélo**, escrivão, datilografei. (a.) **Antônio do Couto Cartaxo**, Juiz de Direito. Conforme com o original. dou fé. Eu, **Fernando Vieira de Mélo**, escrivão, datilografei.

SECRETARIA DA FAZENDA

— Diretoria do Patrimônio —

EDITAL N. 15 — De ordem do sr. Diretor do Patrimônio do Estado, e nos termos do art. 5.º do decreto-lei estadual n.º 149 de 10 de fevereiro de 1941, faço publico para conhecimento de quem este possa interessar que esta Diretoria receberá até o dia

27 de dezembro corrente, propostas para a venda de 858 quilogramas de algodão em caroço e 258 quilogramas de algodão em pluma ao preço de $400 e 2$000 o quilograma, depositados na Escola de Agronomia do Nordeste: 23 pneumaticos imprestaveis ao preço de 10$000 cada, depositado na Repartição dos Serviços Elétricos; um cofre pequeno de ferro no valor de 100$000 depositado nesta Diretoria, 200 sacos vasios a 1$100 cada, 13 caixotes vasios de manteiga a $600 cada, 20 latas de manteiga vasias a 1$800 cada, 10 caixotes de sabão vasios a $600 cada e 38 garrafas vasias a $150 cada depositados na casa de Detenção.

As propostas deverão ser feitas em duas (2) vias, dentro de envelopes fechados, com nome profissão e residência do concorrente sendo a primeira via devidamente selada.

Mafilde Cavalcante de Oliveira — Mensalista do Patrimônio do Estado.

VISTO: — **Oscar Soares** — Diretor.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO
Concurso de Auxiliar de Escritório

EDITAL

Relação dos candidatos habilitados na prova de Português do concurso de Auxiliar de Escritório:

4 — Ester Cavalcante de Albuquerque — 63 pontos.
6 — Nair Véras — 64 pontos.
7 — Francisca Leite — 82 pontos.
23 — Consuelo Toscano Gomes — 68 pontos.
28 — José de Almeida Coutinho — 62 pontos.
33 — Maria das Graças e Silva — 67 pontos.
36 — Francisco Guedes de Melo — 63 pontos.
40 — Juraci de Medeiros Fernandes — 64 pontos.
41 — Tarcila Cordeiro de Sousa — 64 pontos.
64 — Aurélia Abath do Rêgo Luna — 60 pontos.
65 — Heloisa de Cavalcante Vilar — 62 pontos.
67 — Fusa Cesar do Nascimento — 72 pontos.
70 — Maira do Carmo Bandeira — 61 pontos.
72 — Jalba de Medeiros Paiva — 62 pontos.
73 — Clotildes Soares — 63 pontos.
76 — Maria das Dôres Bandeira — 73 pontos.
79 — Maria das Neves Pedrosa Ferreira — 64 pontos.
80 — Anita Cavalcante — 65 pontos.
82 — Dielma de Barros Pontes — 68 pontos.
89 — Ijalme Leite Gomes — 60 pontos.
97 — Bernadete Almeida — 62 pontos.
103 — Cleomar de Carvalho Cunha — 78 pontos.
106 — Elisio Cardôso da Silva — 60 pontos.
109 — Agerson Correia — 61 pontos.
117 — Enio Guimarães Coêlho — 67 pontos.
123 — Dalva de Carvalho — 67 pontos.
134 — Archanjo de Holanda Cavalcante Junior — 68 pontos.
132 — Maria das Mercês Pereira — 62 pontos.

Nos termos das Instruções Especiais de 18 de agosto ultimo, essa prova é eliminatória.

João Pessôa, em 16 de dezembro de 1941.

Rinaura de Alencar Polari — Secretário da Banca Examinadora.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de concorrência pública n.º 57 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme condições abaixo:

Nº de ordem	quant.	Especificação
		PARA A DIRETORIA DO FOMENTO DA PRODUÇÃO
1	1	Automovel de passageiros, modêlo 1941 ou 1942 De-Luxo, com 4 portas, côr preta, com equipamento completo da fábrica.
		PARA A REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE
2	1	Automovel de passageiros, modêlo 1941 ou 1942 — De-Luxo, com 4 portas, côr preta, com equipamento completo da fábrica
3	1	Chassis de 3 a 4 toneladas com motor de 90 a 95 HP, sem carroceria, tecto de aço, pintura preta, com pneus e camaras de ar de 9,75 x 18 ou 10,50 x 18.

Os concorrentes deverão em suas propostas indicar a marca dos automoveis e chassis oferecidos, com todas as especificações necessárias e juntar catalogos elucidativos.

Os concorrentes deverão oferecer preço para os automoveis e chassis nos depósitos das Repartições requisitantes.

Os concorrentes deverão determinar o prazo de entrega para os automoveis e chassis propostos e oferecer garantia para os mesmos.

Os concorrentes receberão como parte do pagamento o seguinte:

DA DIRETORIA DO FOMENTO DA PRODUÇÃO
1 Automovel Ford de luxo modêlo 1936 — usado.
DA REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE
1 Automovel Ford de luxo, modêlo 1936 — usado.
1 Automovel Chevrolet, Sedan Master, modêlo 1938 — usado.
2 Caminhões Chevrolet, modêlo 1937 — usados.

As propostas que não satisfizerem as condições técnicas e as acima estabelecidas deixarão de ser tomadas em consideração.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — sêlo de educação e saúde federal e estadual), contendo preços por extenso e em algarismo, em moéda do país, em envelope fechado e entregue até ás 15 horas do dia 22 de dezembro corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, que funciona no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á praça João Pessôa, desta Capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do Ministério do Trabalho em relação aos seus empregados, e bem assim, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixas de Pensões a que por lei, sejam obrigados a contribuir.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem caso sejam aceitas as suas propostas assinando o competente contrato, com o prazo máximo de 5 dias após solucionada a concorrência.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente chamando a nova concorrência.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público em 10 de dezembro de 1941.

Graciano Medeiros — Diretor.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de concorrência pública n.º 58 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme condições abaixo:

Nº de ordem	quant.	Especificação
		PARA A INSPETORIA GERAL DO TRAPEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL
1	1.761	Pares de placas para automoveis particulares.
2	1.825	Pares de placas para auto-transporte e de aluguel.
3	5	Pares de placas oficiais (Interventor e Secretários.
4	470	Pares de placas para carros oficiais (chefes de repartições públicas subordinadas).
5	500	Placas para motocicletas particulares.
6	100	Placas para motocicletas oficiais.
7	100	Placas para automoveis "Experiência".
8	1.500	Placas para bicicletas.
9	300	Placas para carroças.

Das placas. Categoria — Seus carecteristicos — Quantidade para cada municipio.

AUTOMOVEL PARTICULAR

Placa dianteira — Número da licença, indicação — Pb e nome de cada municipio, estampados em preto sôbre fundo alaranjado.

Placa trazeira — Número de licença, indicação — Pb estampados em preto sôbre fundo alaranjado; uma plaqueta superposta e removivel, fundo da mesma côr, com a indicação — 1942, estampado em azul.

(Quantidade para cada municipio conforme detalhe n.º 1, abaixo)

AUTOS DE TRANSPORTE E ALUGUER

Placa dianteira — Número de licença, indicação — Pb e nome de cada municipio, estampados em branco sôbre fundo de côr escarlate.

Placa trazeira — Número da licença, indicação — Pb, estampados em branco sôbre fundo de côr escarlate; uma plaquete superposta e removivel, de fundo alaranjado, com a indicação — 1942, estampada em azul.

(Quantidade para cada municipio conforme detalhe n.º 2, abaixo).

AUTOS OFICIAIS (Interventor e Secretários)

Placa dianteira e trazeira — De metal branco, fundo escuro, contendo, em alto relevo, as armas da República, as iniciais da repartição a que pertence e o número da licença.

(Vêr detalhe n.º 3 abaixo)

AUTOS OFICIAIS (Repartições federais, estaduais e municipais)

Placa dianteira — De metal branco; número da licença, indicação Pb e a palavra — OFICIAL estampados em preto.

Placa trazeira — De metal branco; número da licença, estampado em preto; plaqueta superposta e removivel, de côr encarnada, contendo as indicações: 1942, Pb e iniciais do serviço (federal, estadual ou municipal) estampados em branco.

(Vêr detalhe n.º 4, abaixo).

Particular Motocicletas — Placa — Fundo alaranjado, número da licença, indicações — Pb e 1942, estampado em preto.

(Vêr detalhe n.º 5, abaixo)

Oficial — Placa — Fundo em branco, número da licença, indicações — Pb e 1942, estampados em preto.

(Vêr detalhe n.º 6, abaixo)

AUTO EXPERIÊNCIA

Placa dianteira e trazeira — De côr verde, a palavra EXPERIÊNCIA e indicação Pb, estampadas em branco; plaqueta superposta e removivel, da mesma côr com a indicação — 1942 estampada em preto.

(Vêr detalhe n.º 7, abaixo)

BICICLETA

Placa — Fundo em branco, algarismos e indicações Pb e 1942 estampados em azul.

(Vêr detalhe n.º 8, abaixo)

CARROÇAS

Placa — Fundo em branco, algarismos e indicações, Pb e 1942 estampados em vermelho.

(Vêr detalhe n.º 9, abaixo).

DETALHE N. 1

1.751 pares de placas para automoveis particulares com o nome de cada municipio, distribuidos na ordem abaixo:

Municipios	Placas Quantidade	Placas Número
João Pessôa	500	1 " 500
Santa Rita	50	501 " 550
Espirito Santo	40	551 " 590
Sapé	40	591 " 630
Mamanguape	40	631 " 670
Guarabira	40	671 " 710
Alagôa Grande	10	711 " 720
Serraria	10	726 " 735
Caiçára	10	736 " 745
Lacanjeiras	10	746 " 755
Araruna	10	756 " 765
Bananeiras	30	766 " 795
Areia	40	796 " 835
Esperança	20	836 " 855
Pilar	30	856 " 885
Itabaiana	30	886 " 915
Umbuzeiro	10	916 " 925

CÓPIA — COMARCA DE SERRARIA — EDITAL de citação de herdeiros auzentes, com o prazo de quarenta e cinco (45) dias. — O dr. Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da Comarca de Serraria, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste Juizo o arrolamento dos bens deixados por **Maria Urçulina de Jesus**, residente que foi no lugar Taipulo, desta Comarca, e como tenha a inventariante Joaquina Maria Urçulina de Jesus, declarado acharem-se auzentes os herdeiros Salustino Goes de Maria, solteiro, residente em lugar ignorado e Joana Maria da Conceição, solteira, residente em Amarelinha, do municipio de Guarabira, dêste Estado, ordenou o dr. Juiz, fôsse afixado a porta da sala das audiências, edital de citação aos herdeiros auzentes acima referidos, com o prazo de quarenta e cinco (45) dias, e publicado na A UNIÃO, orgão oficial do Estado, afim de no prazo de cinco (5) dias, depois de extinto o prazo de edital, falarem sôbre as declarações da inventariante, relativas ao titulo de herdeiros e a lista dos bens a inventariar, ficando êles desde logo citados para os ulteriores têrmos do arrolamento, até final partilha, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Serraria, aos doze dias do mês de Novembro de mil e novecentos e quarenta e um. Eu, Severino Cavalcanti, escrivão, o subscrevi. (a.) **M. Pereira do Nascimento**. Conforme com o original aqui fielmente transcrito. Data supra; dou fé. O Escrivão — **Severino Cavalcanti**.

COMARCA DE CAJAZEIRAS — EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 60 dias.

O dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, Estado da Paraiba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle noticias tiverem, que, estando se procedendo neste Juizo o **arrolamento** dos bens deixados por falecimento de d. **Bernardina da Amor Divino**, residente que era no lugar Baixa Grande, desta Comarca, e tendo o inventariante Epaminondas Marcos de Oliveira, declarado achar-se ausentes os herdeiros Francelino Marcos de Oliveira, Venancio Marcos de Oliveira, casado com Francisca Firmino de Sousa, Jose Marcos Filho Crizantina Marcos de Oliveira, casada com Joaquim Pereira Sobrinho, residentes respectivamente nos lugares "Pau a Pique", Carais, Piquet Carneiro" e Logradouro, da Comarca de Senador Pompeu, Estado do Ceará; ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, com o teôr do qual chamo e cito os referidos herdeiros para dizerem no prazo de cinco dias que correrá em cartório, sôbre a descrição de bens, e valor a êles atribuidos e demais declarações do inventariante, valendo a citação para todos os mais termos do arrolamento, até final sentença, sob pena de revelia. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será afixado e publicado na fórma da lei. Dada e passado nesta Cidade de Cajazeiras, aos 9 dias do mês de Dezembro de 1941. Eu, Dimas Sobreira Andriola, Escrivão o datilografei. (a) **Darci Medeiros**, Juiz de Direito. Está conforme ao original. Dou fé Data supra. Datilografei. Subscrevo e assino. O Escrivão. — **Dimas Sobreira Andriola**.

PÔSTO DE FORNECIMENTO DE COMBUSTIVEL DO ESTADO
Mês de novembro de 1941

Óleo Litros	Gasolina Litros	Óleo Diesel Quilos	REPARTIÇÕES	Óleo Diesel Importancia	Óleo Importancia	Gasolina Importancia	TOTAL
			— Distribuição Diária				
226½	3.290	—	Diretoria de Produção	—	865$250	4:803$400	5:668$700
23	2.335	—	Repartição dos Serviços Elétricos	—	135$700	3:409$100	3:544$800
115	1.759	—	Diretoria de Viação e Obras Públicas	—	474$800	2:568$140	3:042$900
20½	770	—	Repartição de Saneamento de João Pessôa	—	99$800	1:124$200	1:224$000
6	630	—	Colônia "Getúlio Vargas"	—	26$600	919$800	946$400
12	580	—	Chefatura de Policia	—	67$600	846$800	914$400
5	391	—	Secretaria da Agricultura	—	29$500	570$800	600$400
5	380	—	Fôrça Policial	—	22$900	554$800	577$700
4	300	—	Secretaria do Interior	—	24$200	438$000	462$200
4½	225	—	Diretoria de Saúde Pública	—	37$000	328$500	365$500
6	220	—	Palácio do Govêrno	—	35$400	321$200	356$600
4	180	—	Colônia "Juliano Moreira"	—	14$800	262$800	277$600
9	180	—	Secretaria da Fazenda	—	33$300	262$800	296$100
1	170	—	Escola de Agronomia	—	5$900	248$200	254$100
10	160	—	Companhia de Bombeiros	—	59$000	233$600	292$600
7	155	—	Diretoria C. Produtos A. Pecuários	—	41$300	226$300	267$600
6	135	—	Departamento de Assistência ao Cooperativismo	—	29$600	197$100	226$700
1½	32	—	Inspetoria do Tráfego	—	9$000	46$720	55$700
466	11.892		ORDEM DA DIVISÃO DE MATERIAL DO D. S. P.		2:011$650	17:362$320	19:374$000
260	2.000	—	Estrada João Pessôa — Cabedêlo	—	1:614$500	2:820$000	4:434$500
100	3.000	—	Residência de Sapé, 4ª Divisão	—	720$000	4:380$000	5:100$000
8	—	—	Secretaria da Agricultura	—	91$000	—	91$000
2.301½	—	150	Repartição dos Serviços Elétricos	1178$000	11:584$900	—	11:701$900
—	—	1.422	Estrada João Pessôa-Cabedêlo	1:109$200	—	—	1:109$200
—	—	300	Diretoria de Produção	234$000	—	—	234$000
190	—	900	Estrada João Pessôa-Cabedêlo	702$000	1:025$000	—	1:727$000
452	200	—	Pôrto de Cabedêlo	—	1:773$000	292$000	2:065$000
3.777½	17.092	2.772		2:162$200	18:820$050	24:854$320	45:836$600

João Pessôa, dezembro de 1941.

VISTO:
(Ass.) **Sotéro Cavalcanti**
Chefe do Pôsto

(Ass.) **Raul de Almeida Campêlo**

Doenças dos Olhos

DR. HIGINO COSTA BRITO

ESPECIALISTA

Ex-Assistente do Prof. Sanson no Rio de Janeiro — Diplomado em Tracomologia pelo Ministério de Educação e Saúde Pública — Oculista do Hospital Santa Isabel e do Centro de Saúde da Capital.

TRATAMENTO MÉDICO E OPERATÓRIO DAS AFECÇÕES OCULARES

Consultas: — Das 10 ás 11½ e das 16 ás 18 horas, diariamente.
Consultório: — Rua Visconde de Pelotas, 289 - 1.º andar (Junto ao Cinema "Plaza") — Fône 1 - 7 - 2 - 1
Residência: — Rua 7 de Setembro, 133 — Fône 1.550

Ingá	20	926	"	945
Campina Grande	300	946	"	1245
Cabaceiras	20	1246	"	1265
Joazeiro	30	1266	"	1295
Picuí	15	1296	"	1310
Cuité	20	1311	"	1331
São João do Cariri	20	1332	"	1351
Taperoá	20	1352	"	1371
Santa Luzia	30	1372	"	1401
Monteiro	40	1402	"	1441
Patos	80	1442	"	1521
Teixeira	10	1522	"	1531
Piancó	20	1532	"	1551
Princêsa Isabel	15	1552	"	1566
Itaporanga	10	1567	"	1576
Bonito	15	1577	"	1591
Conceição	10	1592	"	1601
Jatobá	5	1602	"	1606
Pombal	20	1607	"	1626
Catolé do Rocha	20	1627	"	1646
Brejo do Cruz	20	1647	"	1666
Sousa	30	1667	"	1696
Antenor Navarro	15	1697	"	1711
Cajazeiras	50	1712	"	1761

Os numeros das placas serão divididos em classes de 2 algarismo a contar da direita, exs.: — 16—26, 1-88.
Sómente a placa dianteira conterá o nome do municipio.

DETALHE N. 2

1.825 pares de placas para auto-transporte e de aluguer com o nome do municipio na da frente, distribuidos da maneira infra:

Municipios	Placas			
	Quantidade	Número		
João Pessôa	400	1762	a	2161
Santa Rita	60	2162	"	2221
Espirito Santo	40	2222	"	2261
Sapé	50	2262	"	2311
Mamanguape	70	2312	"	2381
Guarabira	50	2382	"	2431
Alagôa Grande	20	2432	"	2451
Serraria	15	2452	"	2466
Caiçára	10	2467	"	2476
Laranjeiras	10	2477	"	2486
Araruna	20	2487	"	2506
Bananeiras	20	2507	"	2526
Areia	20	2527	"	2546
Esperança	30	2547	"	2576
Pilar	15	2577	"	2591
Itabaiana	50	2592	"	2641
Umbuzeiro	5	2642	"	2646
Ingá	15	2647	"	2661
Campina Grande	350	2662	"	3011
Cabaceiras	20	3012	"	3031
Joazeiro	35	3032	"	3066
Picuí	20	3067	"	3086
Cuité	20	3087	"	3106
São João do Cariri	20	3107	"	3126
Taperoá	10	3127	"	3136
Santa Luzia	30	3137	"	3166
Monteiro	40	3167	"	3206
Patos	100	3207	"	3306
Teixeira	10	3307	"	3316
Piancó	20	3317	"	3336
Princêsa Isabel	10	3337	"	3346
Itaporanga	5	3347	"	3351
Bonito	8	3352	"	3359
Conceição	5	3360	"	3364
Jatobá	5	3365	"	3369
Pombal	30	3370	"	3398
Catolé do Rocha	20	3400	"	3419
Brejo do Cruz	15	3420	"	3434
Sousa	25	3435	"	3459
Antenor Navarro	8	3460	"	3467
Cajazeiras	120	3468	"	3587

O número de cada placa deverá ser dividido em classe de 2 algarismos, da direita para esquerda. Exs.: 34 — 34, 9-79.

DETALHE N. 3

5 (cinco) pares de placas para carros oficiais, destinados aos srs. Interventor e Secretários de Estado, assim distribuidos:

1 par com o n.º 1 e iniciais — G P B
1 " " " 2 " — S I S P.
1 " " " 3 " — S F.
1 " " " 4 " — S A V O P.
1 " " " 5 " — P J P.

DETALHE N. 4

470 pares de placas destinados para automoveis e caminhões de repartições públicas federais, estaduais e municipais, com a distribuição seguinte:

250 pares de nºs. 6 a 255, contendo as iniciais — S P E
150 " " " 256 a 405, " " " — S P F
70 " " " 406 a 475, " " " — S P M

DETALHE N. 5

500 (quinhentas) placas para motocicletas particulares numeradas de um (1) a quinhentos (500).

DETALHE N. 6

100 (cem) placas para motocicletas oficiais numeradas de um (1) a cem (100).

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

Aceita chamado para o interior

RESIDENCIA : — Av. General Osório, 231
ESCRITORIO :

FÔNE: — 1.144

— JOÃO PESSOA —

DETALHE N. 7

100 (cem) placas — EXPERIENCIA — numeradas de um (1) a cem (100).

DETALHE N. 8

1.500 (mil e quinhentas) placas para bicicletas numeradas de um (1) a 1.500 (mil e quinhentos).

DETALHE N. 9

300 (trezentas) placas para carroças numeradas a partir de um (1).

Todas as placas acima descritas terão as dimensões e disposições de seus caracteristicos, organizadas pelo CODIGO NACIONAL DE TRANSITO, aprovado pelo decreto-lei Federal n.º 3.651, de 25 de setembro de 1941, publicado no órgão oficial do referido ano.

Os concorrentes deverão em suas propostas indicar todas as especificações das placas oferecidas.

Os concorrentes deverão oferecer preço para as placas no depósito da Repartição requisitante.

Os concorrentes deverão determinar o prazo de entrega para as placas oferecidas.

As propostas que não satisfizerem as condições acima estabelecidas deixarão de ser tomadas em consideração.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — sêlo de educação e saúde federal e estadual), contendo preços por extenso em algarismo, em moéda do país, em envelopes fechados e entregues até ás 15 horas do dia 23 de dezembro corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, que funciona no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á praça João Pessôa, desta Capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipias, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do Ministério do Trabalho em relação aos seus empregados, e bem assim, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixas de Pensões a que por lei, sejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser abertas ás 15 horas do dia 23 de dezembro corrente.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem caso seja aceita a sua proposta assinando o competente contrato, com o prazo máximo de 5 dias, após solucionada a concorrência.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente chamando a nova concorrência.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 11 de dezembro de 1941.

Graciano Medeiros — Diretor.

---

(807) — **COMARCA DE CATOLÉ DO ROCHA — EDITAL DE CITAÇÃO** com o prazo de sessenta dias. O cidadão Natercio Dutra de Medeiros, 1.º suplente de Juiz de Direito da Comarca de Catolé do Rocha, Estado da Paraíba, em peno exercício, na forma da lei, etc. FAÇO saber a quem interessar possa e o conhecimento deste pertencer que por este Juizo e cartório está se processando uma ação executiva fiscal movida pela Fazenda Nacional para cobrança da quantia de sessenta mil e novecentos réis (60$900) de que é devedor o executado **Artemizio Laurentino**, proveniente do imposto e multa imposta pela Delegacia do Imposto de Renda, por infração aos arts. 113, letra A, e 116, § único, do Dec. 17.390, de 26 de julho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554, de 20 de junho de 1932, e relativo ao exercício de 1939, conforme processo n.º 307. Cumprida a diligencia, os oficiais de justiça deram a sua fé não residir nesta cidade o mesmo executado **Artemisio Laurentino**, nem haverem colhido informações sôbre a sua residencia, pelo que chamo e cito o mesmo executado, para no praso de sessenta dias que correrá neste Juizo e após a publicação deste, a fim de pagar, incontinente, dita quantia e custas, e, não o fazendo, proceda-se a penhora em bens do executado, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acresserem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia, citando-se igualmente sua mulher, caso a penhora recaia em bens imóveis. Este edital será afixado no lugar do costume e publicado por três vezes em edições sucessivas no orgam oficial do Estado "A UNIÃO". Dado e passado nesta cidade de Catolé do Rocha, 30 de novembro de 1941. Eu Venancio Santiago, escrivão, o datilografei, digo, o escrevi. (ass.) **Natercio Dutra de Medeiros.** Está conforme ao original, dou fé. Data supra.

O escrivão — **Venancio Santiago.**

---

(808) **EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRASO DE TRINTA (30) DIAS** — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de direito da 2ª. Vara da Comarca da Capital, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos quantos o presente edital de citação com o praso de trinta (30) dias virem, ou dele noticia tiverem o interessar possa, que este juizo foi dirigido a petição seguinte: "Ilmo. e Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca desta Capital. Diz o Procurador da **Fazenda do Estado** que **Dilermano Xavier Alcantara**, morador á rua Cleto Campelo n.º 545, deve a quantia de 71$500 proveniente do imposto de indústria e profissão do exercicio de 1940, sendo: principal 45$000, (quarenta e cinco mil réis); multa de 10% 6$500 (seis mil e quinhentos) e Fisc. Generos Alimenticios 20$000 vinte mil réis), como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a V. Excia., se digne mandar passar mandado de citação ao executado, e, na falta deste, aos seus herdeiros e responsaveis, para o pagamento INCONTINENTE de dita quantia e custas e, não o fazendo, pelo mesmo mandado se proceda a penhora de seus bens, tantos quantos bastem, ficando, outrossim, e desde logo, citado para todos os termos da execução, até final, sob pena de revelia. Nestes Termos, (com a certidão de inscrição da dívida). P. Deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, em 25 de abril de 1941. O Procurador Int. **Evandro Souto**. Nesta petição dei o despacho seguinte: A como requer, em 14-5-1941. E como tenham os oficiais de justiça encarregado da deligencia certificado estar o devedor referido residindo em lugar incerto e não sabido, por este edital, chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o praso do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, situada na Avenida General Ozorio, a fim de efetuar o pagamento, sob pena de ser feita a penhora em seus bens quantos bastem para dito pagamento, ficando citado para os demais termos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 12 de dezembro de 1941.

Está conforme com o original, dou fé. O escrevente autorisado. — **Damasio Franca.**

Manuel Maia de Vasconcélos.

---

(809) **EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRASO DE (30) DIAS** — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca da Capital, na forma da lei etc.

FAÇO saber a todos quantos o presente edital de citação com o praso de trinta (30) dias virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa que a este juizo foi dirigido a petição seguinte: "Ilmo. Exmo. sr. dr. Juiz do Feitos da Fazenda. Diz o Procurador da **Fazenda do Estado** que **F. Andrade**, morador á Praça Venancio Neiva, 86, nesta cidade deve a quantia de 22$400 proveniente do imposto de indústria e profissão do exercicio de 1939, sendo: **imposto cento e** setenta mil réis; fisc. de generos alimenticios trinta mil réis; e multa de dez por cento, vinte mil e novecentos réis como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a V. Excia., se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de pagar INCONTINENTE a dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se, a penhora em bens, quantos bastem para respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando ele logo citado os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nestes termos (com a certidão de inscrição da divida). P deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, em 12 de julho de 1940. O Procurador da Fazenda, **Francisco Porto**. Nesta petição dei o despacho seguinte: A como requer, em 6 de agosto de 1940. E como tenham os oficiais de justiça encarregado da diligencia certificado estar o devedor referido residindo em lugar incerto e não sabido, por este edital chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o praso do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, situada na Avenida General Ozorio afim de efetuar o pagamento, sob pena de ser feita a penhora em seus bens quantos bastem para dito pagamento, ficando citado para os demais termos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 12 dias do mês de dezembro de 1941. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcélos** Está conforme com o original, dou fé. O escrevente autorisado — **Damasio Franca**

---

(810) **EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRASO DE (30) DIAS** — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca da Capital, na forma da lei etc.

FAÇO saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele noticias tiverem e interessar possa que a este juizo foi dirigido a petição seguinte: "Ilmo. Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o Procurador da **Fazenda do Estado** que **F. Andrade**, morador á Praça Venancio Neiva, 86, nesta cidade deve a quantia de 22$400 proveniente do imposto de indústria e profissão do exercicio de 1939, sendo: **imposto cento e** setenta mil réis; fisc. de generos alimenticios trinta mil réis; e multa de dez por cento, vinte mil e novecentos réis como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a V. Excia., se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de pagar INCONTINENTE a dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se, a penhora em bens, quantos bastem para respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando ele logo citado os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nestes termos (com a certidão de inscrição da divida). P deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, em 12 de julho de 1940. O Procurador da Fazenda, **Francisco Porto**. Nesta petição dei o despacho seguinte: A como requer, em 6 de agosto de 1940. E como tenham os oficiais de justiça encarregado da diligencia certificado estar o devedor referido residindo em lugar incerto e não sabido, por este edital chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o praso do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, situada na Avenida General Ozorio afim de efetuar o pagamento, sob pena de ser feita a penhora em seus bens quantos bastem para dito pagamento, ficando citado para os demais termos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 12 dias do mês de dezembro de 1941. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcélos** Está conforme com o original, dou fé. O escrevente autorisado — **Damasio Franca.**

---

(811) — **EDITAL de citação com o prazo de trinta (30) dias** — O dr. Manuel Maia de Vasconcelos, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca da capital, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa que a este juizo foi dirigida a petição seguinte: "Ilmo. e exmo. sr. dr. Juiz da 2.ª vara da comarca desta capital. Diz o procurador da FAZENDA DO ESTADO que **Rosendo Miranda**, morador em Gramame, municipio desta capital, deve a quantia de 38$500, proveniente do imposto de industria e profissão, referente ao exercicio de 1939, sendo: imposto trinta mil réis; fisc. de generos alimenticios, cinco mil réis; e multa de dez por cento, três mil e quinhentos réis, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado de citação ao executado, e, na falta deste, aos seus herdeiros, e responsaveis, para o pagamento **incontinente**, de dita quantia e custas, e, não o fazendo, pelo mesmo mandado se proceda a penhora em seus bens, tantos quantos bastem, ficando, outrossim, e desde logo, citado para todos os termos da execução, até final, sob pena de revelia. Nestes termos; (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 17 de setembro de 1940. O Procurador da Fazenda, Francisco Porto. Nesta petição dei o despacho seguinte: A como requer, em 11-10-1940. E como tenham os oficiais de justiça encarregado da diligência certificado está o devedor referido residindo em lugar incerto e não sabido, por este edital chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o prazo do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, situada na Avenida General Ozorio afim de efetuar o pagamento, sob pena de ser feita a penhora em seus bens quantos bastem para dito pagamento, ficando citado para os demais termos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 12 de dezembro de 1941. (a) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Está conforme com o original, dou fé. O escrevente autorizado — **Damasio Franca.**

OFICINA AMERICANA

de JOÃO AFONSO

SOLDAS A OXIGENIO, PINTURAS A DUCO E A ESMALTE SINTÉTICO

A única que está equipada com aparelhagem moderna para executar com a maior rapidez e garantia todo e qualquer serviço de concêrtos e reformas em automoveis, etc.,
Pôsto de Serviços com lavagem e lubrificação automática para atender a qualquer hora

MODICIDADE NOS PREÇOS

Praça S. Pedro Gonçalves, 33 — Fône 1.566 — João Pessôa

CAIXAS VASIAS PARA SABÃO

Compra-se qualquer quantidade. Paga-se bem.

FABRICA MATARAZZO

O ÊXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remédios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, rmeédios que fazem diminuir a ação eliminadora dos Rins fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remédio garantidamente inofensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas como pelas crianças da mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

DISTINGUIDO COM MENÇÃO HONROSA NO 2.º CONGRESSO MÉDICO DE PERNAMBUCO

(Vide prospecto que acompanha cada vidro)

Dr. Jósa Magalhães

(Médico especialista)

Tratamento médico e operatório das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS RESFRIADOS REPETIDOS

Consultório: Rua Duque de Caxias, 504 — De 2 ás 5
Residência: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 242
— JOÃO PESSOA —

R E X — Hoje ás 7½ horas —:— 2$300 -- 1$200

AVISO — A Emprêsa chama a atenção do público para o grande valor artistico do filme "A VIDA É ASSIM ..." — Um filme humano como a própria vida. Trágico como a própria morte!

A VIDA É ASSIM...

WALLACE FORD — JANE SEYMOUR — ALINE MAC MAHON — STUART ERWIN — PATRICIA ELLIS

ATENÇÃO — As pessôas super-sensiveis devem evitar as emoções fortes déste grande

Complimentos — NACIONAL — PARAMOUNT NEWS — Ultimas noticias da guerra.

SEXTA-FEIRA NA "SESSÃO POPULAR" DO "REX"
ANNABELLA — ROBERT YOUNG
NÃO SE AMA POR ENCOMENDA

Domingo ! —— REX —— Domingo !

O DRAMA DOS HERÓIS ESQUECIDOS ! — UM NOVO "BEAU GESTE"
A LEGIÃO DOS PERDIDOS
RALPH FORBES — BEN ALEXANDER

FELIPÉIA HOJE A S 7,15 HORAS —:— $900 GERAL
1.º — ALMAS PRISIONEIRAS
2.º — O HOMEM DAS CALAMIDADES
COMPLEMENTOS

JAGUARIBE HOJE —:— 1$200 — $900
1.ª série — A LEGIÃO DOS CENTAUROS — com Harry Carey
2.º — CANTO SERRANO
COMPLEMENTOS

LUCIA MONTALVO

PLAZA
Matinée hoje ás 4 horas
PREÇO: 2$300
O GAVIÃO DO MAR!
Ultima exibição desta capital.

CINE TEATRO PLAZA - Hoje ás 7½ - Hoje!
ESPETACULO COMPLETO: PALCO & FILME!
NA TELA:
CASINO NO MAR
NO PALCO:
Estréia da afamada "TROUPE REAL"
presentando o seu primeiro "Show", tendo como locutor o jornalista FRANCISCO SÁ
1.º — CHAZAMAN — Fackirismo e magia oriental.
2.º — ETIENE e seus bonecos — Ventriloquia.
3.º — LINDA ORIENTAL — Tanguista ao violão.
4.º — DOMINGOS PEREIRA — Fados portuguêses.
5.º — LUCIA MONTALVO — Canções mexicanas.
6.º — MIRANDALVA — A garganta mágica.
7.º — CHICA PELANCA — Caipiradas.
8.º — JANGRA — Imitador do Bélo Sexo.
9.º — DEO MAIA — Sambas brasileiros (final).
ORQUESTRA SOB A REGENCIA DO MAESTRO J. CABRAL.
Um autentico "Show", identico aos apresentados nos cassinos do Rio e Buenos Aires.
PREÇOS POPULARISSIMOS: 3$400—2$300—Balcão 1$200
Todos os dias: espetaculo completamente diferente!

SANTA ROSA — Hoje ás 7½
PREÇO UNICO: 1$100
6.ª série de
JIM DAS SELVAS
e mais BOB BAKER, em
FALSO CONFIDENTE

A S T O R I A — Hoje ás 7½
PREÇOS: 1$100 e $800
Charles Bickford
Preston Foster
A BORRASCA

METROPOLE
HOJE — A's 7½ horas — HOJE
BILL ELLIOT, o astro de "Invasão dos Peles Vermelhas",
— em —
O REGRESSO DE WILD BILL
No programa: a 6.ª série de
GRANDE GUERREIRO
Sábado! Os inimigos dos sizudos! STAN LAUREL (o magro) e OLIVER HARDY (o gordo), fazendo rir as criaranças de 5 a 90 anos, em PAIXONITE AGUDA
Dia 25 — Comemorando o Natal, Tito Guizar, em MEUS DOIS AMORES
Dia 27 — Advinhe... se é capaz!
3.ª feira — Viviane Romance, em ESCRAVA BRANCA

BARATINHAS MIÚDAS
Só desaparecem com o uso do único produto liquido que atráe e extermina as formiguinhas caseiras e toda espécie de baratas
"BARAFORMIGA 31"
Encontra-se nas bôas Farmácias e Drogarias
DROGARIA LONDRES
Rua Maciel Pinheiro, 128
DROGARIA LONDRES

Para depurar o sangue
TOME:
Elixir de Nogueira
ULCERAS, REUMATISMOS, ETC. Combate as FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS.

CABÉLOS BRANCOS
Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"
Usada como loção, não é tintura.
Depósito: Farmácia MINERVA — rua da República — João Pessôa.
DROGARIA CAHINO
Rua Maciel Pinheiro n.º 88
DROGARIA COSTA
Rua Maciel Pinheiro, 56

DR. OSÓRIO ABATH
Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina da Baía. Cirurgião dos Hospitais Pronto Socôrro e Santa Isabel.
CIRURGIA E VIAS URINARIAS
Cons.: Rua Gama e Mélo, 73
Res.: Rua Caturité, 58
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

CINE SÃO PEDRO
A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TÉLA
HOJE — Uma sessão ás 7 horas — HOJE
A gerência dêste cinema expressando sua satisfação em face do telegrama de solidariedade passado pelo Exmo. Sr. Interventor Federal, tem o prazer de dedicar a sessão de hoje a S. Excia. para que seja distribuida exclusivamente aos militares de nossa terra.
Fica a disposição de S. Excia. 500 cadeiras, sendo 200 para o 15.º R. I., 200 para a Fôrça Policial e 100 para outras classes.
Será focado o extraordinário filme
O MUNDO ENSINOU-ME A MATAR
Da "Metro G. Mayer"
Quinta-feira — TRUCS DE EVA
6.ª feira — "Sessão da Juventude" — Tito Guizar em MEUS DOIS AMORES
Sábado — GUNGA DIN

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valôr e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas.

A Escola de Agronomia do Nordéste é um estabelecimento de ensino, equiparado, que vale como uma garantia de eficiência aos que a frequentam.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
Fône 1424 — Praça Antenor Navarro, 53-sob.
LINHA RAPIDA ENTRE CABEDÉLO E PORTO ALEGRE

"ITAPURA"
Chegará no dia 17 do corrente, quarta-feira e sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PRÓXIMAS SAÍDAS:

A V I S O
As passagens serão vendidas mediante apresentação do atestado de vacina.
Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

LLOYD BRASILEIRO PATRIMÔNIO NACIONAL
Agênte: — BASILEU GOMES — Praça Antenor Navarro, 31 — Fône 1.443

NAVIOS EM TRANSITO

PARA O NORTE
(Linha Manáus — Buenos-Aires)
Paquête AFONSO PENA — Esperado no dia 27 de dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Macáu, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Itacoatiára e Manáus.

PARA O SUL
(Linha Natal — Porto Alegre)
Cargueiro BANDEIRANTE — Esperado no dia 21 de dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Cargueiro FARRAPO — Esperado no dia 28 de dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE
Paquete CANTUARIA — Esperado no dia 25 de dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, Belém, La Guaira e New York.

SECÇÃO LIVRE

JOSÉ RODRIGUES DE AQUINO
(1.º aniversário)

Felicita da Costa Rodrigues e filhos, ainda compungidos com o desaparecimento de seu extremoso esposo e pai, JOSÉ' RODRIGUES DE AQUINO, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, pela passagem do 1.º aniversário de sua morte, na Catedral Metropolitana, ás 6 ½ horas do dia 20 do corrente, (sábado). A todos que comparecerem a êste áto de piedade cristã, agradecem penhoradamente.

JOSE' EPAMINONDAS SEGUNDO, Oficial do Registro Especial de Titulos e Documentos da Comarca de Guarabira, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Certifico que, nesta data fôram arquivadas em meu cartório, de acôrdo com o decreto n.º 22.239, de 19 de dezembro de 1932, revigorado pelo decreto-lei n.º 581, de 1.º de agosto de 1938, cópias de áta da assembléia geral, estatutos e lista nominativa referentes á reforma estatuária da Cooperativa de Consumo dos Servidores da Estação Experimental de Plantas Texteis em Alagoinha, procedida em assembléia geral extraordinária realizada a 30 de outubro de 1941. O referido é verdade; dou fé.

Guarabira, 12 de dezembro de 1941.

O oficial — José Epaminondas Segundo.

FÔRÇA POLICIAL DA PARAÍBA
Serviço de Intendência
E. F. E.

Ficam convidadas a comparecer no Estabelecimento de Fardamento e Equipamento (Secção de Alfaiataria), nos dias 18, 19 e 20 do mês em curso, a fim de receberem peças de fardamento para confeccionar, as costureiras matriculadas sob os numeros 18 — 20 — 21 — 22 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 32 — 35 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 48 — 49 — 51 — 52 — 54 — 56 — 58 — 59 — 61 — 64 — 65 — 66 — 92 e 101.

Quartel em João Pessôa, 13 de dezembro de 1941.

Manuel João da Silva — 2.º tte. Diretor do E. F. E.

VISTO: — José Gadêlha de Mélo — Major, Chefe do S.I.

FORMIGUINHAS CASEIRAS
Só desaparecem com o uso do único produto liquido que atráe e extermina as formiguinhas caseiras e toda espécie de baratas.
"BARAFORMIGA 31"
Encontra-se nas bôas Farmácias e Drogarias

KOSMOS CAPITALISAÇÃO S/A
CAPITAL: 2.000:000$000 • REALIZADO: 800:000$000
SÉDE SOCIAL: 87, RUA DO OUVIDOR, 87 — RIO DE JANEIRO
RESULTADO DO SORTEIO DO CORRENTE MEZ:
VVS TRH MBO TYZ JBK ZWN FDZ PDS
OS SORTEIOS SÃO REALISADOS NOS DIAS 16 DE CADA MEZ, OU NO DIA UTIL IMMEDIATO, NA SÉDE SOCIAL, AS 12 HORAS.
Agentes cobradores: — BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA
RUA MACIEL PINHEIRO N.º 252 — JOÃO PESSOA — PARAÍBA

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA—Quarta-feira, 17 de dezembro de 1941

NA POLÍCIA

Fugiu de casa há um ano — Apreendida em Pernambuco uma bicicléta furtada nesta cidade — Movimento do Instituto Médico Legal

Há 4 mêses passados, a sra. Corina Barbosa, residente nesta cidade, mandou para a carpintaria do sr. Ismael Floriano, á rua Maciel Pinheiro, 288 por Severino Alcantara, vulgo "Caveira", vários moveis, a fim de serem submetidos a concertos.

Ontem d. Corina Barbosa mandou buscá-los dizendo serem 6 cadeiras e 1 sofá.

O caso, entretanto, foi parar na Policia. Severino de Alcantara, em presença da proprietária dos moveis, afirmou que foram 7 peças, mas ao falar ao marcêneiro disse que eram apenas 5.

O delegado de Investigações e Capturas, não encontrando fundamento na história de "Caveira", mandou prendê-lo.

FUGIU DE CASA HA' 1 ANO

A Policia prendeu, ontem, pela manhã, em Cruz das Armas, José João de Santana, residente em Amam, no Estado de Pernambuco, encontrado em companhia do menor José Claudino Filho, residente, em Taquarina, daquele Estado.

Na Delegacia, o menor José Cláudino, filho do sr. José Claudino e de Adelaide Maria da Conceição, disse que havia fugido de casa, encontrando-se, nas proximidades do lugar chamado Botafôgo, com José Santana, que se dirigia para esta cidade, onde veiu morar.

Trazendo o menor a importancia de 200$000 José João de Santana convidou-o a gastar a referida quantia, o que fez sem delongas.

APREENDIDA UMA BICICLETA ROUBADA

A policia pernambucana prendeu, ante-ontem, no Recife, o individuo Rubens Clementino, autor do furto de uma bicicleta "Phillips", realizado em dias dêste mês em Cruz das Armas, nesta cidade.

Interrogado pelos investigadores pernambucanos, Rubens afirmou que roubou a bicicleta e que tinha tido muitas precauções, a fim de que não fôsse prêso. Esclareceu que era conhecido pelas policias dos Estados de Pernambuco, Paraiba e do Rio Grande do Norte, onde tem várias entradas por crime de furto.

Ontem, o Delegado de Investigações e Capturas oficiou ao seu colega de Pernambuco requisitando a bicicleta apreendida e o gatuno.

NOMES IDÊNTICOS

Nesta secção, em edição de quinta-feira ultima publicámos uma nota da prisão de João Dias, por não cumprir as ordens das autoridades policiais.

A propósito, esteve na redação dêste jornal um outro João Dias, funcionário da Great Western, pedindo-nos noticiar que êle não é o João Dias — desordeiro, que trabalha na firma de J. Mesquita & Filhos.

IDENTIFICADO

Foi identificado no Registro Geral, por ordem do Delegado de Investigações e Capturas, o individuo João Pedro Tavares da Silva, vulgo João Frizo.

MOVIMENTO CRIMINAL

Para elaboração da Estatistica Criminal, remeteram mapas do movimento criminal e de suicidios, as Delegacias de Pombal e de Cajazeiras.

FÔLHA CORRIDA

Requereu fôlha corrida o sr. Dustan Soares Miranda, residente nesta capital.

ATESTADO DE CONDUTA

Requereram atestados de conduta, Eurepide Bezerra de Sousa, Francisco Manuel Coutinho, Josué Rosa da Silva, João Batista Claudino Ferreira, Raimundo Napoleão da Silva, Severino Benjamin da Costa, Manuel Soares dos Santos, José Lucindo da Silva, Severino Antonio da Cunha, Raul Luiz de Azevêdo, José Tavares de Sousa, João Evangelista Ramiro, José Nepomuceno, Basilio Justino da Cruz, Hilton Luiz Ferreira e Justino Francelino da Silva.

INFORMAÇÕES DE ANTECEDENTES

Ao Diretor do Gabinête de Investigações do Pará, foram fornecidas informações de antecedentes de Artur Barata Forte e Elisa Plate, residentes naquele Estado, pedidas pelo mesmo Diretor.

EXAME CADAVERICO

Foi procedido exame no cadaver de Paulina Maria da Conceição, no Necrotério do Cemitério Publico, apanhada pelo trem da Great Western, no dia 12 do corrente mês.

CERTIDÃO DE IDENTIDADE

Requereram certidão de identidade os srs. Gercken Josef (Frei Marcelo) Karl Hunold (Frei Angelo) e Frei Albino Heinz Poppemberg, alemães, residentes no Convento de São Pedro Gonçalves.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Requereram carteira de identidade Napoleão Rodrigues Laureano e Amaro Cavalcanti de Lima, residentes nesta cidade e em Mamanguape, respectivamente.

ESPORTES

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBÓL

Decide-se, hoje, o maior certame do futeból nacional

RIO, 16 — No estádio do *Vasco da Gama* terá lugar, amanhã, á noite, o terceiro jôgo da série "melhor de três" entre cariocas e paulistas, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futeból dêste ano.

Os dois quadros estão dispostos a uma grande exibição esperando-se que o estádio de São Januário fique completamente lotado.

Flavio Costa e Del Débio, preparadores dos cariocas e paulistas, respectivamente, não estão propensos a fazer modificações nos quadros, que, ao que parece, jogarão assim:

Cariocas: — Aimoré; Domingos e Osvaldo; Afonsinho, Zarzur e Argemiro; Pedro Amorim, Lélé, Pirilo, Tim e Patêsko.

Paulistas: — Oberdan; Agostinho e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pipi.

Tieté Esporte Clube

Amanhã, ás 4,30 da manhã, será realizado um rigoroso treino, entre os amadores que compõem os 1.º e 2.º quadros do *Tieté*.

Os que deixarem de comparecer não serão escalados para os jôgos do próximo domingo.

Gráfico Voleiból Clube

Os componentes do *Gráfico Voleiból Clube* realizaram, ontem, mais um treino entre os elementos dos quadros principais.

Hoje, ás 19 horas, haverá reunião dos diretores e sócios.

O festival esportivo da Associação Suburbana de Desportos

Terá lugar no próximo dia 21, no campo do *C. A. Dolaport* em Cruz das Armas, uma interessante tarde esportiva patrocinada pela entidade suburbana entre os seus filiados. *19 de Março, Dolaport, Time Nêgro, Mandacarú* e *Tieté* e demais clubes do suburbio a serem filiados êste ano. *Santo Bento, São Sebastião, América, Equador, Vera Cruz* e o *Imprensa*.

Associação Suburbana de Desportos

O presidente da entidade suburbana está convidando todos os representantes dos clubes filiados e a se filiarem para enviar os seus representantes, amanhã, ás 19 horas, á séde, á av. Floriano Peixôto n.º 332, a fim de ser realizado o sorteio para o festival suburbano.

América Futeból Clube

DEPARTAMENTO INFANTIL

O diretor do departamento infantil do *America Futeból Clube*, solicita, hoje, ás 19 horas, na séde social o comparecimento de todos os sócios inscritos a fim de ser tratados vários assuntos, entre os quais a organização do campeonato interno, que o departamento vai promover no primeiro domingo de janeiro de 1942.

São Cristovão Esporte Clube

Treinarão, hoje, ás 14 horas, no campo *Santa Julia*, os componentes dos 1.º e 2.º quadros de futeból do clube acima. O diretor de esportes péde o comparecimento de todos os jogadores.

O jogador que faltar sem motivo justificado, não será escalado para o jôgo de domingo com o *Tabajáras*.

VIDA ESCOLAR

(Conclusão da 4.ª pag. da 1.ª secção)

COLEGIO N. S. DAS NEVES

4.ª Série Ginasial

Yara Guedes Mesquita — Português 87, Francês 95, Inglês 78, Latim 86, H. Civilização 96, Geografia 92, H. do Brasil 92, Matemática 100, Fisica 100, Quimica 100, H. Natural 98, Desenho 93. Média final 93.

Josefina Dias Cardoso — Português 78, Francês 93, Inglês 83, Latim 88, H. Civilização 96, Geografia 88, H. do Brasil 92, Matemática 91, Fisica 98, Quimica 99, H. Natural 71, Desenho 88. Média final 89.

Wanilde Gonçalves de Medeiros — Português 89, Francês 88, Inglês 72, Latim 87, H. Civilização 96, Geografia 76, H. do Brasil 83, Matemática 86, Fisica 90, Quimica 93, H. Natural 81, Desenho 73. Média final 84.

Maria Coeli de Miranda Henriques — Português 96, Francês 79, Inglês 64, Latim 71, H. Civilização 92, Geografia 75, H. do Brasil 88, Matemática 79, Fisica 98, Quimica 97, H. Natural 76, Desenho 77. Média final 83.

Avany Regis Gouveia — Português 77, Francês 88, Inglês 69, Latim 80, H. Civilização 84, Geografia 68, H. do Brasil 73, Matemática 92, Fisica 93, Quimica 93, H. Natural 58, Desenho 89. Média final 80.

Maria Zélia Cavalcanti de Souza — Português 84, Francês 90, Inglês 71, Latim 77, H. Civilização 84, Geografia 71, H. Natural 85, Matemática 92, Fisica 97, Quimica 94, H. Natural 63, Desenho 48. Média final 80.

Cleonice Macêdo Madruga — Português 70, Francês 79, Inglês 66, Latim, 71, H. Civilização 86, Geografia 75, H. do Brasil 83, Matemática 98, Fisica 87, Quimica 90, H. Natural 76, Desenho 63. Média final 79.

Elaine Pinto Cavalcanti — Português 80, Francês 61, Inglês 57, Latim 74, H. Civilização 80, Geografia 81, H. do Brasil 86, Matemática 94, Fisica 85, Quimica 90, H. Natural 64, Desenho 67. Média final 77.

Maria das Neves Leal de Sousa Lemos — Português 79, Francês 75, Inglês 64, Latim 81, H. Civilização 84, Geografia 69, H. do Brasil 81, Matemática 86, Fisica 73, Quimica 78, H. Natural 81, Desenho 58. Média final 76.

Maria Gilda Cantalice Falcone — Português 76, Francês 70, Inglês 78, Latim 53, H. Civilização 86, Geografia 79, H. do Brasil 87, Matemática 88, Fisica 94, Quimica 83, H. Natural 66, Desenho 59. Média final 76.

Severina Paes de Araujo — Português 74, Francês 80, Inglês 57, Latim 68, H. Civilização 80, Geografia 76, H. do Brasil 87, Matemática 95, Fisica 86, Quimica 84, H. Natural 58, Desenho 70. Média final 76.

Maria de Lourdes Carvalho Batista — Português 83, Francês 73, Inglês 62, Latim 77, H. Civilização 60, Geografia 51, H. Natural 75, Matemática 96, Fisica 82, Quimica 86, H. Natural 56, Desenho 98. Média final 75.

Maria José Simões Lopes — Português 76, Francês 61, Inglês 61, Latim 74, H. Civilização 75, H. do Brasil 71, Geografia 62, Matemática 87, Fisica 93, Quimica 91, H. Natural 77, Desenho 71. Média final 75.

Ivanise Cildas Tavares — Português 84, Francês 79, Inglês 66, Latim 79, H. Civilização 60, H. do Brasil 76, Geografia 63, Matemática 64, Fisica 81, Quimica 87, H. Natural 66, Desenho 52. Média final 71.

Gloria Coeli Cunha da Silva — Português 66, Francês 64, Inglês 54, Latim 68, H. Civilização 86, H. do Brasil 82, Geografia 61, Matemática 71, Fisica 80, Quimica 83, H. Natural 70, Desenho 58. Média final 70.

Maria das Neves Germano Rodrigues — Português 75, Francês 70, Inglês 72, Latim 47, H. Civilização 72, H. do Brasil 75, Geografia 63, Matemática 75, Fisica 78, Quimica 79, H. Natural 65, Desenho 71. Média final 68.

Nalaira Meira de Vasconcelos — Português 72, Francês 67, Inglês 65, Latim 65, H. Civilização 67, H. do Brasil 78, Geografia 53, Matemática 77, Fisica 74, Quimica 86, H. Natural 64, Desenho 50. Média final 68.

Maria Nely Cavalcanti Coutinho — Português 63, Francês 61, Inglês 63, Latim 76, H. Civilização 58, H. do Brasil 70, Geografia 51, Matemática 83, Fisica 73, Quimica 76, H. Natural 72, Desenho 53. Média final 67.

Laura Maia — Português 71, Francês 70, Inglês 57, Latim 62, H. Civilização 65, H. do Brasil 74, Geografia 50, Matemática 79, Fisica 82, Quimica 81, H. Natural 53, Desenho 52. Média final 66.

Maria de Lourdes Gomes — Português 63, Francês 60, Inglês 44, Latim 75, H. Civilização 64, H. do Brasil 62, Geografia 44, Matemática 68, Fisica 79, Quimica 83, H. Natural 69, Desenho 65. Média final 64.

Denise D'Avila Lins — Português 55, Francês 59, Inglês 57, Latim 67, H. Civilização 56, H. do Brasil 55, Geografia 49, Matemática 85, Fisica 80, Quimica 70, H. Natural 60, Desenho 58. Média final 63.

Elyette Guedes Pereira — Português 47, Francês 68, Inglês 51, Latim 67, H. Civilização 46, H. do Brasil 53, Geografia 55, Matemática 82, Fisica 70, Quimica 77, H. Natural 62, Desenho 68. Média final 62.

Maria Elisabeth Nobre — Português 58, Francês 53, Inglês 46, Latim 53, H. Civilização 52, H. do Brasil 61, Geografia 50, Matemática 85, Fisica 76, Quimica 77, H. Natural 67, Desenho 65. Média final 62.

Nercida de Azevedo Martins — Português 52, Francês 56, Inglês 53, Latim 55, H. Civilização 69, H. do Brasil 77, Geografia 59, Matemática 62, Fisica 61, Quimica 69, H. Natural 63, Desenho 58. Média final 61.

Alba Coêlho de Almeida — Português 58, Francês 44, Inglês 48, Latim 52, H. Civilização 63, H. do Brasil 64, Geografia 49, Matemática 75, Fisica 70, Quimica 79, H. Natural 63, Desenho 57. Média final 60.

Darcila Gadêlha Galvão — Português 60, Francês 59, Inglês 65, Latim 72, H. Civilização 56, H. do Brasil 52, Geografia 45, Matemática 65, Fisica 61, Quimica 74, H. Natural 56, Desenho 60. Média final 60.

Maria José Morais Montenegro — Português 58, Francês 52, Inglês 35, Latim 62, H. Civilização 56, H. do Brasil 61, Geografia 51, Matemática 80, Fisica 72, Quimica 68, H. Natural 58, Desenho 61. Média final 51.

Darcy Campos de Almeida — Português 62, Francês 59, Inglês 49, Latim 48, H. Civilização 50, H. do Brasil 52, Geografia 39, Matemática 71, Fisica 63, Quimica 70, H. Natural 41, Desenho 66. Média final 56.

Analia do Rosario Torres — Português 38, Francês 61, Inglês 37, Latim 52, H. Civilização 51, H. do Brasil 54, Geografia 46, Matemática 62, Fisica 61, Quimica 64, H. Natural 58, Desenho 75. Média 55.

Maria de Lourdes Serrano Pinto — Português 54, Francês 54, Inglês 42, Latim 64, H. Civilização 45, H. do Brasil 54, Geografia 44, Matemática 68, Fisica 62, Quimica 65, H. Natural 43, Desenho 70. Média final 55.

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 13½ ás 15 horas.

DOENÇAS DO APARÊLHO RESPIRATÓRIO

Rua Barão do Triunfo, 420
1.º andar — Tel. 1.606
JOAO PESSOA

PHOSPHATAN
VINHO RECONSTITUINTE
TONICO DOS FRACOS E ANEMICOS
- LAB. PHYMATOSAN -

Estás fraco e depauperado?
Tendes tosse e Bronchite?
Só Vinho Creosotado
de João da Silva Silveira.

MOVIMENTO DA PRAÇA

MERCADO DE CAMBIO

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

A Agência do Banco do Brasil desta cidade comprava ontem, letras de coberturas com as seguintes taxas:

Mercado Livre

	90 D/V	A/V	CABO
Libra area	78$170	78$570	78$570
Dólar	19$470	19$456	19$650

Mercado oficial

	90 D/V	A/V	CABO
Libra	66$010	66$410	66$650
Dolar	16$460	16$500	16$520

Cobranças

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remêssas para importação, o Banco do Brasil afixou ontem, as seguintes taxas:

A/vista

Libra	79$570
Dolar	19$660
Pêso argentino	4$690
Franco suiço	4$610
Marco	6$040
Escudo	$800
Pêso uruguaio	10$640

OURO

O ouro foi comprado, ontem, a 23$400 o gramo em barra ou amoedado.

MERCADO DO CAFE'

Tipo médio	145$000

MERCADO DO ALGODÃO
(Cotação Oficial)

Seridó 1.ª	58$000
Sertão 1.ª	52$000
Sertão, 1.ª	54$000
Mata 1.ª	37$000
Mata, tipo 5	34$000
Mata, tipo 6	32$000

MERCADO DO AÇUCAR
(Cotação)

Triturado	58$000
Cristal	57$000
Refinado 1.ª	68$000
Refinado 2.ª	48$000

HORARIO DE TRENS

João Pessôa -- Recife

PN—6

A's Quintas e Domingos

Partida — ás 8,10 da Estação da Great Western.

Chegada — ás 15,42 na Central.

MN-9

Diario

João Pessôa — Cabedêlo

Partida — ás 17,35 da Estação da Great Western.

Chegada — ás 18,02 na Estação de Cabedêlo.

João Pessôa — Campina Grande

Diariamente

Partida da estação da Great Western ás 15,15.

João Pessôa — Natal

A's segundas e sextas-feiras

Partida da estação da Great Western ás 9,35.

Para diversas estações do interior

Partida da Estação da Great Western ás 15 horas.

HORARIO DE ONIBUS

Recife — diariamente — ás 6,30 e 13 horas.

Campina Grande — (via—Areia) — diariamente — ás 10 horas: (via-Itabaiana) ás 6,30 e 15 horas.

Aos domingos — ás 10 horas.

Guarabira — diariamente — ás 14 horas.

Rio Tinto — diariamente, exetuando-se os domingos — ás 7 e 15 horas.

Gurinhem — diariamente — ás 13 horas.

Itabaiana — diariamente — ás 15,30 horas.

Santa Rita — diariamente — de meia em meia hora.

Aos domingos — horário indeterminado.

TRANSPORTES PARA TAMBAÚ

Partida de João Pessôa da Praça "Vidal de Negreiros"

6 horas.
7,20 horas.
11,15 horas.
16,30 horas.
17,45 horas.
19,00 horas.

Chegada em Tambaú "Bar Elite"

6 horas 20.
7 horas 40.
11 horas 35.
16 horas 50.
18 horas 05.
19 horas 20.

EM TAMBAÚ

Do "Bar Elite" ao Gonçalo

Ida e Volta

6 horas 20 ás 6 horas 35
7 horas 40 ás 7 horas 55
11 horas 35 ás 11 horas 50
16 horas 50 ás 17 horas 05
18 horas 05 ás 18 horas 20
19 horas 20 ás 19 horas 35

Do "Bar Elite" ao fim de Sto. Antonio

Ida e Volta

6 horas 35 ás 6 horas 50
7 horas 55 ás 8 horas 10
11 horas 50 ás 12 horas 05
17 horas 05 ás 17 horas 20
18 horas 20 ás 18 horas 35
19 horas 35 ás 19 horas 50

Partida de Tambaú "Bar Elite"

6 horas 50.
8 horas 10.
12 horas 30.
17 horas 20.
18 horas 35.
19 horas 50.

Chegada em João Pessôa — Praça "Vidal de Negreiros"

7 horas 10.
8 horas 30.
12 horas 50.
17 horas 40.
18 horas 55.
20 horas 10.

Preço das Passagens:

Pr. V. de Negreiros (João Pessôa) x "Bar Elite" (Tambaú) — 1$000, vice-versa.

Aos bairros: até Gonçalo ou Sto. Antônio $300, o passageiro que residir em Sto. Antonio ou Gonçalo, e o ônibus em que viajar fôr primeiro a um ou outro bairro, somente está sujeito ao pagamento de $300.

O presente horário vigorará todos os dias úteis.

Nos dias de domingo, santificados e feriados haverá liberdade de tráfego, salvo, nova orientação da Inspetoria Geral.

EXPEDIÇÕES AÉREAS

Para o Sul

A's Quartas-feiras — Via — Direto — Pela Companhia "Serviços Aéreos Condor Ltda.". Recebe-se correspondência até ás 9 hs. e 30 m. até ás 9 hs. e 30 m.

Aos Sábados — Via—Recife — Pela Companhia "Panair do Brasil S/A.". Recebe-se correspondência até ás 9 horas.

Para o Norte

A's Quartas-Feiras — Via—Direto — Pela Companhia "Panair do Brasil S/A.". Recebe-se correspondência até ás 15 hs. e 30m.

A's Sextas-feiras: — Via—Direto — Pela Companhia "Serviços Aéreos Condor Ltda.". Recebe-se correspondência até ás 15 hs. e 30m.

Aos Sábados — Via—Recife — Pela Companhia "Panair do Brasil S/A". Recebe-se correspondência até ás 15 hs. e 30m.

Para a América do Norte

A's Quintas-Feiras — Via—Recife — Pela Companhia "Panair do Brasil S/A."; inclusive Inglaterra e seus dominios (Via América do Norte).

A's Quintas-Feiras — Via—Direto — Pela Companhia "Panair do Brasil S/A.". Recebe-se correspondência Recebe-se correspondência até as 10 horas.

Para a Itália

Aos Sábados — Via—Recife — Pela Companhia "Ala Litoria", inclusive Alemanha e todos os países ocupados. Recebe-se correspondência até ás 15 hs. e 30m.

TELEGRAMAS RETIDOS

Na Repartição dos Correios e Telégrafos ha telegramas retidos para: Dr. José Pinto, São José 112.

A agave é planta que produz em terreno sêco ou pobre, dura muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

Diretor da "Colônia Juliano Moreira"

Clínica médica

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Consultas: -- Diariamente de 3 ás 5

CONSULTÓRIO
Rua Peregrino de Carvalho,
— 144 —

PEQUENOS ANUNCIOS

PROFISSIONAIS
DIVERSOS

ALUGA-SE — COMPRA-SE — PRECISA-SE — VENDE-SE

ALUGAM-SE — A casa n.º 12 á rua Braz Florentino, pintada de novo, oitão livre, confortavel, o prédio n.º 22, á rua Gama e Mélo, situado em ótimo ponto do bairro comercial; e quartos para solteiros (dois no máximo em cada quarto), á rua Duque de Caxias, 566. A tratar nesta rua, 614 ou á Av. General Ozorio, 231.

METAIS usados a Fábrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

PENSÃO SANTA TEREZINHA, de Helena Holanda & Cia. — Rua Cardôso Vieira, 41 — Rua da Areia, 288 — Exclusivamente familiar e a mais bem instalada da capital. Cosinha de primeira ordem. Asseio e conforto. Tudo a preços módicos. Hospede-se na PENSÃO SANTA TEREZINHA.

SITIO — Aluga-se ou vende-se um ótimo sitio em Mandacarú, com bôas fruteiras, paus, e prestando-se bem para estábulo ou criação. A tratar com o sr. Edgar Cavalcanti á Avenida Epitacio Pessôa, 92.

TERRENOS — Si deseja construir em terrenos bons, bonitos e baratos, próximos ao Parque Solon de Lucena e ao Instituto de Educação, procure informações na Avenida dos Estados, n.º 189.

VENDE-SE o Restaurante Muribeca, o melhor e mais afreguezado da cidade. Av. Miguel Couto 36 a 42. Tratar no mesmo.